BIMENSÁRIO | 23 SETEMBRO 2013 | N.º 503

entreMARGENS

DIRETOR: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELF. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: *entremargens@mail.telepac.pt*
PROPRIEDADE: **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

VILAVE

EMPRESA OFERECE FESTA A FUNCIONÁRIOS NO SEU 25.º ANIVERSÁRIO

Unanimidade no louvor a Carlos Valente na hora da despedida

Carlos Valente alongou-se no discurso e, em jeito de despedida, passou em revista os doze anos de exercício autárquico, como presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves. Fê-lo na Assembleia do dia 7 de setembro, durante a qual lembrou a obra feita, mas também a que ficou por fazer. Na plateia, atuais e futuros autarcas ouviram-no atentamente e, alguns, terão mesmo aprovado o voto de louvor a que Carlos Valente teve direito. // PÁG. 2 E 3

Souto de Moura e Siza Vieria assinam requalificação do Museu Municipal

Autarca de Santo Tirso acredita que intervenção vai beneficiar candidatura do Mosteiro a Património da Humanidade. // PÁG. 38

Aves inaugura Complexo Desportivo

Desportivo das Aves cumpriu o objetivo de melhorar as condições de treino dos seus atletas mais jovens ao renovar o Campo Bernardino Gomes. A obra custou cerca de 800 mil euros // PÁG. 44

ATUALIDADE

*VILA DAS AVES // **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA***

Unanimidade no louvor ao presidente da Junta na hora da despedida

NUM LONGO DISCURSO DE FINAL DE MANDATO, CARLOS VALENTE PASSOU EM REVISTA OS DOZE ANOS QUE SOMA COMO PRESIDENTE DA JUNTA. MAS TAMBÉM DEIXOU CRÍTICAS À CÂMARA MUNICIPAL E ELOGIOS AO BAIRRISMO DOS AVENSES

Carlos Valente alongou-se no discurso e, em jeito de despedida, passou em revista os doze anos de exercício autárquico, como presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves. Fê-lo na Assembleia de Freguesia do dia 7 de setembro, durante a qual lembrou a obra feita, por iniciativa da própria junta local, mas também a levada a cabo pela Câmara de Santo Tirso ou pelo governo, mas também sublinhou o que ficou por fazer. Na plateia, atuais e futuros autarcas ouviram-no atentamente e, alguns, terão mesmo aprovado o voto de louvor a que Carlos Valente teve direito, decidido por unanimidade.

Entre 2002 e o presente ano, recordou o autarca local, foram inaugurados diversos equipamentos na freguesia, uns por obra e graça da administração central, outros levados a cabo pelo município. São disso exemplo o Centro Cultural, a extensão de Saúde, o pavilhão da Escola Secundária, o centro desportivo de Ringe e o novo cemitério, entre muitos outros. Ao nível das acessibilidades, também houve "obra feita" como são os casos da rotunda e da avenida de S. Miguel e da requalificação da avenida Silva Araújo e, em todas, o investimento saiu em parte ou no seu todo dos cofres da Câmara Municipal. Mas o dinheiro, segundo Carlos Valente, não terá chegado para cumprir uma promessa que soma 22 anos. Fez no passado dia 12 de setembro, "22 anos que a Câmara Municipal de Santo Tirso deliberou adquirir a Quinta do Verdeal por 60 mil contos" recordou Valente. O autarca foi mais longe e socorrendo-se de uma entrevista dada recentemente por Castro Fernandes à comunicação social, afirmou que se o processo da rotunda desnivelada junto à ponte de Frádegas, em Santo Tirso, "envergonha o país", então "o processo da Quinta do Verdeal é das maiores vergonhas da Câmara Municipal de Santo Tirso para com o povo de Vila das Aves".

Mas se a freguesia não viu obra feita nas margens do Vizela, tratou a junta de a levar a cabo nas margens do Ave, denunciou o autarca. "Uns prometem um parque de lazer há mais de 20 anos, nós em apenas dois anos concretizámos aquilo que todos conhecem como o Novo Parque do Amieiro Galego", em relação ao qual Valente não deixou de sublinhar a importante "ajuda do povo e o seu notável bairrismo".

Ajuda que Valente diz não ter tido da Câmara Municipal, mais uma vez, para obras como a da Quinta dos Pinheiros em relação à qual o presidente da junta admite que gostaria de ter "ido mais longe", lamentando a falta de colaboração do município. E em relação ao parque infantil, o veredicto de Valente é semelhante: "Quisemos fazer e não nos deixaram". "Numa altura em que tínhamos melhores condições financeiras, quisemos colocar um parque infantil junto à esplanada de verão das Fontainhas. A Câmara Municipal, proprietária do referido terreno, inviabilizou alegando questões técnicas e questões de

AS AFIRMAÇÕES E O SEU TEMPO

O tom amistoso de fim de ciclo nem sempre dominou os trabalhos da última Assembleia de Freguesia. Valente viu algumas declarações suas ditas a este jornal sobre o Amieiro Galego serem contestadas por Filipe Sampaio do Movimento Unir Para Crescer. Joaquim Pereira (então elemento da AF pelo mesmo movimento), citado por Carlos Valente em entrevista ao Entre Margens terá dito que o Amieiro Galego foi um "negócio ruinoso" e que "hipotecou as gerações vindouras". Filipe Sampaio veio a púbico dizer que as afirmações do antigo deputado do UPC foram feita antes da venda dos jazigos do cemitério que, citando Valente, "salvaram as contas da junta de freguesia". "Ou seja, a venda dos jazigos foi posterior aquilo que aqui foi dito pelo elemento do UPC", frisou Filipe Sampaio.

NÃO FOI A MAIS CONCORRIDA DAS **ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS**, MAS A PROXIMIDADE DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS LEVOU VÁRIOS RESPONSÁVEIS LOCAIS À SESSÃO DO DIA 7 DESTE MÊS

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

SEXTA, DIA 27

Chuva moderada. Vento moderado. Max: 20º / min. 17º

SÁBADO, DIA 28

Chuva moderada. Vento moderado. Máx. 19º / min. 16º

DOMINGO, DIA 29

Chuva moderada. Vento moderado. Máx. 20º / min. 16º

segurança, por causa da estrada...", referiu o presidente da Junta.

No seu último e longo discurso, Valente não esqueceu de falar do mercado, dos passeios, dos apoios às coletividades ou das festas da Vila encerrando o mesmo com o complexo processo com que começou a sua vida autárquica: a luta pelo nome da estação ferroviária. Um assunto decidido ao mais alto nível, ou não tivesse cabido a palavra final ao então primeiro-ministro, Durão Barroso, esclareceu o presidente da Junta..

Por força da lei, Carlos Valente não é mais candidato à Junta de Freguesia, mas os doze anos durante os quais exerceu o cargo valeram-lhe agora um voto de louvor proposto pelo deputado Rui Batista. "Foi seguramente o melhor presidente da Junta que Vila das Aves teve até hoje", referiu o deputado do PSD que diz que Carlos Valente "fez muito mais do que aquilo que lhe era exigido".

Como referido o voto de louvor haveria de ser "acolhido sem discussão e votado favoravelmente pela unanimidade dos deputados presentes", conforme notou o deputado José Manuel Machado. Ao fim de quatro anos enquanto membro da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves e "com o sentimento de dever cumprido", José Manuel Machadou agradeceu a "disponibilidade e a dedicação demonstrada [por Carlos Valente] na defesa dos melhores interesses para a Vila das Aves".

Os louvores ao presidente da Junta também vieram do público, com Rafael Lopes a dizer que Carlos Valente ficará na história como um dos melhores presidentes de Junta que Vila das Aves teve". Mas, embora sem atribuir culpas a ninguém, o mesmo responsável também foi dizendo sentir vergonha que numa terra com "cerca de 11 mil habitantes não haja sequer um baloiço". A rematar a sua interrvenção, Rafael Lopes afirmou que "depois de 29 de setembro Vila das Aves não será mais a mesma" cabendo a "todos não deixar descarrilar este comboio". Sem louvores ao presidente da Junta, Adelino Lopes fez-se valer do período concedido para a intervenção do púbico para dizer isto: "é de lamentar que os candidatos não estejam aqui todos presentes". IIIIII JAC

> ***"Carlos Valente fez muito mais do que aquilo que lhe era exigido".***
>
> **RUI BATISTA,** DEPUTADO DO PSD

VILA DAS AVES // BOMBEIROS

Campanha de ajuda aos bombeiros rendeu mais de 600 euros

A "generosidade" da população da área de intervenção dos Bombeiros de Vila das Aves rendeu à corporação local 621,33 euros. Foi este o valor conseguido no âmbito da campanha "1 Euro para os Bombeiros".

"A generosidade dos habitantes na zona de intervenção é de sublinhar, tanto mais que a localização do quartel do Corpo de Bombeiros obrigou a deslocações propositadas, dado que não é um local de passagem habitual", sublinha a associação em nota de imprensa divulgada na semana passa.

No mesmo comunicado, Associação Humanitária dá conta que o valor agora amealhado será gasto "integralmente" com a "aquisição de equipamento de saúde e equipamento de fogo". IIIIII

ESCUTEIROS //

Jantar para celebrar 80 anos de escutismo

O Agrupamento de Escuteiros de Vila das Aves está a comemorar, ao longo deste ano, 80 anos de escutismo na freguesia e, nesse sentido, vão promover no próximo dia 5 de outubro (20h30) a realização de um jantar comemorativo.

Jantar este que está aberto à participação de todos quantos se que queiram juntar à celebração, desde antigos e atuais escuteiros, familiares e amigos. As confirmações podem ser feitas, até ao dia 1 de outubro junto dos responsáveis do agrupamento ou através dos contactos 916 484 279 ou 917 912 367. IIIIII

REBORDÕES // ASSTIR

'Está aqui uma obra extraordinária'

CASTRO FERNANDES VISITOU, NESTE FINAL DE MANDATO, AS INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S. TIAGO DE REBORDÕES E MOSTROU-SE IMPRESSIONADO COM ESTA INFRAESTRUTURA

"Esta obra é digna dos Estados Unidos", "está aqui uma obra de categoria", "todos que para cá venham vão adorar cá estar". Estes e outros comentários similares foram proferidos durante a visita ao edifício "Caminhar" da Associação de Solidariedade Social de S. Tiago de Rebordões.

Foi na manhã da passada sexta-feira, que Vítor Maurício, presidente da direção da Asstir, acompanhado pelos elementos da direção, receberam o presidente da Camara de Santo Tirso, Castro Fernandes, a vereadora da ação social, Júlia Godinho e o vereador do desporto, José Ferreira, estando também presente Elsa Mota, presidente da Junta de Freguesia de Rebordões e outros elementos do seu atual executivo, nas instalações do futuro lar de idosos de Rebordões.

O convite partiu da direção da Asstir para que o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso pudesse visitar as instalações antes de terminar o mandato autárquico. Vítor Maurício salientou o grande apoio do presidente da Câmara Municipal que durante todo o processo foi também "uma pessoa importante no desenvolver da obra tanto nos apoios financeiras que a autarquia atribuiu à Asstir como no incentivo das suas palavras" para com a direção e "este projeto social".

Recorde-se que no lançamento da primeira pedra, a 27 de junho de 2009, Castro Fernandes não poupou elogios à direção da Asstir classificando o seu trabalho "como inolvidável", e dizendo que este novo equipamento social iria ser o orgulho de todos os rebordoenses.

Durante a visita de sexta-feira, também Castro Fernandes elogiou desde as salas, aos espaços, às vistas, à qualidade da construção indo ao encontro do que referiu em 2009, quando disse que, esta obra tem "condições únicas em termos ambientais e dará aos nossos idosos e às nossas crianças condições de 'top', condições do melhor que há, porque eles merecem o melhor".

Na comitiva da visita estavam também os vários técnicos responsáveis da obra e, conhecedores de todos os detalhes do edifício, lá iam esclarecendo "aqui fica o consultório médico", num outro espaço temos o "refeitório" e ao lado um amplo espaço para a cozinha.

No edifício já se podem ver os vidros, os estores, os equipamentos elétricos e começam também a aparecer as madeiras. Alguns quartos têm já roupeiro, numa outra sala estão amontoadas as portas que esperaram em breve ser colocadas. Os espaços exteriores estão todos pavimentados e com "remates de qualidade", como salientou o presidente da Câmara Municipal, que não deixou de realçar que quando o ajardinamento estiver pronto o local será ainda mais bonito.

O lar da Asstir vai servir 30 utentes na valência de lar residencial, 60 em centro de dia, cerca de 50 no apoio domiciliário e 33 crianças na creche. IIIIII

SANTO TIRSO // HOSPITAL

Misericórdia ignora condições da devolução do hospital

"Se e quando confrontada com tal possibilidade a Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso estará, como sempre, em condições de assumir as suas responsabilidades". Em comunicado divulgado aos órgãos de informação, a mesa administrativa da Santa Casa reage assim às notícias vindas a público que dão conta da devolução às Misericórdias dos hospitais nacionalizados após o 25 de Abril, entre os quais o de Santo Tirso.

No mesmo comunicado, a Misericórdia de Santo Tirso dá ainda conta que "qualquer posição a tomar dependeria sempre das condições em que tal devolução se possa concretizar", condições essas que, sublinha a mesma fonte "se ignoram".

A Misericórdia de Santo Tirso entende ainda que não se deve "envolver" no debate trazido a público dobre a devolução dos hospitais uma vez que o mesmo "vem sendo feito", não tanto "nas perspetivas das vantagens para o sistema de saúde e seus utentes", mas "segundo critérios de natureza ideológica e partidária".

Recorde-se que durante o mês de agosto notícias vindas a público deram conta da intenção do Estado de devolver dez hospitais às Misericórdias, de entre os quais o de Santo Tirso. A Câmara Municipal numa reagiu às notícias, mostrando-se contra o processo. "A Câmara Municipal nada tem contra a Misericórdia, mas entendemos que esta entidade não tem capacidade para gerir um hospital com a magnitude do Hospital de Santo Tirso" alegou então a autarquia em comunicado de imprensa. IIIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTA CRISTINA DO COUTO

Nova fábrica da da Casfil já mexe

TEM 64 MIL METROS QUADRADOS DE ÁREA TOTAL, 28 MIL DOS QUAIS SÃO ÁREA COBERTA. A NOVA FÁBRICA DA CASFIL JÁ ESTÁ EM CONSTRUÇÃO E FOI VISITADA POR CASTRO FERNANDES NO DIA 17

O presidente do Conselho de Administração da Empresa, Luís Ferreira Pinto, conduziu a visita às novas instalações que poderão dar origem a mais 80 postos de trabalho. O investimento é na ordem dos 40 milhões de euros e Luís Ferreira Pinto mostrou-se satisfeito com o andamento da obra que deverá estar concluída ou em fase terminal até abril do próximo ano. O presidente do Conselho de Administração da Casfil referiu que têm recebido todo o apoio por parte da Câmara Municipal e sublinhou que "tudo se tem desenvolvido com o máximo de harmonia".

"Já exportamos cerca de 80 por cento, agora vamos ter a hipótese de alargar o nosso portfólio de produtos", referiu o responsável que explicou as razões da escolha do local: "a decisão foi bastante explorada, tivemos a sorte de encontrar este terreno próximo da auto-estrada e do porto de Leixões", adiantou dizendo acreditar que "a breve prazo está área vai desenvolver muito e atrair novas indústrias". Essa é, de resto, também a convicção de Castro Fernandes, que acredita que esta é a "porta de entrada para uma zona industrial com muitas dezenas de hectares". "Estou convencido que mais cedo ou mais tarde vamos ver esta zona cheia", continuou o presidente da Câmara.

A Casfil tem sede em Vila das Aves, é líder na produção de filme polipropileno e Luís Ferreira Pinto garante: "a nossa indústria não produz resíduos". IIIII

PUBLIREPORTAGEM // VILAVE

VILAVE oferece festa a funcionários no 25º aniversário

"Na foto, Dores Monteiro, esposa de João Monteiro recebendo uma lembrança dos 25 anos de dedicação e empenho à empresa Vilave. Note-se que foi a pessoa que incutiu sempre os princípios de qualidade aos funcionários e que hoje é notório perante a exigência dos seus clientes". O dia era de festa, ou não fosse a celebração de 25 anos de trabalho, empenho, dedicação e rigor de todos os que por lá passaram. Cerca de 40 pessoas, entre funcionários e administradores da empresa, partilharam sorrisos, animação e até lembranças. É que se João Monteiro não se esqueceu de quem trabalha na Vilave e entregou a todos uma lembrança de aniversário, a verdade é que os funcionários também não se esqueceram de quem sempre lutou pela empresa e brindaram-no, a ele e à família, com um presente simbólico. Numa noite marcada pelo reconhecimento mútuo de anos de dedicação, João Monteiro garantiu: "espero que daqui a 5 anos voltaremos a estar aqui". E quem sabe daqui a mais 25.

AGRADECIMENTOS

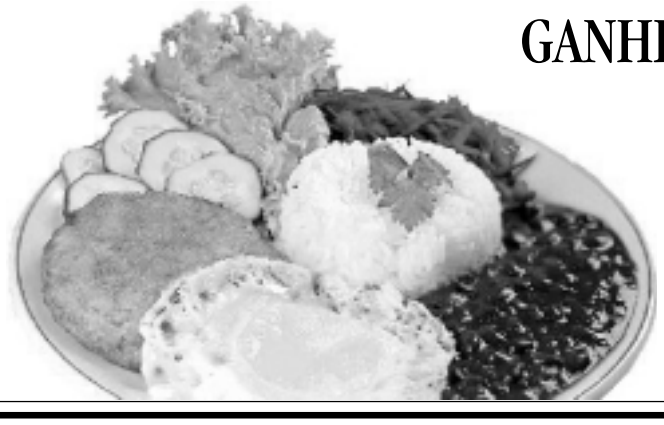
Todos os funcionários

Arlindo Portela e Madalena Portela

António Monteiro e Olinda Ferreira

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS



No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de setembro foi o nosso estimado assinante **Joaquim da Silva Campos**, residente na rua Dr. Germano Pimenta, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante ***Estrela do Monte*** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

ESPECIAL AUTÁRQUICAS

O QUE PENSAM OS CANDIDATOS UNS DOS OUTROS?

ALÍRIO CANCELES, CANDIDATO DO PSD/PPM SOBRE:

“

JOAQUIM COUTO
O D. Sebastião

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO
Um independente do CDS

JOSE GRAÇA
Um homem simpático

MARIA AUGUSTA CARVALHO
Uma mulher de convicções

”

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO CANDIDATO DO MOVIMENTO ‘P’RA FRENTE SANTO TIRSO’ SOBRE:

“

JOAQUIM COUTO
Dejá vu

ALÍRIO CANCELES
Incompetente para o cargo

JOSE GRAÇA
Muito boa pessoa que seria um bom presidente de Junta

MARIA AUGUSTA CARVALHO
Não tem perfil sequer para ser vereadora

”

JOAQUIM COUTO CANDIDATO DO PS SOBRE:

“

ALÍRIO CANCELES
Não apresenta projetos, nem soluções para os problemas actuais do concelho

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO
O tempo político dele acabou

JOSÉ GRAÇA
É uma boa pessoa

MARIA AUGUSTA CARVALHO
Também é uma excelente pessoa

”

JOSÉ GRAÇA CANDIDATO DO CDS-PP SOBRE:

“

JOAQUIM COUTO
É um homem experiente e um homem de poder

ALÍRIO CANCELES
É um trabalhador incansável, mas não vejo capacidades para ficar à frente da Câmara Municipal de Santo Tirso

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO
Não me devo pronunciar, porque não conheço as suas capacidades

MARIA AUGUSTA CARVALHO
É uma ótima senhora. Foi professora dos meus filhos. Tenho uma grande admiração. Ela meteu-se nisto... Ela lá sabe.

”

ILUSTRAÇÕES: **NUNO MOTA**

MARIA AUGUSTA CARVALHO, CANDIDATA DA CDU SOBRE:

“

JOAQUIM COUTO
Já foi presidente da Câmara de Santo Tirso, foi-se embora e agora quer regressar.

ALÍRIO CANCELES
Sei que é o candidato do PSD e esteve connosco na luta pela maternidade. Está a lutar pela Câmara, mas não o conheço.

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO
Não o conheço, mas independente não será, porque é militante do CDS.

JOSÉ GRAÇA
É uma pessoa que conheço desde pequena e pelo qual tenho uma enorme estima e consideração.

”

ENTREVISTA

COLIGAÇÃO PSD/PPM // ALÍRIO CANCELES

"Acredito que este ano ganharemos"

DIZ QUE A LUTA PELA LIDERANÇA DA AUTARQUIA SE RESUME A JOAQUIM COUTO E À SUA PESSOA. ALÍRIO CANCELES NÃO POUPA O ADVERSÁRIO A QUEM ACUSA DE TER "CASTRADO"OS TIRSENSES DA SUA LIBERDADE E DO SEU EMPREENDEDORISMO. ESTÁ CONVICTO DE QUE GANHA AS ELEIÇÕES E QUER MUDAR A ATITUDE DOS TIRSENSE, PARA CONSEGUIR MAIS INVESTIMENTO, MAIS EMPREGO E COM ISSO REDUZIR IMPOSTOS MUNICIPAIS.

ENTREVISTA E FOTO: **CELSO CAMPOS**

Olhando para os restantes candidatos, o Alírio é o mais novo. Isso é apenas uma curiosidade ou significa algo mais?
Deveria significar algo mais. Sou o mais novo e o único que ainda estou na vida ativa. Todos os outros são já reformados. Faz todo o sentido que o presidente da Câmara esteja na idade ativa. O cargo exige grande disponbilidade ainda para mais num tempo de fortes constrangimentos e dificuldades que exige muito mais trabalho e muito mais energia.

Ao contrário do que aconteceu no PS, no PSD a escolha do candidato à Câmara foi pacífica. Os tirsenses vão valorizar esse facto na hora de votar?
Devem valorizar. Ao longo dos últimos 31 anos os tirsenses queixavam-se de falta de harmonia na escolha dos candidatos no PSD. Desta vez isso não aconteceu. Fui escolhido por unanimidade em todos os órgãos que têm capacidade de decidir o nome do candidato. Isto significa coesão, o que não quer dizer que haja unanimismo. Ninguém agrada a toda a gente e não tenho essa pretensão.

Uma dessas pessoas é Carlos Valente. Ele passou de uma das figuras proeminentes do PSD concelhio para um claro adversário seu. Não seria uma mais valia na sua lista?
Seguramente. Foi um excelente presidente de Junta. O Carlos, com a competência adquirida, seria uma mais valia numa lista à Câmara.

Porque não foi possível?
É uma resposta dificil. As pessoas, às vezes sem se perceber muito bem como, desentendem-se por não falar, por falar fora de tempo, pelas conversas não convergirem. Não foi possível entendermo-nos, mas deixe-me dizer que estou muito confortado pois sinto que tenho o meu partido comigo.

Neste momento quem sente que é o seu maior adversário: Joaquim Couto ou Henrique Pinheiro Machado?
Tenho muito respeito por todos os candidatos, mas este combate resume-se a dois partidos e a duas personalidades, Joaquim Couto e Alírio Canceles.

ALÍRIO CANCELES, CANDIDATO DO PSD/PPM À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO: "A POLÍTICA AUTÁRQUICA ADULTEROU A ATITUDE DOS TIRSENSES. OS TIRSENSES ERAM TRABALHADORES, EMPREENDEDORES E ATÉ EXIGENTES E DEIXARAM DE O SER."

Mas concorda que Henrique Machado pode fazer mossa um pouco por todo o lado?
Não sei. Nunca ouvi o Dr. Henrique Pinheiro Machado. O meu adversário é Joaquim Couto que é, objetivamente quem, comigo, tem condições de ganhar a Câmara.

Ao contrário de Joaquim Couto, o Alírio sempre esteve em Santo Tirso e a trabalhar no município. É mais valia?
Claramente. De há alguns anos a esta parte tenho estado a lutar pelo concelho, na Assembleia Municipal e depois como vereador com inúmeras propostas. Podia estar a trabalhar no Porto, mas decidi ficar em Santo Tirso, pois é aqui que quero que se centralize a minha vida. Julgo que os tirsenses não se revêm num candidato que foi presidente da Câmara durante 17 anos, que a abandonou a meio de um mandato, sem qualquer explicação e foi para governador civil e deputado. Quis ser candidato na Maia e foi rejeitado, quis ser candidato à Trofa e foi candidato em Gaia onde perdeu de forma estrondosa. E pergunto: se tivesse ganho em Gaia, hoje estaria em Santo Tirso? Seguramente que não. O dr. Joaquim Couto, numa linguagem popular, é um 'salta pocinhas'. Os tirsenses, na hora em que decidirem quem deve liderar o concelho, devem ter isso em consideração. Além disso fez uma série de promessas que não cumpriu. Fez a Quinta de Geão que foi o maior fracasso de um projeto que lesou muita gente, fez parques industriais com acessos que são uma vergonha e que afastam os investimentos. Mais uma coisa, alguém é capaz de apontar uma obra estrutrurante dos mandatos de Joaquim Couto? Ninguém se lembra e foram 17 anos de poder.

Mesmo assim, terá de reconhecer que qualquer tirsense comum conhece melhor Joaquim Couto do que Alírio Canceles. Como pretende reverter esta condicionante evidente da sua candidatura?
Sem dúvida. Mas nós podemos conhecer as pessoas pelas piores razões. Claro que é mais conhecido, mas tenho a vantagem de falar com pessoas há 12 anos no concelho como técnico no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Eu não sou assim tão desconhecido, porventura não apareço muito é nas páginas dos jornais. Essa diferença está esbatida, com a vantagem, para mim, de que conhecem o que o dr. Joaquim Couto não fez durante 17 anos no poder.

Apesar de nunca ter destronado o PS do poder, o PSD vem conquistando mais votos a cada eleição que passa. É desta que vai ganhar?
Temos a convição de que o trabalho feito ao longo dos últimos anos tem permitido uma aproximação de votos ao Partido Socialista. Tenho a convicção plena de que em 2013 ganharemos a Câmara. Pelo contacto que tenho tido, acredito que este ano ganharemos as eleições e assumiremos a gestão da Câmara.

Caso não ganhe assume o lugar de vereador?
Sempre. Não faz parte da minha matriz de vida abandonar um projeto. As pessoas que votam em mim, confiam em mim para eu estar lá e fazer o meu melhor.

Há a coligação com o PPM. Essa coligação o que traz de substância – leia-se votos – ou a ideia é apenas retirar a sigla do PSD para evitar

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTRE **MARGENS** - Nº 503 - 23 DE SETEMBRO 2013

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. **NIF**: 501 849 955
DIREÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE**: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; **TESOUREIRA**: LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO**: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX**: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. **CONSELHO DE REDAÇÃO**: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. **REDAÇÃO:** LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 1769).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, P.E ALEXANDRE SÁ.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE **MARGENS**
COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

conotações com o cenário nacional?
Não. No boletim de voto aparece a sigla do PSD. Em toda a nossa publicidade está muito claro o símbolo do PSD. Esta coligação foi proposta pelo PPM e como estamos abertos a coligações...

Porque não foi possível com o CDS?
Já responderei... estamos abertos a coligações e a independentes e continuamos a ter muitos, sem querer saber quais as tendências partidárias. Se abrimos o PSD a independentes porque não fazer a outras forças políticas. Relativamente ao CDS manifestamos disponbilidade para uma coligação, mas o CDS entendeu que deveria fazer o seu caminho sozinho e, assim sendo, respeitamos essa decisão.

Qual o maior problema de Santo Tirso hoje? Como pretende resolver?
O maior problema de Santo Tirso é a atitude. Vive afetado por uma espécie de claustrofobia, não só em termos de liberdade de expressão, de opinião... Esta gestão castrou o concelho. É um concelho sem iniciativa quando já foi empreendedor. Há 50 anos contribuia com 10 por cento do PIB nacional. A política autárquica adulterou a atitude dos tirsenses. Os tirsenses eram trabalhadores, empreendedores e até exigentes e deixaram de o ser.

Como reverter?
Houve de facto uma intenção maquiavélica de castrar os tirsenses, num sistema implementado por Joaquim Couto e que foi adaptado por Castro Fernandes. Joaquim Couto não é quem diz ser nos seus discursos. Precisamos de respirar... e isso consegue-se dando liberdade às pessoas. Dou um exemplo: este ano apresentamos várias propostas na Câmara e uma delas era convidar os jovens a apresentar as suas ideias e nós iriamos escolher algumas para implementar a ideia e em troca financiavamos o ensino superior a esses jovens. Temos de colocar a sociedade a pensar e esta é uma das formas. Outra é dar oportunidade a pessoas ou coletividades de animar espaços públicas, outra ainda é potenciar ainda mais a incubadora de empresas que está subaproveitada.

E com essa mudança de atitude o que resulta?
Mudando a atitude temos maior capacidade de conseguir negócios, porque é isso que contribui para aumentar a riqueza, a influência e o emprego no concelho. Este é um trabalho de anos, mas teremos necessariamente de em 10 anos mudar esta atitude de enraizada há mais de 30.

Já evidenciou o maior problema, mas quais as prioridades que entende serem necessárias para o concelho?
Queremos promover o emprego. A ideia é criar uma espécie de agência do investimento. Há massa critica desaproveitada na autarquia que, com equipas de várias áreas, trabalhe na reordenação das zonas industriais, dos seus acessos, que faça diplomacia económica. Isto gera mais emprego e com mais emprego mitigamos todos os problemas sociais. Mas para as questões sociais quero criar um conselho municipal para a promoção da coesão social envolvendo a Igreja, pois é a entidade que melhor conhece os problemas das pessoas, além das IPSS's e de todos os agentes económicos porque a conclusão a que chego é que hoje está tudo disperso. Em alguns casos há até desperdício de recursos. Não somos eficazes porque não trabalhamos em rede. Com isto também conseguimos reduzir impostos, algo pelo qual lutamos há anos.

Uma falha evidente da atual gestão é a reabilitação do cineteatro. É um investimento prioritário ou haverá outros?
A cultura é também importante, pois ela própria é, se bem aproveitada, geradora de riqueza e emprego. Um concelho sem um equipamento cultural está fora do roteiro. Sem oferta, não satisfaz os residentes e não traz visitantes. É um investimento importantissimo. É uma obra complexa, pelo que temos de perceber quais os novos fundos comunitários que poderemos captar. A obra poderá ser mais ou menos rápida, dependendo desses fundos, mas é para fazer.

> *"Houve uma intenção maquiavélica de castrar os tirsenses, num sistema implementado por Joaquim Couto e que foi adaptado por Castro Fernandes. Joaquim Couto não é quem diz ser nos seus discursos. Precisamos de respirar... e isso consegue-se dando liberdade às pessoas."*

> *"Um concelho sem um equipamento cultural está fora do roteiro. A obra do cinetetaro poderá ser mais ou menos rápida, dependendo desses fundos, mas é para fazer."*

Como vê Santo Tirso na relação regional, nomeadamente no Vale do Ave e na Área Metropolitana do Porto?
Não tem voz na região. Temos de nos afirmar. A afirmação serve para termos capacidade de reivindicação. Se tivermos turistas temos capacidade de afirmação. O que nos dá voz tem a ver com o número de residentes, mas também com as pessoas que nos visitam e que dinamizam a nossa economia. Subscrevo a candidatura do Mosteiro de S. Bento a património mundial, mas pergunto para que servem todos os outdoors dentro do concelho sobre a candidatura. Esses outdoors deviam estar fora do concelho para desde já atrair turistas e capitalizar a candidatura.

Num tempo de "vacas magras" como vê a relação no próximo mandato entre a administração central e local? O facto de termos um Governo PSD ajudará uma Câmara PSD?
Julgo que não. Vejo em Santo Tirso a cor das Juntas influenciar as verbas atribuídas pela Câmara. Ao nível dos municípios há vários sociais democratas que com Governos socialistas continuaram a desenvolver-se. Famalicão, Paços de Ferreira, aqui ao lado, por exemplo. Em Santo Tirso não. Não me parece que na administração central se faça uma repartição partidária do território. ||||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

P'RA FRENTE SANTO TIRSO // ***HENRIQUE PINHEIRO MACHADO***

"Vou ficar à frente do PSD e vou disputar a Câmara com o PS"

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO É A NOVIDADE DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS EM SANTO TIRSO. FOI O ÚLTIMO A ENTRAR NA CORRIDA, MAS ACREDITA QUE O ELEMENTO SURPRESA E INDEPENDENTE VAI TRAZER RESULTADOS. ACHA QUE VAI FICAR À FRENTE DO PSD E DISPUTAR A AUTARQUIA COM JOAQUIM COUTO QUE CRITICA DURAMENTE, DEIXANDO ELOGIOS AO ATUAL EXECUTIVO DE CASTRO FERNANDES.

TEXTO E FOTO: **CELSO CAMPOS**

Como surge a sua candidatura independente?
Já há quatro anos depois de vencer a Junta lancei a ideia de avançar com uma lista à Câmara como garantia de resolver alguns problemas e hoje alguns continuam por resolver, pelo que se justifica a candidatura.

Porque não concorre pelo seu partido do qual é militante, o CDS?
Sou militante do CDS desde 1976. Em Janeiro escrevi a toda a gente do meu partido a manifestar a minha disponibilidade para ser candidato à Câmara. Não obtive qualquer resposta. Um dia telefonei ao líder da distrital, dr. Castelo Branco, a pedir uma resposta e reuni com ele. Na carta disse que queria gerir a campanha e escolher as pessoas que queria, obtendo o apoio nacional e distrital do partido porque sabia que não teria o da concelhia. Depois da reunião tive de ligar com o dr. Castelo Branco e fui informado que a concelhia já tinha escolhido o sr. Graça como candidato à Câmara. Perante isto abandonei a ideia de avançar pelo CDS. Entretanto, reuni um conjunto de pessoas para tratar da sucessão na Junta e nesse encontro fui desafiado a avançar como independente à Câmara. Conseguimos reunir as assinaturas a tempo de apresentar a candidatura o que não foi fácil. Mais fácil, curiosamente, foi reunir a equipa à Câmara e à Assembleia, pois as pessoas foram recetivas ao meu projeto.

Sente-se candidato independente ou, como já é rótulo, considera-se 'dissidente', uma vez que é militante do CDS?
Considero-me independente e, de alguma forma, sempre fui. Essa minha independência traz-me, às vezes, alguns amargos de boca. Gosto de escolher as minhas equipas, algo que num partido não o poderia fazer. Sinto que, neste aspeto, a minha candidatura é genuinamente independente, sem renegar ser democrata cristão de formação política e do CDS. Relativamente a grande parte das pessoas que estão comigo, nem sei, nem quis saber, quais as suas tendências políticas.

Como independente e dado que há quatro anos só existiram candidaturas partidárias, onde julga ir buscar mais votos? PS, PSD, CDS?
Vou buscar votos de forma transversal como o fiz na Junta de S. Tomé de Negrelos. Nesta altura, julgo que irei buscar muitos votos a descontentes do PSD e do PS. No CDS também acredito que muitas pessoas votarão em mim.

Chegou em tempos a defender a Eng. Ana Maria como potencial sucessora de Castro Fernandes. Nessa perspetiva se fosse ela a candidata avançaria na mesma ou pensaria duas vezes?
Avançaria na mesma. Sempre disse que, no PS, a eng. Ana Maria seria a melhor sucessora do eng. Castro Fernandes, o que não tem nada a ver com a minha candidatura.

A sua candidatura é para ganhar ou para eleger vereadores?
Temos de ser realistas. Entramos na corrida quase no fim da campanha. Sou razoalvelmente conhecido na zona de Rebordões para cima e esta é a zona onde há mais eleitores.

Tem ainda de contar com as máquinas partidárias de PS e PSD que estão a trabalhar muito. Acha que vai conseguir ficar à frente de algum deles?
Tenho esperança de ficar à frente do PSD...

Então acha que é Joaquim Couto quem vai ganhar?
Não. Acho que vou ficar à frente do PSD e tenho condições de disputar a Câmara com o PS. Esta é uma ocasião única e de viragem. Ninguém acredita numa pessoa que em 17 anos como presidente não fez o que deveria ter feito. Foram 17 anos de oportunidades perdidas. O eng. Castro Fernandes fez em 13 anos dez vezes mais que Joaquim Couto. O atual candidato não fez em 17 anos um metro de saneamento e de abastecimento de água, deixou fugir a oportunidade de termos um hospital novo, afugentou um pólo da Universidade Portucalense e que pediu algumas contrapartidas à Câmara que lhe foram negadas.

Se ficar como vereador da oposição vai assumir o lugar ou renuncia?
Assumo. Nunca desisto de nenhum lugar, nem fico envergonhado.

Foi o último a entrar na corrida. Acha

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO, LÍDER DA CANDIDATURA INDEPENDENTE "P'RA FRENTE SANTO TIRSO"

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA
MARCAÇÃO DE CONSULTAS
TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893
VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

cinaves
Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com
CIN
NITIN

> ***Sempre disse que, no PS, a eng. Ana Maria seria a melhor sucessora do eng. Castro Fernandes, o que não tem nada a ver com a minha candidatura.***
> **HENRIQUE PINHEIRO MACHADO**

isso uma desvantagem ou o elemento surpresa e independente será uma mais valia?
Acho que o elemento surpresa, quando já toda a gente mostrou a cara e até já há algum desgaste na figura dos outros candidatos e aparece um individuo novo, desvinculado dos partidos, com um projeto diferente e alternativo, pode ser uma vantagem a meu favor.

Qual o maior problema de Santo Tirso hoje? Como pretende resolver?
O maior problema de Santo Tirso é a não fixação de pessoas e de empresas no concelho. Santo Tirso está a perder população, mas alguns aqui ao lado estão a ganhar porque têm políticas de fixação de empresas. Aqui devemos também reduzir as taxas e licenças, mas sobretudo criar um gabienete económico e de investimento para promover a fixação das empresas em que seria a Câmara e os seus técnicos, muitos deles subaproveitados, a tratar de todo o processo burocrático para a instalação das empresas.

Que outras prioridades?
Havendo fixação de empresas aumenta o emprego e sobretudo o emprego jovem. Neste momento, sem oportunidades de emprego os jovens fogem para outros concelhos e os adultos em idade ativa fogem para o estrangeiro. Outros problemas... há ainda o problema da água e do saneamento, mas esse foi tratado pelo atual presidente da Câmara com o acordo com o Ministério do Ambiente que está encarreirado, o que vai garantir 90 por cento de cobertura, o que é ótimo. Destaco ainda a coesão social. Perante as dificuldades do país, a Câmara deve criar as condições às pessoas para ter maior qualidade de vida, mas isso passará por ganhar menos em algumas taxas e licenças, em praticar tarifas sociais em função dos agregados e dos seus rendimentos. É um trabalho urgente a fazer. Dar maior força ao Conselho Local de Ação Social, juntamente com as instituições que estão no terreno. Trabalhar em rede para dar maior dignidade à vida das pessoas.Deve reduzir o IMI. Será um periodo em que a Câmara terá de parar com os grandes investimentos e limitar-se ao que é necessário até melhorarem as condições económicas do país.

Tendo em conta o seu passado como presidente da Junta de Negrelos, acha que pode, caso seja eleito, criar uma diferente relação entre municipio e juntas?
Acho que sim. As juntas têm um papel muito importante no contacto com as pessoas. É um papel insubstituível. É diferente estar em Santo Tirso e nunca ter passado pela base. As freguesias têm muito a ganhar com um presidente da Câmara que já foi presidente da Junta.

> ***Ninguém acredita numa pessoa que em 17 anos como presidente não fez o que deveria ter feito. Foram 17 anos de oportunidades perdidas. O eng. Castro Fernandes fez em 13 anos dez vezes mais que Joaquim Couto.***

> ***Havendo fixação de empresas aumenta o emprego e sobretudo o emprego jovem."***

Sempre reclamou mais obras para a sua terra e muito haverá ainda para fazer. Se for eleito presidente da Câmara vai fazer todas essas obras na sua terra?
Conhecedor de alguns problemas básicos da minha terra, obviamente iria tentar resolver. Não estou de acordo com uma política que concentra os investimentos na sede do concelho quando há freguesias ainda com carências básicas por resolver. Iria tentar ser mais equitativo nos investimentos públicos. Se for eleito iria abrandar os grandes investimentos e iria contemplar as necessidades das freguesias.

Como vê Santo Tirso na relação regional, nomeadamente no Vale do Ave e na Área Metropolitana do Porto?
Com o Eng. Castro Fernandes, Santo Tirso ganhou voz ativa com a sua presença em diversos organismos. Acho que o municipio está bem posicionado. Só assim foi possível concretizar alguns grandes investimentos recentes no concelho.

Num tempo de "vacas magras" como vê a relação no próximo mandato entre a administração central e local?
Vai ser dificil. O Governo tem criado inúmeras dificuldades às autarquias para que elas possam continuar o seu desenvolvimento. As transferências de verbas são menores e os entraves burocráticos são maiores. Há uma alternativa a explorar com sucesso, que é o novo programa comunitário de apoio em que a Europa quer maior crescimento. Se as candidaturas forem bem apresentadas e estruturadas, essas verbas podem colmatar o que faltará do Governo central e se for eleito irei explorar esta possibilidade ao máximo. IIIII

* contabilidade
* projectos de financiamento
* seguros
* credito habitação

castro & castro

geral.castroecastro@mail.telepac.pt
Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

ENTREVISTA

PS // JOAQUIM COUTO

"O meu maior adversário é a abstenção"

FALA COM NATURALIDADE DA LUTA INTERNA QUE DISPUTOU E DIZ QUE O PS ESTÁ UNIDO. JOAQUIM COUTO DIZ QUE NUNCA SAIU DE SANTO TIRSO, POIS ENQUANTO GOVERNADOR CIVIL E DEPUTADO AJUDOU O CONCELHO. NÃO ACEITA AS CRÍTICAS DO QUE FEZ OU NÃO FEZ ENQUANTO FOI AUTARCA E APONTA METAS PARA O FUTURO. QUER TRATAR DOS PROBLEMAS DO DESEMPREGO E DAS QUESTÕES SOCIAIS, À SEMELHANÇA DE TODOS OS CANDIDATOS.

ENTREVISTA: CELSO CAMPOS

Depois da luta interna no PS, sente que o partido está unido em torno da sua candidatura?
Não lhe chamaria luta interna, mas sim o ato democrático para escolha do candidato dentro dos estatutos do partido. O debate foi ultrapassado e hoje o partido está unido.

Surpreendeu-o a candidatura independente de Henrique Pinheiro Machado?
Não me supreendeu. Era previsivel que quisesse avançar, mas esperava que o fosse pelo CDS, pois ele ofereceu-se para tal, mas o CDS rejeitou-o e foi como independente.

Nesse sentido, quem sente que é o seu maior adversário: Alírio Canceles ou Henrique Pinheiro Machado?
Nem um, nem outro. O meu maior adversário é a abstenção. Os dois candidatos que refere são diferentes e competem no mesmo espectro eleitoral. Em anos passados, o CDS e o PSD fizeram a AD, mas é de espantar que havendo uma coligação no governo, não terem reproduzido essa coligação nas autárquicas em Santo Tirso. Isso acontece por discordâncias mútuas. Mas, quem estará mais agastado em termos políticos por esta candidatura independente não seremos nós, mas sim o PSD.

Depois de sair de Santo Tirso volta. Está arrependido de ter saído?
Nunca saí. Saí da Câmara, porque já nessa altura defendia a limitação de mandatos. Obviamente fui ocupar outras funções políticas. Estive no Governo Civil, estive no Parlamento e nunca saí de Santo Tirso. Estive cá como governador civil, vim cá muitas vezes enquanto deputado. Ajudei muitas associações do concelho com o meu trabalho parlamentar e de governador civil.

JOAQUIM COUTO, CANDIDATO DO PS À CÂMARA DE SANTO TIRSO: "SANTO TIRSO DEVE RECUPERAR A SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO REGIONAL. ESSA INFLUÊNCIA NÃO DEPENDE DO TAMANHO DO MUNICIPIO, MAS SIM DA CAPACIDADE DA AUTARQUIA DE ADQUIRIR UMA MAGISTRATURA DE INFLUÊNCIA NO ÂMBITO DESSAS ENTIDADES."

Se surgir entretanto um convite aliciante pode sair novamente ou os tirsenses têm a garantia de que nos próximos quatro anos se manterá como presidente do munícipio?
Se fiz um percurso ascendente até ao parlamento e se depois me sujeitei humildemente a disputar umas primárias no partido, a minha intenção e perceção política é manter-me aqui, pelo menos quatro anos, na presidência da Câmara.

O legado de Castro Fernandes que herda é uma mais valia ou um fardo?
É uma mais valia. Os projetos não acabam com a mudança de executivo. Quando saí em 1999 muitos dos investimentos em curso ou projetados foram concluídos pelo Eng. Castro Fernandes. Recordo, por exemplo, o Centro Cultural de Vila das Aves e o Plano de Realojamento Municipal, tudo estava em marcha e continuou. Do mesmo modo, vamos iniciar agora um novo ciclo e a muitos dos projetos e obras em curso daremos continuidade. O atual executivo contribuiu para um salto qualitativo no concelho em áreas como a educação, o ambiente ou a cultura e eu darei continuidade a essas apostas. Globalmente a gestão municipal tem uma imagem positiva.

Nos seus slogans e no seu discurso depreende-se que pensa que muita coisa ficou por fazer ou que deveria ter sido feita de outra forma. É assim?
É e não é. Temos de ter em conta a conjuntura atual que é bem diferente. O país está em crise, o têxtil perde relevância, o desemprego está aí galopante, cenário que não existia há dez anos atrás. Os problemas que se aproximam para os próximos quatro anos não são os mesmos dos últimos quatro. É por isso que digo que é preciso mais e melhor emprego, apostar nas questões sociais, apostar numa reforma da rede rodoviária municipal, porque a realidade mudou e temos de adaptar as nossas propostas a essa realidade de hoje. Neste sentido, não fazem sentido as críticas de que tenho sido alvo pelo que fiz ou deixei de fazer há vinte anos. Importa é saber as soluções que temos para os próximos quatro anos.

Nessa perspetiva qual o maior problema de Santo Tirso hoje? Como pretende resolver?
Identifico dois. Um é o emprego e outro a questão social. O desemprego tem levado muitos jovens a sair do concelho e nós podemos complementar e facilitar as tarefas do Governo a este nível. Podemos promover o emprego social, que pode progredir se a Câmara investir nisso. A Câmara pode, através das geminações, promover laços empresariais. Podemos melhorar e articular as propostas formativas que estão dispersas, isto para promover o emprego e as questões sociais. Temos a proposta de negociar com uma instituição de ensino superior que instale em Santo Tirso formação pós-universitária de mestrados, doutoramentos e até investigação.

Que outras prioridades que entende serem necessárias para o concelho?
Identificamos seis prioridades. As questões sociais, que englobam temas como a educação, a saúde e a segurança social, depois temos o emprego, também a rede rodoviária, o abastecimento de água e o saneamento...

Essas necessidades básicas já não podiam estar satisfeitas?

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

SELECIONAMOS COMERCIAIS (M/F)
OFERECE-SE:
Base + viatura + comissões + prémios
Formação e apoio.
Ganhos acima da média.
Contacto: 935 232 668

Senhora idonea toma conta de pessoas idosas. Experiência com doentes de Parkinson e Alzeimer.
CONTACTO:
252 872 148
914 282 071

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

> *"Nunca saí de Santo Tirso. Estive cá como governador civil, vim cá muitas vezes enquanto deputado. Ajudei muitas associações do concelho com o meu trabalho parlamentar e de governador civil."*
> **JOAQUIM COUTO**

Podiam, mas atribuo mais responsabilidades às entidades supramunicipais, de quem depende esses investimentos e a canalização de verbas, do que ao município. A Câmara teria, com certeza, todo o interesse em ter este problema já resolvido.

Aceita a crítica de quem diz que antes de apostar num cineteatro deveria resolver o problema da água e do saneamento?
Há uma explicação correta para isso. Há fundos comunitários canalizados apenas para determinada área e assim se consigo captar esses investimentos não posso investir noutra área, mas são sempre investimentos úteis.

E ensino superior. Não ajudaria a fazer crescer a cidade?
Tenho dúvidas. O ensino superior está concentrado nas capitais de distrito e já vemos politécnicos sem alunos. Há que reaqualificar toda a rede de ensino superior. Temos de estar atentos, mas temos de ter a noção de que estamos a minutos de cidades como o Porto, Braga e Guimarães que já têm ensino superior. Temos de fazer uma discussão pública sobre o que queremos para a cidade, o que queremos para o atual campo da feira, o que queremos com um orçamento participativo geral e de juventude...

Isso são propostas concretas? Vai fazer orçamentos participativos?
Sim, mas teremos de fazer o respetivo regulamento, definir verbas e organizar essa discusão.

Uma falha evidente da atual gestão é a reabilitação do cineteatro. É um investimento prioritário ou haverá outros?
Vou fazer também uma discussão pública sobre essa matéria. Temos de parar para pensar. Estamos em crise e temos agora as valências da Fábrica do Teles que não tínhamos quando o projeto de reabilitação do cineteatro avançou. Têm de ser as pessoas a definir qual o destino a dar ao atual cineteatro de Santo Tirso...

> *"Estamos em crise e temos agora as valências da Fábrica do Teles que não tínhamos quando o projeto de reabilitação do cineteatro avançou. Têm de ser as pessoas a definir qual o destino a dar ao edifício."*

Está a dizer que a Fábrica do Teles substitui o cineteatro?
Em parte, sim. Não sei qual a solução final, pois quero que sejam os tirsenses a decidir.

Não teme ser acusado de estar a ceder a interesses imobiliários, tendo em conta a localização previligiada do cineteatro?
Não me incomoda. As pessoas conhecem-me. Tenho de gerir dinheiro público e para reabilitar aquela sala são precisos 10 milhões e se calhar em vez de gastar ali posso concluir o saneamento e a água no concelho.

Como vê Santo Tirso na relação regional, nomeadamente no Vale do Ave e na Área Metropolitana do Porto?
Santo Tirso deve recuperar a sua importância relativa que já teve no contexto regional. Essa influência não depende do tamanho do municipio, mas sim da capacidade da autarquia de adquirir uma magistratura de influência no âmbito dessas entidades. Temos uma proposta de lançar uma marca para Santo Tirso, de usar as relações externas para potenciar o nome do concelho e isso também se consegue, por exemplo, nos órgãos de comunicação social.

Num tempo de "vacas magras" como vê a relação no próximo mandato entre a administração central e local?
Muito dificil. Este governo já provou que quer diminuir a independência dos municípios. A questão passa por uma reforma que deverá passar pela regionalização e por freguesias e concelhos de diferentes níveis, como acontece nos maiores países europeus.

Mas isso é uma guerra. Se Santo Tirso não ficasse no primeiro grupo, aceitaria?
Não aceitaria, mas em qualquer cenário estaria no primeiro grupo. ||||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

CDP-PP // JOSÉ GRAÇA

"Nestas eleições sinto que poderei ser eleito vereador"

CONCORRE SEM AMBIÇÃO POLÍTICA E POR GRATIDÃO AO PARTIDO, MAS ESPERA DESTA VEZ SER ELEITO VEREADOR. JOSÉ GRAÇA É PELA SEGUNDA VEZ CANDIDATO À CÂMARA PELO CDS E, TAL COMO A MAIORIA DOS CANDIDATOS, DIZ QUE O MAIOR PROBLEMA DO CONCELHO É A FALTA DE EMPREGO. PELO MEIO TECE ELOGIOS AO SOCIALISTA JOAQUIM COUTO E DIZ QUE HENRIQUE PINHEIRO MACHADO CONCORRE EM RETALIAÇÃO FACE AO CDS.

ENTREVISTA: **CELSO CAMPOS**

Teve há quatro anos uma votação de cerca de dois mil votos. O que mudou para voltar a candidatar-se e acreditar que terá um resultado melhor?
Candidato-me pelo CDS por uma questão de gratidão à concelhia de Santo Tirso. Concorro sem qualquer ambição política, apenas por gratidão.

Mas não quer melhorar a votação de há quatro anos?
Quero e penso até que, dadas as posições dos outros partidos, poderei melhorar a votação face há quatro anos. As pessoas de Santo Tirso conhecem-me. Sabem que não tenho ambições políticas de carreira. Aliás, quando por vezes os amigos falam comigo e me rotulam como político, eu digo logo e esclareço que não sou político.

O CDS o que representa em Santo Tirso hoje?
O CDS está algo apagado, em virtude da turbulência de anteriores comissões políticas que levaram vários militantes a afastar-se do partido, mas pelos contactos que tenho tido um pouco por todo o concelho parece-me que isso não me vai prejudicar, aliás espero ir buscar votos a outros partidos.

DEPOIS DE TER LÍDERADO A JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO TIRSO, **JOSÉ GRAÇA** TENTOU A SUA SORTE, HÁ QUATRO ANOS, NUMA PRIMEIRA CANDIDATURA À CÂMRARA MUNICIPAL. QUATRO ANOS DEPOIS, O CDS-PP VOLTA A APOSTAR NELE

Há no entanto um cenário novo. Temos um militante do CDS a concorrer contra o CDS. Como vê a candidatura de Henrique Pinheiro Machado?
Foi uma surpresa, mas é uma candidatura fruto de um mau estar entre o presidente do CDS atual e o Dr. Hernique Pinheiro Machado. É uma retaliação à atual Comissão Política Concelhia do CDS.

Ele deverá retirar votos a alguns partidos, nomeadamente, aos partidos da área da sua ideologia, ou seja, da direita e ao CDS. Sente ser o mais prejudicado pela sua candidatura?
Apenas na sua freguesia, ou seja, em S. Tomé de Negrelos. Aí haveria pessoas a votar em mim e no CDS, mas que vão votar no Dr. Henrique Pinheiro Machado... mas vai ficar por aí.

Acredita que será eleito vereador?
Acredito que sim. Nestas eleições sinto que poderei ser eleito.

Porquê. Por ser uma recandidatura e as pessoas já o conhecerem?
Sim, principalmente nas freguesias, porque na cidade toda a gente me conhece. Com os contactos que tenho tido, penso que poderei com os votos das freguesias ter uma votação suficiente para ser eleito.

Se for eleito terá posturas diferentes consoante o vencedor das mesmas?
Não. Serei um tampão entre aquilo que se deve e não deve fazer.

Ao contrário de outros municipios porque é que no concelho de Santo Tirso não foi possível fazer uma coligação com o PSD?
Boa pergunta. Não sei. Talvez porque os presidentes do PSD nunca estiveram voltados para aí. Perderam com isso e vão continuar a perder. Coligados teriam muito maiores possibilidades de ganhar a Câmara.

Qual o maior problema de Santo Tirso hoje? Como pretende resolver?
Sou bastante virado para as questões sociais. A primeira coisa que faria era criar meios para tentar minimizar o flagelo da fome e da pobreza no concelho de Santo Tirso e a autarquia tem um papel importante a desempenhar. Poderia canalizar verbas para esse fim. Neste momento deve ser uma atenção dos municípios.

Já evidenciou o maior problema, mas quais as prioridades que entende serem necessárias para o concelho?
Uma das primeiras prioridades seria, de uma vez por todas, terminar o saneamento e o abastecimento de água ao concelho. É uma vergonha, mesmo em Santo Tirso, verificar zonas sem saneamento. Já devia estar resolvido há muitos anos.

Critica então as apostas do atual executivo?
Este executivo tem coisas boas e coisas más. Uma das falhas é efetivamente não se ter terminado o saneamento e o abastecimento de água.

Uma falha evidente da atual gestão é a reabilitação do cineteatro. É um investimento prioritário ou haverá outros?
Não me esquecerei dessa opção pelo cineteatro, até porque é uma vergonha ter aquele edifício no estado em que está, mas antes teria de resolver os problemas sociais e as necessidades básicas que referi.

Como vê Santo Tirso na relação regional, nomeadamente no Vale do Ave e na Área Metropolitana do Porto?

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Tipografia Bas Tes
tipojusara, unipessoal, lda.
tipaues@gmail.com – www.tipaues.com
Telef.: 252 941 461 - Fax: 252 872 038
Rua General Humberto Delgado, 121
Apartado 47 - 4796-908 Vila das Aves
60 anos a IMPRIMIR
o vosso negócio

Santo Tirso está bem posicionado em termos geográficos, mas há muito a fazer. O futuro presidente da Câmara deve bater o pé e afirmar Santo Tirso. A autarquia tem tido postura passiva neste contexto.

Num tempo de "vacas magras" como vê a relação no próximo mandato entre a administração central e local?
O municipio de Santo Tirso, esteja quem estiver no poder central, tem de reclamar e conquistar investimentos para o concelho. Estamos neste momento longe da realidade e precisamos sobretudo de investimentos geradores de emprego.

Temos um Governo PSD, acha que se for o PSD a ganhar a autarquia, Santo Tirso lucrará mais?
Acho que não. Tudo depende de quem será o presidente da Câmara. Tem a ver com a pessoa e não com o partido.

E nesse enquadramento quem acha que dá mais garantias?
Neste momento e sem querer menosprezar o Alírio Canceles, pela sua vida pública e por onde passou, julgo que Joaquim Couto reune melhores condições. Além disso teremos eleições legislativas dentro de dois anos e pelo rumo dos acontecimentos é provável que o PS ganhe as eleições. Nesse sentido, dado que Joaquim Couto está na ala de António José Seguro, poderá trazer benefícios para Santo Tirso.

"A primeira coisa que faria era criar meios para tentar minimizar o flagelo da fome e pobreza no concelho e a autarquia tem um papel importante a desempenhar. Poderia canalizar verbas para esse fim.

O futuro presidente deve bater o pé e afirmar Santo Tirso."

Estas suas palavras dão a entender quase um apoio a Joaquim Couto. Estou a exagerar?
É aquilo que penso.

O que precisa de saber sobre o ato eleitoral

Se perdeu o seu cartão de eleitor e não sabe se conseguirá votar no próximo dia 29 saiba que o cartão não é necessário para votar, basta conhecer o seu número de eleitor. Se também não possui o número pode obter essa informação, mesmo no dia da eleição. Basta requere-la na junta de freguesia do seu local de residência; enviando um SMS gratuito pata o 3838, com a mensagem "RE (espaço) número de CC/BI (espaço) data de nascimento "aaaammdd" (ex: "RE 7424071 19820803") ou através do site *www.recenseamento.mai.gov.pt.*

Se acabou de fazer 18 anos, não precisa de se preocupar com nada, a sua inscrição passa automaticamente a definitiva no dia em que completa 18 anos. Faz 18 anos no dia da eleição? Se for residente em território nacional pode deslocar-se às urnas e votar, "uma vez que foi inscrito a título provisório no recenseamento e a inscrição passa automaticamente a definitiva no dia em que completa 18 anos", mesmo que esse dia coincida com o da eleição.

Se a nova organização administrativa o deixou com dúvidas acerca do seu local de voto, descanse: "Os locais de voto permanecerão os mesmos de anteriores atos eleitorais, salvo de houver fundamento que justifique qualquer alteração", mas se não faz ideia qual é o local que lhe está destinado basta consultar o edital afixado na junta de freguesia e na Câmara Municipal.

A votação decorre entre as 8h e as 19horas. *Fonte: www.cne.pt*

Andrade&Pinto
COMPRAMOS OURO USADO PAGAMOS A DINHEIRO
COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR
AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha, Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)
Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

negrelcar centro de assistência auto
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios
Certificado de reconhecimento de qualificação de instalador de tacógrafos nº 101.25.04.6.052
certificado de reconhecimento de qualificação de instalador de limitadores de velocidade nº 101.99.04.6.053
negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

CDU // MARIA AUGUSTA CARVALHO

"Sou candidata com orgulho, honra e responsabilidade"

QUER AUMENTAR A VOTAÇÃO DA CDU E ESPERA QUE O SEU PASSADO COMO PROFESSORA SE TRADUZA NA SUA ELEIÇÃO. MARIA AUGUSTA CARVALHO DIZ-SE HONRADA POR SER CANDIDATA, MAS TAMBÉM COMO UMA RESPONSABILIDADE. O PROBLEMA NÚMERO UM É O DESEMPREGO, MAS FALA NOUTRAS PROPOSTAS PARA RESOLVER PROBLEMAS COMO A ÁGUA E O SANEAMENTO, O ESTACIONAMENTO OU A EDUCAÇÃO.

TEXTO E FOTO: **CELSO CAMPOS**

A CDU teve há quatro anos uma votação pequena (1700 votos) e com um nome à partida mais conhecido do que a Maria Augusta Carvalho. Qual a mais valia da sua candidatura face à de Bilita há quatro anos atrás?
O Bilita é de facto muito conhecido. O resultado de 2009 não foi famoso, mas estou aqui porque o meu partido viu em mim qualidades e capacidades para ser candidata. Primeiro estranhei e depois entranhei e sou candidata pela CDU com muito orgulho, uma honra e uma responsabilidade muito grande. Assumo também como um compromisso para com os eleitores. Gostaria de, num país moribundo, construir um concelho de Santo Tirso melhor.

É a única mulher candidata à Câmara. Se todas as mulheres de Santo Tirso votassem em si, seria eleita presidente da Câmara. Isso pode ajudar a conquistar mais votos?
Nunca fui a favor das quotas. As pessoas devem estar nos lugares por mérito próprio. Fui escolhida não por ser mulher, mas por entenderem que tenho capacidades. Julgo, de resto, que essa não é a minha maior valia, mas antes as pessoas que me conhecem saberem como sou. Já fui professora de metade das pessoas desta terra. Tenho muito feed-back positivo das pessoas que encontro e todos me desejam felicidades e boa sorte. Agora se isso se vai traduzir em votos... não sei.

Acha que poderá conseguir?
O que sei é que as pessoas partilham comigo os seus dramas. Ouço pais a dizer que a única refeição diária que tem para os filhos é a da escola; vêm pedir-me se tenho um livro de determinada displina que poderei oferecer porque não há dinheiro para ele. O que me indigna é que em tempos partilhei com eles sonhos e agora eles partilham comigo pesadelos. As pessoas choram de tal modo que estão desesperadas, tal é o espectro do desemprego e a iminência de emigrar sem saber como e para onde...

A questão do desemprego é o maior problema do concelho?
É para mim e para a nossa candidatura. Estamos a 20 quilómetros do Porto e temos um desemprego galopante. O desemprego efetivo rondará os 25 por cento e será ainda maior na população jovem. Esse desemprego incomoda-nos...

Como resolver?
Há tempos colocávamos como prioridade número um resolver as necessidades básicas da população, mas neste momento, a prioridade do nosso programa é o combate ao desemprego. Devemos criar medidas para tornar o concelho mais atrativo ao investimento. Reunimos com inumeras entidades para ouvir as suas preocupações e todas elas referem este problema. Em termos concretos, falamos na necessidade de baixar as taxas municipais que são elevadas e em dotar de condições dignas as zonas industriais existentes. Por exemplo, há zonas industriais em que para lá chegar há locais em que não se conseguem cruzar dois veiculos, muito menos pesados.

MARIA AUGUSTA CARVALHO, CANDIDATA DA CDU À CÂMARA DE SANTO TIRSO: "TENHO MUITO *FEED-BACK* POSITIVO DAS PESSOAS QUE ENCONTRO E TODOS ME DESEJAM FELICIDADES E BOA SORTE. AGORA SE ISSO SE VAI TRADUZIR EM VOTOS... NÃO SEI."

Pelo que já adiantou deduzo que a outra prioridade seja a água e o saneamento no concelho?
Estamos em pleno século XXI e a minutos do Porto e temos grandes zonas do concelho, incluindo na cidade, sem essas necessidades básicas cumpridas. A CDU entende que o próximo mandato deveria ser o destinado a fazer a cobertura total do concelho a este nível.

Perante estas metas e sabendo que será praticamente impossível ganhar a Câmara, acredita que pode ser eleita vereadora? A CDU nunca o conseguiu.
Acredito, mas para isso as pessoas têm de votar em mim. O nosso objetivo, não apenas aqui em Santo Tirso, mas em todo o país é ter mais CDU e isso significa reforço da nossa presença nas autarquias. Em Santo Tirso temos uma deputada municipal e dois eleitos em Juntas de fregueisa e o objetivo é aumentar estes resultados.

O eleitorado da CDU, digo eu, é tradicionalmente cristalizado. Como pretende conquistar mais votos?
Espero que, fruto do meu trabalho e das pessoas que me conhecem, consiga trazer mais votos para a CDU.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

NARCISO&COELHO LDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX
Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

Muita gente diz que seria bom eu estar na Câmara, mas é preciso que na hora de votar isso se concretize.

Todos os candidatos têm cartazes grandes no concelho. A CDU tem alguns poucos e pequenos. Não vai investir nesta forma de campanha?
A CDU faz a sua campanha com base nas quotas dos seus militantes e com as verbas dos militantres que vão estar nas mesas de votos. Não podemos colocar outdoors, dar prendas ou fazer festas. A nossa mensagem transmite-se de outra maneira. Somos diferentes.

Já evidenciou o maior problema, mas quais as prioridades que entende serem necessárias para o concelho?
Defendemos o alargamento da rede dos Transportes Urbanos de Santo Tirso (TUST) a todo o concelho. Aliás, há uma candidatura que colocou um cartaz: "por um concelho com transportes". O que fizeram enquanto estiveram no poder? Essa frase não entra na racionalidade da minha mente, porque sempre lutamos pelo alargamento dos TUST a todo o concelho e neste momento eles apenas cobrem a zona da cidade. Ora há freguesias totalmente isoladas de transportes, mesmo de operadores privados, como é o caso de S. Mamede de Negrelos e de S. Salvador do Campo. Fizemos lá um abaixo-assinado e nada resultou. As pessoas continuam isoladas e agora vejo o partido do poder a colocar um cartaz destes.

E mais?
Posso falar também do estacionamento na cidade. É um problema sobretudo em dias de feira, pois o campo da feira deixa de estar disponível para isso. A proposta que temos é reconverter para parque o prédio inacabado junto à Central de Transportes. Resolvia-se o problema do prédio, ficariamos com um parque junto à central de transportes e de equipamentos públicos e perto do centro da cidade. Era uma forma de promoção até do transporte público. Podia até haver descontos a quem usasse transporte público e usasse o parque. Defendemos também, porque Santo Tirso integra a Área Metropolitna do Porto, o alargamento do passe 'Andante' ao concelho.

Uma falha da atual gestão é a reabilitação do cineteatro. É um investimento prioritário ou haverá outros?
Prioritário é a questão do desemprego, mas não esquecemos a cultura. O cineteatro é uma vergonha. Aliás resido virado para ele e não me conformo, nem percebo porque está encravado. Ali deveria ser feita uma casa da cultura, como têm todos os concelhos vizinhos. Mas na cultura temos outra proposta que é colocar a base de dados da Biblioteca Municipal acessível para as escolas e instituições, com as pessoas a poder requisitar obras que uma carrinha entregaria. Seria levar a Biblioteca Municipal a todos. E se falo na cultura, falo na educação e não me conformo com a interrupção das obras na Secundária D. Dinis. Temos de lutar pela sua conclusão.

> ***"O que me indigna é que em tempos partilhei com eles (ex-alunos) sonhos e agora eles partilham comigo pesadelos. As pessoas choram de tal modo que estão desesperadas, tal é o espectro do desemprego e a iminência de emigrar sem saber como e para onde..."***

> ***A CDU entende que o próximo mandato deveria ser o destinado a fazer a cobertura total do concelho ao nível da rede de água e de saneamento."***

Como vê Santo Tirso na relação regional, nomeadamente no Vale do Ave e na Área Metropolitana do Porto?
Gostaríamos que Santo Tirso tivesse mais influência. Precisamos de colocar Santo Tirso no mapa. Precisamos de criar um concelho atrativo. Temos de fixar, cativar, atrair pessoas. Temos os jesuítas, temos a escola profissional agricola, única no país, temos zonas de lazer e patrimoniais, temos uma posição geográfica invejável e com isto tudo temos de puxar pelo turismo, até como fator gerador de riqueza e, voltamos ao mesmo, de emprego.

Num tempo de "vacas magras" como vê a relação no próximo mandato entre a administração central e local?
Quando um rio é estrangulado na nascente, nunca chega com o máximo caudal à foz. Se a política nacional estrangula muita coisa, as coisas complicam-se...

Mas aí ganha importância a figura do presidente da Câmara?
Com certeza, mas o que vemos é as coisas a fugir. Perdemos valências no nosso hospital, estamos a perder serviços públicos, estamos a ver retiradas competências ao nosso tribunal. Achamos que nem tudo é feito para defender o concelho. ||||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

FREGUESIAS

AUTÁRQUICAS 2013 // UNIÃO DAS FREGUESIAS DA CARREIRA E REFOJOS

União de freguesias gera desunião de candidatos

QUATRO CANDIDATOS À UNIÃO DE FREGUESIAS DA CARREIRA E REFOJOS. DOIS DELES, LUCIANO CRUZ (PS) E CARLOS MONTEIRO (INDEPENDENTE), SABEM QUE VÃO GANHAR. RICARDO MONTEIRO (PSD) ACREDITA QUE PODE GANHAR E SÓ MESMO AUGUSTO VILELA, CANDIDATO DA CDU ESTÁ CERTO DE QUE NÃO GANHA. MAS SABE QUEM VAI GANHAR.

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Em abril do ano passado, divergências com o ainda presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso contribuíram para que Carlos Monteiro renunciasse ao cargo de presidente da Junta de Refojos. Deixou a autarquia local mas manteve a militância no Partido Socialista e até chegou a andar ao lado de Joaquim Couto em pré-campanha. Mas não por muito tempo. O processo de escolha dos candidatos à união de freguesias da Carreira e Refojos haveria de ditar o resto.

Esclarece Carlos Monteiro que era objetivo do PS que a lista candidata à união de freguesias congregasse, em partes iguais, elementos de ambas as juntas, lideradas pelos socialistas. Porém, não terá sido esse o entendimento de Luciano Cruz, presidente da Junta da Carreira e atual candidato do PS à mesma freguesia agora agregada com Refojos. Diz Carlos Monteiro que Luciano Cruz quando contactado para esse efeito terá dito "não tenho satisfações a dar". Ou seja, "tratou mal todos aqueles que comigo trabalharam ao longo de 24 anos", acrescentou Carlos Monteiro que decidiu então avançar com uma candidatura independente, abandonando o partido de que era militante há mais de duas décadas.

Chegados a esta altura, Carlos Monteiro aponta como trunfos da sua candidatura, desde logo, a composição da sua lista, que integra dez elementos da freguesia da Carreira e treze elementos de Refojos e o facto de ter nascido e vivido até aos 24 anos na primeira e há mais de 30 em Refojos, boa parte dos quais como presidente da Junta. "Sou a pessoa mais indicada e mais bem preparada para unir e falar com as pessoas". Neste momento, diz ainda Carlos Monteiro, "não tenho dúvidas de que a população de Refojos está do meu lado e penso que a freguesia da Carreira estará também comigo".

Idêntica convicção tem o seu principal adversário. Luciano Cruz, candidato do PS e atual presidente da Junta de Freguesia da Carreira não tem dúvidas de que ganha as eleições do dia 29, só não sabe é se será por maioria. "Eu vou ganhar, isso é uma certeza, agora o que estão a tentar fazer é que não ganhe com maioria, mas acho que nem isso vão conseguir". O candidato escolhido pela concelhia do partido para liderar a candidatura socialista tem, naturalmente, uma versão diferente dos acontecimentos. Fala da realização de duas reuniões entre militantes e membros dos executivos de Carreira e Refojos no sentido de se encontrar o melhor candidato para a união de freguesias; reuniões estas que contaram com as presenças de Joaquim Couto e Ana Maria Ferreira. Ambas foram inconclusivas pelo que o assunto acabou por ser decidido pela concelhia. E a concelhia optou por Luciano Cruz. "Passados 15 dias, mais ou menos, ligaram-se [de Refojos] para formar lista, ao que eu disse, quem vai formar a lista sou eu. O candidato é que é o responsável pela lista que apresenta", conta Luciano Cruz.

Chegados a este ponto, está o PS com Luciano Cruz? "Claro que está. Ganhei na concelhia e o Dr. Couto vai estar comigo a fazer campanha", responde o candidato que sai igualmente em defesa da sua lista: "temos independentes, temos militantes, temos socialistas não militantes e até pessoas que não sei qual é a sua cor política, pois não lhes perguntei. Bem sei", acrescenta ainda Luciano Cruz, "que dizem por aí que algumas pessoas não são militantes do PS, mas também não têm de o ser. Mas é curioso que depois de ele [Carlos Mon-

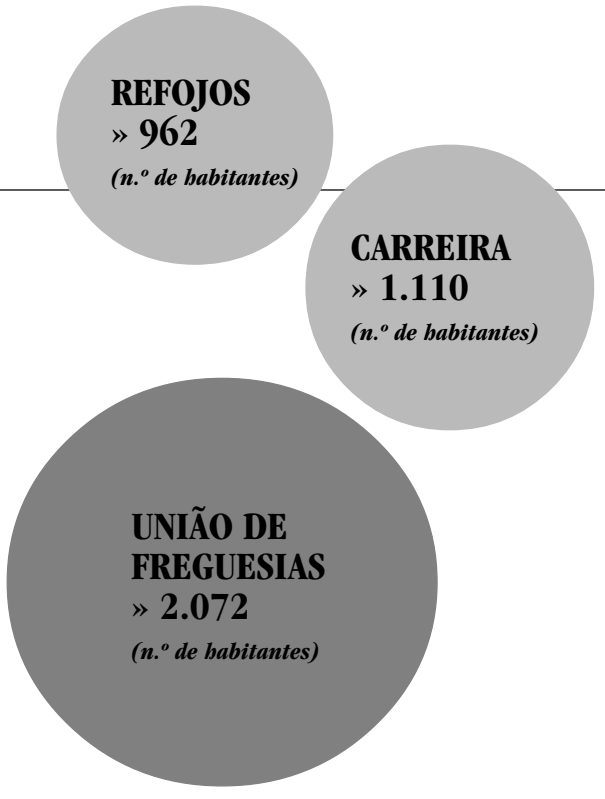
> ***"Sou a pessoa mais indicada e mais bem preparada para unir e falar com as pessoas".***
>
> **CARLOS MONTEIROS** // CARREIRA REFOJOS INDEPENDENTES

> ***"Eu vou ganhar, isso é uma certeza, agora o que estão a tentar fazer é que não ganhe com maioria, mas acho que nem isso vão conseguir.***
>
> **LUCIANO CRUZ** // PS

CARLOS MONTEIRO *[CARREIRA REFOJOS INDEPENDENTES]*

LUCIANO CRUZ *[PS]*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360



teiro] ter conhecimento de quem eram os elementos que integravam a minha lista, principalmente os da frente, andou atrás de todos para os tentar demover e não conseguiu. No fundo, é porque são uma mais valia".

PRIORIDADES COMUNS

O alargamento e pavimentação da rua das Mourenças (importante artéria de ligação entre as duas freguesias) é uma das prioridades da candidatura de Carlos Monteiro e do seu movimento "Carreira Refojos Independentes". O mesmo aponta ainda como prioritário o alargamento das redes de água e de saneamento, a construção de uma capela mortuária em Refojos, a abertura de uma estrada entre Facho e Parada, na freguesia da Carreira, a criação de um parque infantil e de lazer na zona de Vermoim (Carreira) e, entre outras, do arrelvamento do Parque Desportivo de Refojos.

O alargamento e pavimentação da Rua das Mourenças é uma prioridade de quase todas as candidaturas a esta união de freguesias e a de Luciano Cruz não é exceção. O candidato do PS concorda também que é necessária uma Casa Mortuária em Refojos bem como os alargamentos das redes de água e saneamento. Por outro lado, Luciano Cruz quer alterações ao Plano Diretor Municipal no sentido de aumentar a área de construção, principalmente em Refojos. E, em tom mais ou menos provocatório, diz o candidato do PS querer dar voz às pessoas desta freguesia: "Vou fazer com que as pessoas de Refojos opinem sobre aquilo que querem e que não obedeçam a uma ordem superior".

A reorganização administrativa ditou que a junta de Freguesia fique sediada na Carreira e os vários candidatos não a deverão contestar. Porém, e tendo em conta os vários programas eleitorais, o edifício de Refojos deverá manter-se aberto à população. A candidatura de Carlos Monteiro fala mesmo na "continuidade de atendimento nas duas juntas nos mesmos dias e horário". Já Luciano Cruz, que entende que a partir de dia 29 de setembro se deva olhar as freguesias "como uma só", diz que "vai atender as pessoas nos dois edifícios", concordando, porém, com a escolha do edifício da Carreira para a sede de Junta.

TUDO EM ABERTO, DIZ O PSD

Mas à União de Freguesias da Carreira e Refojos não concorrem apenas os históricos do PS. Nos cálculos finais, há ainda que ter em conta as candidaturas do PSD/PPM e da CDU. Mas se é uma facto que o candidato da CDU tem a invulgar convicção de que "não ganha", já o mesmo não acontece com Ricardo Monteiro, o jovem candidato apoiado pela coligação "Todos Por Santo Tirso" que até espera ser beneficiado por esta cisão gerada à esquerda. "Está tudo em aberto", concorda o candidato que diz mesmo que será tudo decidido "taco a taco". Ricardo Monteiro, de 28 anos, acredita igualmente que a sua "juventude" pode ser uma mais valia, mais ainda num concelho em que os próprios candidatos à Câmara estão, praticamente todos, na reforma. A sua 'equipa de trabalho' prima pela mesma juventude: "De 40 anos para cima só tenho duas pessoas, o resto é tudo mais novo, com 18, 33, 34 anos.., pessoas jovens mas que conhecem os problemas das freguesias".

O alargamento e pavimentação de diversos arruamentos da freguesia é uma das prioridades da candidatura de Ricardo Monteiro que fala ainda da necessidade de uma atenção muito especial para com os mais idosos. Diz o candidato que, principalmente Refojos, tem uma população muito envelhecida é preciso, por isso, criar meios de apoio a esta população. Por outro lado, fala na necessidade de se criarem condições, também, mas para que os mais jovens se fixem naquele lugar. "As pessoas nascem e crescem aqui mas depois, quando jovens, vão-se embora e nós precisamos de jovens na freguesia". Ricardo Monteiro defende ainda a abertura à população do atual edifício-sede da junta de Refojos, pelo menos dois dias por semana, menos um do que os dias em que a futura sede da União das Freguesias, em Carreira, deverá estar aberta ao público.

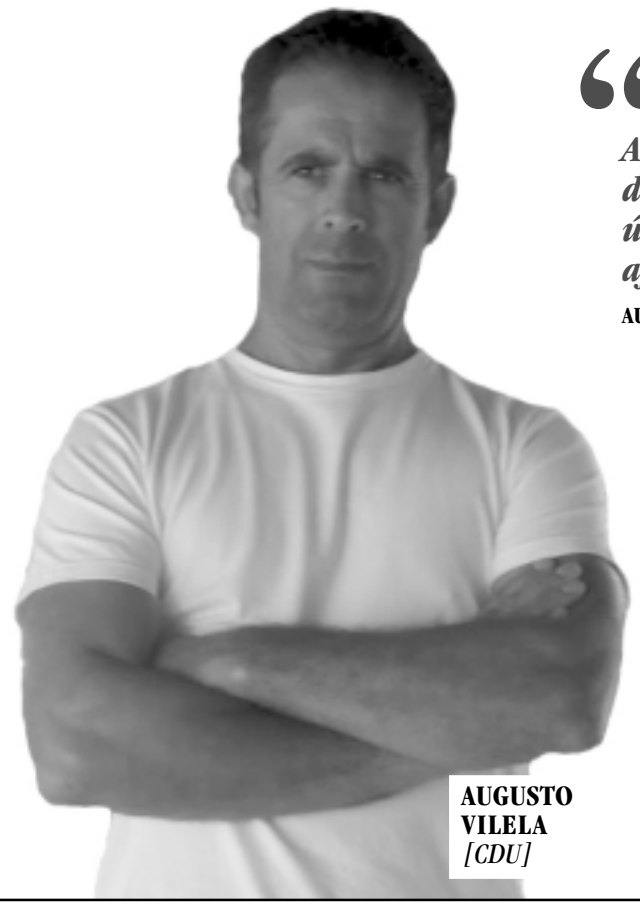
CDU SABE QUE NÃO GANHA

A esta União de Freguesia concorre também Augusto Vilela mas, na realidade, sem grandes convicções. E talvez por isso, o candidato da CDU nem sequer vai fazer grandes campanhas ou apresentar programas eleitorais, conforme deu conta ao Entre Margens. A sua candidatura tem um único propósito, "ajudar o partido", ainda que assuma não estar à altura do cargo, mas "foi o que se arranjou" pois, lamenta "há poucos comunistas na zona". Natural e residente na freguesia da Carreira, Augusto Vilela, de resto, nem sequer acha que as freguesias tenham grandes carências. Se assim é, menos trabalho terá então o próximo presidente da Junta que sairá das renhidas eleições autárquicas de dia 29. "Renhidas?" Augusto Vilela acha que não pois no seu entender "o Luciano vai ganhar isto, à vontade", sublinha. IIIII

RICARDO MONTEIROS *[PSD/PPM]*

"De 40 anos para cima só tenho duas pessoas na minha equipa de trabalho. São pessoas jovens mas que conhecem os problemas das freguesias".

RICARDO MONTEIRO // PSD/PPM



AUGUSTO VILELA *[CDU]*

"A minha candidatura tem um único objetivo, ajudar o partido"

AUGUSTO VILELA // CDU

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

AUTÁRQUICAS 2013 // UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S. MAMEDE DE NEGRELOS, S. SALVADOR DO CAMPO E S. MARTINHO DO CAMPO

Candidatos admitem manter todas as atuais sedes de junta a funcionar

S. SALVADOR DO CAMPO QUE ESTEVE "DURANTE UM LONGO PERÍODO UNIDO CIVIL E RELIGIOSAMENTE À FREGUESIA DE S. MARTINHO DO CAMPO" VOLTA AGORA A UNIR-SE À MESMA FREGUESIA MAS, DESTA VEZ, TAMBÉM A S. MAMEDE DE NEGRELOS. JUNTAS FORMAM UMA DAS UNIÕES DE FREGUESIAS CRIADAS NO CONCELHO DE SANTO TIRSO E DIA 29 TERÃO DE ESCOLHER ENTRE GLÓRIA CASTILHO, CDU, JORGE LIMA, PSD, E MARCO CUNHA, PS.

TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Se há coisa que não falta aos candidatos da nova união de freguesias são ideias: ideias de novas infraestruturas, de requalificação de antigas, de projetos para a juventude, para os mais idosos, para as associações, para fazer frente ao desemprego.

Apesar de independente, Glória Castilho avança como candidata da CDU, com o firme propósito de ter "uma junta que trabalhe para e com a população das três freguesias" e assegura que o objetivo é "servir a população de uma forma próxima, garantindo que todos têm acesso aos seus direitos". A sua candidatura quer alargar a rede de abastecimento de água ao domicílio e ampliar a rede de saneamento básico, mas também pressionar as autoridades para que "todas as freguesias tenham um serviço de transporte público, digno e que sirva toda a população", assim como garantir o acesso ao transporte escolar.

As ideias da candidata para a união de freguesias incluem o apoio ao transporte de doentes crónicos e idosos, a mobilização de apoios para a construção de um espaço 'multidesporto', para a requalificar do Parque do Olival, "criando zonas de lazer, espaços de desporto e uma área para piquenique". A promoção da agricultura, a criação dos gabinetes de apoio ao idoso e ao desempregado - para que se preste auxílio e se informem os fregueses - são, por sua vez, alguns dos projetos que Glória Castilho tem na área social.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

FAZER O MELHOR POSSÍVEL

Presidente da Assembleia de Freguesia de S. Martinho do Campo há 12 anos, Jorge Lima encabeça agora a lista do PSD/PPM à união de freguesias. Diz querer fazer "o melhor possível" tendo em conta o que a população mais precisa e, para tal, apresenta um programa vasto de prioridades para a união de freguesias. Um piscina "para as crianças, para os jovens e para os idosos fazerem desporto" é algo que a candidatura de Jorge Lima considera importante. Isso e, claro, a rede viária, especialmente a avenida principal de S. Martinho do Campo. "Depois, precisamos de um pavilhão desportivo para as freguesias do vale", explica.

JORGE LIMA *[PSD/PPM]*

As colónias de férias para idosos e crianças, os jantares de natal para idosos, os prémios de mérito escolar são outros dos objetivos de Jorge Lima que, paralelamente, pretende criar uma horta comunitária. "Também queríamos fazer uma formação na áreas das novas tecnologias de informação e uma de iniciação à informática, pelo menos", assegura, "e temos muito mais coisas, desde o alargamento de cemitérios a capelas mortuárias, que estão muito pequenas e que foram mal feitas, à requalificação e organização dos parques infantis existentes".

Para além disso, dá garantias de que são para continuar "as atividades de lazer, os passeios e as festas populares já existentes", mas quer ir mais longe: "gostávamos de criar um centro cultural e uma biblioteca para estas três freguesias". Apoiar a procura de emprego, reformular as taxas da junta de freguesia consoante os orçamentos familiares e "tentar conseguir que os bancos colocassem caixas multibanco principalmente em S. Mamede de Negrelos e S. Salvador do Campo para as populações não terem que se deslocar tantos quilómetros", são outras das ambições do candidato social-democrata que incluem também o acesso à estação de caminhos-de-ferro de Lordelo.

Esta é, de resto, uma ambição comum ao candidato socialista. Marco Cunha é a aposta do PS para o confronto autárquico de dia 29. O ainda presidente da Junta de S. Mamede de Negrelos garante ter um só propósito, servir, e lembra que "estes novos tempos exigem pessoas preparadas, com experiencia de trabalho e cientes da conjuntura que atualmente atravessamos e é por isso que é fundamental podermos ter um diálogo com as populações". Também o candidato do partido socialista tem um manifesto abrangente onde figuram objetivos como "a requalificação imediata da rua principal de S. Martinho do Campo, o alargamento do cemitério de S. Mamede que é urgente e, em S. Salvador, fazer a conclusão da ligação entre a Travessa da Quelha e da Rua de Marecos".

A juventude é outra das prioridades do candidato que refere: "é um bocadinho aquilo que eu tenho feito em S. Mamede". Colónias de férias, reforçar o apoio aos jovens desempregados e carenciados, promoção de atividades desportivas, festas da juventude e concertos de verão são alguns exemplos de projetos na área. "Andamos a ouvir todas as associa-

MARCO CUNHA *[PS]*

GLÓRIA CASTILHO *[CDU]*

ções das três freguesias e vamos criar um gabinete de apoio a estas coletividades, para elas terem uma ligação mais direta a outros organismos que estão acima", adianta Marco Cunha. O candidato do PS tem ainda como propósito levar a cabo iniciativas como passeios de idosos, rastreios, mas também manter os atuais funcionários das juntas de freguesia ao serviço da agregação. O mesmo responsável fala ainda de incentivos ao empreendedorismo.

TRÊS SEDES, UMA FREGUESIA

A questão da sede da União de Freguesias de S. Martinho, S. Mamede e S. Salvador foi já bem pensada por todos os candidatos e todos têm uma estratégia definida para aproveitar os espaços. Glória Castilho garante que a candidatura que lidera pretende "manter abertos, com o mesmo horário diário, os espaços da junta em cada uma das freguesias". "Será a melhor forma de estar próximo dos fregueses", sublinha a mesma responsável, acrescentando que "será igualmente uma forma de manter a identidade de cada freguesia". A candidata da CDU sublinha ainda a vontade de que as assembleias de freguesia se realizam, de forma rotativa, nas três freguesias. Isto, acredita Glória Castilho, "permitirá contribuir para a ideia de 'união' e a referida identidade coletiva, sem anular as características próprias de cada uma das freguesias".

Jorge Lima pretende manter e alargar os horários prestados nas atuais juntas de freguesia. A sede seria em S. Martinho do Campo mas, explica o candidato do PSD, "o plano é manter [nos outros edifícios] os horários atuais de funcionamento, ou alargá-los se possível", mas também abri-las às coletividades e à [realização de] atividades, como ginástica para os idosos e para os mais jovens. "Criar uma dinamização do espaço porque, realmente, é um desperdício um espaço daquele género ficar ao abandono". "Como temos um representante por cada freguesia na lista, esse representante iria, nos dias em que já estão abertas, ficar lá, nos outros dias nós temos o horário das oito horas normais aqui na nossa sede e as pessoas deslocar-se-iam aqui".

"Desde muito cedo que venho a dizer que caso seja eleito irei fazer itinerância nas outras duas freguesias. Pelo menos uma vez por semana irei a S. Mamede de Negrelos e S. Salvador do Campo para receber os fregueses e para resolver os problemas mais perto da população", refere Marco Cunha, e o candidato acredita que tudo depende da forma como o presidente da junta se entrega. "Ser presidente de junta é muito mais que um cargo, se gostarmos mesmo disto andamos na rua diariamente e podemos resolver muitos problemas dos fregueses sem estar na junta e sem ter a junta aberta".

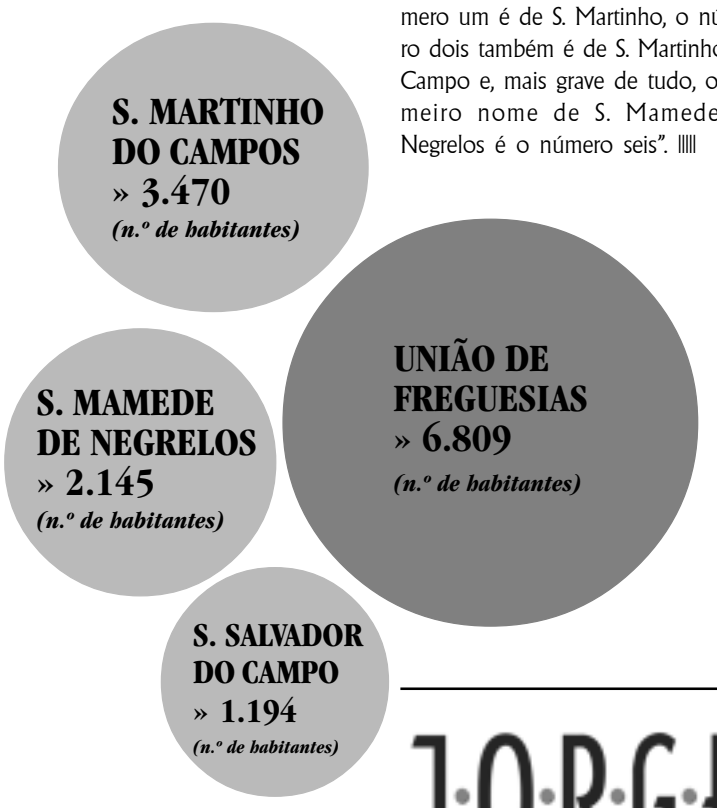
"Esta candidatura não tem qualquer interesse em hostilizar as candidaturas adversárias", garante Glória Castilho, "o que pode tornar esta candidatura única é a nossa vontade de trabalhar para e com a população, sabendo que fazer promessas impossíveis não é o caminho". Jorge Lima, assegura que "a diferença" da sua candidatura se faz "pela verdade" e destaca o seu manifesto eleitoral que, considera, ter pernas para andar. "Não é um manifesto impossível nem megalómano, como andam por aí a dizer". Por outro lado, Jorge Lima diz liderar "uma equipa que aceita a agregação, ao contrário do principal adversário, a lista do Partido Socialista que é contra a agregação"; "Nós aceitamos embora terá de haver uma fase de transição, como é normal".

Marco Cunha, destaca a experiência autárquica - "as pessoas já me conhecem" - mas considera que a principal diferença é a lista. "A questão da composição da lista e a representatividade que se pode dar a cada freguesia no futuro é o que nos difere". Na lista adversária, continua o candidato socialista "a pessoa que aparece no manifesto como número dois é uma pessoa cujo nome não foi entregue no tribunal como tal". Ou seja, sublinha Marco Cunha ainda sobre a lista de Jorge Lima, "o número um é de S. Martinho, o número dois também é de S. Martinho do Campo e, mais grave de tudo, o primeiro nome de S. Mamede de Negrelos é o número seis". IIIII

> ***"Gostávamos de criar um centro cultural e uma biblioteca para estas três freguesias".***
>
> **JORGE LIMA** // PSD/PPM

> ***"Ser presidente de junta é muito mais que um cargo; se gostarmos mesmo disto andamos na rua diariamente e podemos resolver muitos problemas dos fregueses sem estar na junta e sem ter a junta aberta".***
>
> **MARCO CUNHA** // PS

> ***"O que pode tornar esta candidatura [CDU] única é a nossa vontade de trabalhar para e com a população, sabendo que fazer promessas impossíveis não é o caminho".***
>
> **GLÓRIA CASTILHO** // CDU



JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

AUTÁRQUICAS 2013 // ***UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AREIAS, LAMA, PALMEIRA E SEQUEIRÔ***

Junção de freguesia deixa Além Rio sem candidatos favoritos

ESTÁ TUDO EM ABERTO NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE AREIAS, LAMA, PALMEIRA E SEQUEIRÔ. E NÃO SÃO SÓ AS CANDIDATURAS DO PS E DO PSD QUE FAZEM VALER OS SEUS TRUNFOS. NESTA UNIÃO DE FREGUESIAS HÁ QUE CONTAR COM O MOVIMENTO INDEPENDENTE LIDERADO POR RUI MAGALHÃES E COM A CDU QUE QUER TER UMA PALAVRA A DIZER NOS DESTINOS DA FREGUESIA.

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Quatro candidatos para outras tantas freguesias? Não é bem assim mas quase. Na realidade são quatro os candidatos, sim, mas para a União das Freguesias de Areias, Lama, Palmeira e Sequeirô. Às habituas candidaturas do PS e PSD juntam-se as da CDU e a do Movimento de Cidadãos do Além Rio, liderado por Rui Magalhães. Nas últimas autárquicas o PS levou a melhor nas duas primeiras e o PSD manteve a junta de Sequeirô. Altino Osório, que integra agora a lista do PSD/PPM à Câmara de Santo Tirso (é o 4.º) manteve também a presidência da junta da Palmeira enquanto líder de um grupo de cidadãos.

É natural da freguesia da Lama, reside e trabalha em Areias e tem larga experiência associativa nas restantes freguesias, Ercília Ferreira foi a escolhida pelo PSD para concorrer à união das freguesias de Além Rio, estreando-se assim na política. Já o mesmo não acontece com os 'colegas' de lista que, diz a candidata, têm larga experiência autárquica: "são jovens mas com experiência ao nível do poder local e conhecem bem os problemas das localidades", refere Ercília Ferreira que se há coisa que garante é a de que "esta é uma equipa disposta a arregaçar as mangas e a trabalhar para o mesmo intuito".

Intuito esse que passará, indubitavelmente, pelo desenvolvimentos destas quatro freguesias em questões tidas como básicas. A do saneamento e a da rede de água estão entre as prioridades até porque ambas as infra-estruturas continuam em falta em muitas zonas. Outra das prioridades passa pelos transportes: "Os Transportes Urbanos de Santo Tirso (TUST) não servem as freguesias de Sequeirô e da Lama" e nas restantes freguesias "os horários não são compatíveis" com as necessidades das pessoas, alerta a candidata do PSD/PPM que até dá o exemplo do Centro de Saúde de Areias que diz ficar "deslocado do circuito normal dos transportes. "Temos idosos que para se deslocar ao Centro de Saúde têm de ir de táxi". Em síntese, sublinha Ercília Ferreira, "estamos tão próximos da sede do concelho e ao mesmo tempo tão distantes". Mas mais do que as questões de mobilidade ou mesmo os problemas ao nível do saneamento básico e da rede de água, nesta altura, alega, é preciso "estar mais próximo das pessoas" até porque a prioridade das prioridades passa pelo apoio social.

Rui Magalhães tal como Ercília Ferreira não tem nenhuma experiência autárquica: "Tenho a mesma que todos os Presidentes de Junta tiveram em 1976, ou seja zero", diz o candidato que, por outro lado, não receia afirmar que a sua candidatura parte, antes de mais, de uma opção pessoal. Depois, pesou na sua decisão o apoio da família, mas também o conhecimento da realidade local. Atualmente no desemprego, Rui Magalhães trabalhou como gestor da distribuição postal dos CTT naquela área, mas também em Matosinhos e Famalicão. Natural do Porto, mas a residir há 16 anos em Areias, Rui Magalhães diz conhecer "todas as ruas de além rio, com e sem saída, em terra, paralelo...ou calçada portuguesa". Com este conhecimento e reunidos alguns apoios, foi ao encontro de outras pessoas para constituir uma lista, num processo que, admite, não foi fácil. "39 anos depois do 25 de Abril, não há ainda a liberdade que se pensa que há. Tive muita gente que teve receio de dar a cara por uma candidatura independente. Muita gente que gostou da ideia e do projeto mas que não teve a liberdade social de a assumir".

Mas agora que estão encontradas as pessoas e que a campanha está no terreno importa, sublinha Rui Magalhães, passar algumas mensagens

> ***"Muita gente teve receio de dar a cara por uma candidatura independente. Gostaram da ideia e do projecto mas não tiveram a liberdade social de a assumir".***
>
> **RUI MAGALHÃES** // MOVIMENTO DE CIDADÃOS DO ALÉM RIO

> ***"A sede da junta será em Areias, mas o que posso garantir é que vamos manter o atendimento em todos as juntas. Nenhuma freguesia será esquecida".***
>
> **DAVID GRANJA** // CDU

RUI MAGALHÃES *[MOVIMENTO DE CIDADÃOS DO ALÉM RIO]*

ERCÍLIA FERREIRA *[PSD/PPM]*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

à população. Uma delas é, ao mesmo tempo uma promessa, "de trabalho"; outra passa pela preservação da identidade histórica, social e cultural de cada uma das freguesias. Rui Magalhães diz que seria "desonesto" prometer obras quando não se sabe se será possível a sua execução. Garante apenas que é nesse sentido que trabalhará. Nesse, e no sentido de tranquilizar as pessoas mantendo a identidade dos locais. E se é quase certo que a sede da Junta de Freguesia será em Areias, o candidato não esconde a intenção de manter os restantes edifícios abertos à população. "Nós não sabemos se isso é possível. Não há diplomas que regulamentem o funcionamento das uniões de freguesias, mas nós queremos manter, pelo menos uma vez por semana, as atuais sede de junta de cada freguesia a funcionar".

"Essa é a preocupação principal da população", diz Ercília Ferreira. "À partida", contínua a candidata do PSD, "a sede da junta será mesmo em Areias, mas o que posso garantir é que vamos manter o atendimento em todos os edifícios sede de junta". A candidata diz-se consciente do receio das pessoas de que se esqueça mais uma freguesia em benefício de outra, mas isso "não vai acontecer. Nenhuma freguesia vai ficar esquecida", garante a candidata social-democrata que fala ainda em "puxar pelo associativismo" no sentido também de revitalizar velhas tradições locais.

RENTABILIZAR A LOCALIZAÇÃO DAS FREGUESIAS

Eurico Tavares, candidato do PS, comunga das preocupações de Ercília Ferreira e de Rui Magalhães. Também ele diz querer manter as Juntas de Freguesia a funcionar "em horários a definir", concordando, por outro lado, que esta união de freguesias fique sediada em Areias. O mesmo responsável partilha também com as outras candidaturas a vontade de vencer as eleições de 29 de setembro, e fá-lo com "otimismo", recordando que em tempos as "quatro freguesias do chamado Além Rio já foram todas lideradas pelo Partido Socialista". A experiência autárquica de Eurico Tavares poderá ser uma mais valia: o candidato desempenhou ao longo de três mandatos o cargo de presidente da Assembleia de Freguesia de Areias. "Foi importante para mim porque adquiri experiência autárquica e fiquei melhor preparado para desempenhar com competência o cargo de Presidente de Junta", sublinha Eurico Tavares. "Um presidente de Assembleia de Freguesia", continua o candidato do PS, "ao assumir a função de orientação e direção dos trabalhos daquele órgão deliberativo, acaba por ficar com uma visão ampla dos diversos interesses e pontos de vista traduzidos nas intervenções dos diversos partidos políticos representados na Assembleia. E isso permitiu-me perceber que nem sempre um só ponto de vista é que está certo. A população ganha muito mais quando as diversas posições e projetos para uma freguesia se harmonizam e conjugam, desligados de quaisquer interesses político-partidários".

"Promover mais investimentos privados para o conjunto das quatro freguesias" é uma das prioridades de Eurico Tavares que fala na necessidade de rentabilizar a localização das freguesias de Além Rio. "As quatro freguesias possuem uma localização altamente privilegiada, na confluência dos concelhos de Santo Tirso e V. N. Famalicão, perto de auto-estradas e da via-férrea, e estão dotadas de todos os equipamentos e serviços que qualquer investidor ambicioso necessita". A isto, o candidato do PS junta-lhe ainda a "mão-de-obra muito qualificada" existente nestas freguesias.

Mas Eurico Tavares fala também da "renovação e beneficiação total das estradas das freguesias, que, fruto de inúmeras intervenções, nomeadamente das redes públicas, se encontram deterioradas", bem como da necessidade de "capitalizar a importância que a presença do Instituto Nun'Alvres reveste para as freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira, estabelecendo acordos de cooperação que passem, inclusive, por iniciativas de formação e requalificação profissional de desempregados, e pela criação de cursos que vão ao encontro das necessidades do mercado".

> ***"A população ganha muito mais quando as diversas posições e projetos para uma freguesia se harmonizam e conjugam, desligados de quaisquer interesses político-partidários".***
>
> **EURICO TAVARES** // PS

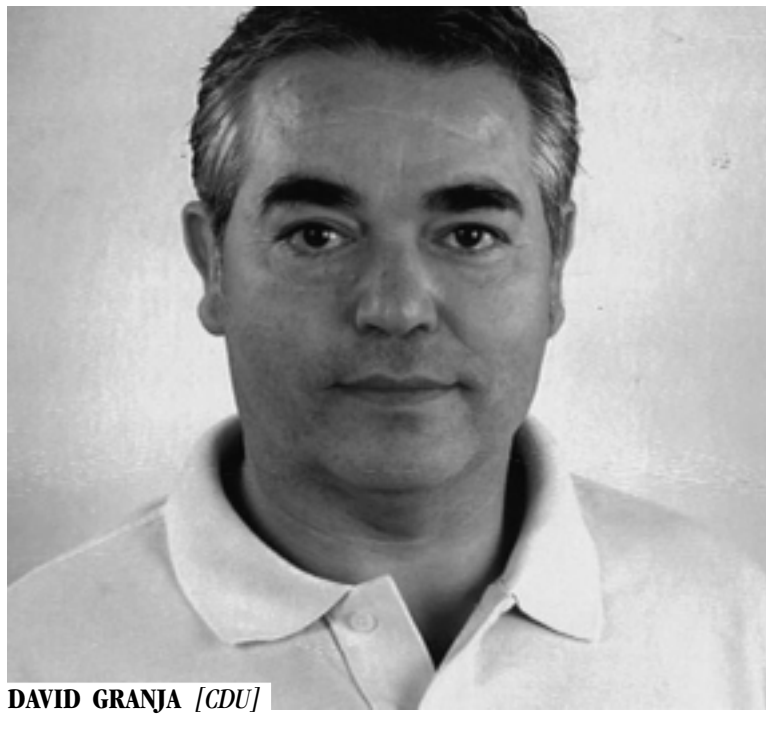
> ***"Tenho expetativas de fazer alguma coisa pela freguesia e conquistar votos para que haja uma voz ativa na Assembleia de Freguesia"***
>
> **DAVID GRANJA** // CDU

CDU QUER TER VOZ

David Granja, 53 anos, sabe que "está tudo em aberto" na união de freguesias de Areias, Lama, Palmeira e Sequeirô e que a luta será renhida entre os candidatos do PS, PSD e do movimento independente. Tem também consciência de que não chegará a presidente de Junta mas não quer ser um mero espetador. "Tenho expetativas de fazer alguma coisa pela freguesia e conquistar votos para que haja uma voz ativa na Assembleia de Freguesia", diz ao Entre Margens o candidato da CDU que se estreia este ano nestas lides autárquicas. É natural e residente na freguesia de Areias, onde tem um café, ainda que a sua principal ocupação seja a de mecânico automóvel. Conhece bem as freguesias às quais se apresenta como candidato, e os "fregueses" também o conhecem bem, ao ponto de mostrarem alguma perplexidade quando sabem da sua candidatura. Não tem filiação partidária, mas não é por isso que vai baixar os braços. "Tenho de ser otimista", repete David Granja com a esperança que lhe deem a oportunidade de ser a tal "voz ativa" no sentido de levar a quem de direito os problemas das pessoas até porque, diz o candidato "há muitas carências, há muita gente que precisa de ajuda, há pessoas a passar muitas dificuldades, infelizmente há, que eu sei..."

No próximo dia 29 de setembro se verá se a população de Além Rio concede a David Granja essa possibilidade. Mas para o candidato, que não se esquece da abstenção, importa, acima de tudo que os eleitores não faltem à chamada e que votem de "consciência tranquila". IIIII

EURICO TAVARES *[PS]*



DAVID GRANJA *[CDU]*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

AUTÁRQUICAS 2013 // UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO TIRSO, S. MIGUEL DO COUTO, SANTA CRISTINA DO COUTO E BURGÃES

Santo Tirso também é agora dos *Coutos* e de Burgães

NO PRÓXIMO DOMINGO **FERNANDO MOREIRA**, CDU, **JOSÉ DUARTE MALHEIRO**, CDS-PP, **JORGE GOMES**, PS, **JOSÉ PEDRO MIRANDA**, PSD VÃO A VOTOS E UM DELES SERÁ O PRIMEIRO PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS.

TEXTO: **ELSA CARVALHO**

O candidato da CDU diz querer, acima de tudo, "devolver as juntas às freguesias". Fernando Moreira lembra que a lei 11-A/2013 de 28 de janeiro "transferiu a propriedade dos seus bens móveis e imóveis para a sede da nova freguesia, no caso, Santo Tirso". "Isto é, pura e simplesmente as freguesias e a respetiva denominação vão acabar, todos os bens que as populações de Burgães, S. Miguel e Santa Cristina do Couto adquiriram serão, agora, pertença de uma nova junta e as suas respetivas utilizações serão determinadas por outrem, que não os fregueses donos originários", explica.

Embora garanta que o partido tem projetos em áreas como a das acessibilidades, os transportes e a rede de água, por exemplo, o candidato da CDU mostra-se, porém, bastante preocupado com os trabalhadores das juntas extintas. Importa, diz o mesmo responsável, explicar o que se vai fazer aos seus funcionários", adivinhando a resposta. "Eles não dizem, mas vão despedi-los".

"A primeira medida da CDU será manter o funcionamento das atuais juntas, as suas reuniões habituais e a permanente presença do seu presidente e restante elenco", garante, "para isso e por isso, as populações de Burgães, S. Miguel do Couto, Santa Cristina do Couto e Santo Tirso sabem que podem contar com a CDU".

A exercer o cargo de presidente da Junta de Santa Cristina do Couto, Jorge Gomes foi a escolha do Partido para encabeçar a lista à União de freguesias. Diz-se rodeado de uma equipa com vontade de servir e de ajudar, com sensibilidade social e disponibilidade, acredita na união e defende que "é altura de rentabilizarmos forças, aproximarmos forças e valorizar o que temos de melhor: as pessoas!".

Ideias para a nova união não faltam ao candidato socialista que pretende apoiar, de forma direta e permanente, pessoas e associações, criar um gabinete de atendimento e informação nas quatro freguesias, criar um banco de voluntariado, assim como promover encontros intergeracionais e o passeio anual de idosos.

Rentabilizar os serviços educativos da biblioteca, museu e outras valências, estabelecer parcerias com universidades para promover a investigação e elaborar um Roteiro Cultural das quatro freguesias são apenas algumas das medidas que o candidato também quer implementar. Jorge Gomes garante: "Não haverá mais descriminação... olhemos para todas as freguesias. Unir sim mas respeitando, descentralizando".

A candidatura do PSD à união de freguesias de Santo Tirso, Santa Cristina, S. Miguel e Burgães é encabeçado por José Pedro Miranda, atual presidente da Junta de Santo Tirso. Quer criar mais espaços verdes, dinamizar as bibliotecas Francisco Carvalho Correia e S. Rosendo e fomentar o funcionamento em rede informática e valorizar as festividades tradicionais das quatro freguesias.

Para além disso, pretende "disponibilizar um espaço nos edifícios-sede das atuais juntas de freguesia onde as pessoas possam desenvolver atividades de cariz 'etnográfico', por exemplo rendas, bordados, pintura". Apoiar as associações e "organizar e apoiar eventos desportivos que enriqueçam a imagem das freguesias e da sua população", assim como zelar pela qualidade da água e do ar e limitação de ruido são outros pontos que figuram no vasto programa apresentado.

A candidatura liderada por José Pedro Miranda defende ainda a criação de hortas pedagógicas, assim como a manutenção da bolsa de educação que 'entre outros, promoverá a recolha de livros e material escolar a distribuir pelos alunos das quatro freguesias".

Até ao fecho desta edição, o Entre Margens, por diversas vezes, tentou contactar José Duarte Malheiro, candidato do CDS-PP mas, lamentavelmente, sem qualquer efeito.

NAS IMAGENS (DA ESQUERDA PARA A DIREITA): **JORGE GOMES** (PS), **JOSÉ PEDRO MIRANDA** (PSD), **FERNANDO MOREIRA** (CDU) E **JOSÉ DUARTE MALHEIRO** (CDS-PP)

AUTÁRQUICAS 2013 // OPINIÃO

Dois titãs e um outsider

Pedro Fonseca*

O director deste jornal, Luís Américo Fernandes, fez-me um desafio delicado: escrever um texto sobre as conferências dos três candidatos à união de freguesias de Santo Tirso, Santa Cristina do Couto, S. Miguel do Couto e Burgães, que decorreram no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, à Praça Conde S. Bento. Por obrigações institucionais, como presidente da direcção da associação cívica "AMAR Santo Tirso", que as organizou, segui estas conferências de muito perto, sentado na mesa principal junto ao candidato. Mas esta vantagem rapidamente se anula com a desvantagem de não ter tirado nenhum apontamento sobre as mesmas. Limitei-me a ouvir e a observar. São as impressões que retive que quero partilhar com os leitores deste jornal.

Um aviso à navegação e duas notas de rodapé. Aviso à navegação: os que me lêem neste jornal há vários anos sabem que nunca deturpo o que é factual, mas gosto de deixar correr as emoções ao longo do texto. E, sob certo prisma, as conferências de José Pedro Miranda (PSD/PPM), actual presidente de Junta de Freguesia de Santo Tirso e de Jorge Gomes (PS), actual presidente da Junta de Freguesia de Santa Cristina do Couto, foram carregadas de emoção.

1ª NOTA DE RODAPÉ O candidato do CDS/PP, José Duarte Malheiro, invocou compromissos profissionais para não aceitar o convite;

2ª NOTA DE RODAPÉ não pude presenciar a conferência de Fernando Moreira, da CDU. Contudo, quero dizer o seguinte: o candidato sabe que não pode competir para a vitória, não por demérito seu, seguramente, mas porque a "correlação de forças", como gostam de dizer os comunistas, não lhe é favorável; a sua descontração levou-o, até, a aceitar um dia, 6 de setembro, que marcava o início da Festa do Avante, o que deve ter impedido mais camaradas de assistir à sua conferência.

Vamos então ao confronto de titãs. Declaração de interesses: sou amigo do José Pedro Miranda, e foi a primeira vez que assisti a uma intervenção pública de Jorge Gomes. O social-democrata jogava em casa, cheia, por sinal, e trazia os papéis em ordem e a obra feita na ponta da língua.

O socialista também teve casa cheia, foi curto, cortou a direito, falou do futuro e lançou propostas. Se eu estivesse aqui no papel de analista, diria que este *1º round* à distância terminou empatado.

Estes dois homens sabem o que fazem; fizeram o trabalho de casa e estão treinados em passar a mensagem. Nenhuma dúvida de que estamos perante quem faz da empatia com as pessoas a sua profissão.

Foi por isso que estas conferências estiveram carregadas de emoção. Os tirsenses não estiveram ali pelo PSD ou pelo PS, estiveram ali pelo José Pedro Miranda e pelo Jorge Gomes. Corrijo, pelo "Zé Pedro" e pelo "Jorge", é que eles são profissionais ao ponto de saberem que quaisquer que sejam os seus qualificativos académicos, isso não lhes dá qualquer vantagem eleitoral.

Tanto o José Pedro Miranda como o Jorge Gomes arrasam os "clichés" sobre os presidentes de junta menos bem preparados. Eles são tudo, menos isso. A bitola deles é outra, mesmo se um vem de blazer e o outro em mangas de camisa ou traz *iPad*.

Aliás, bem vistas as coisas, estamos a falar de dois políticos que concorrem a um universo eleitoral de cerca de 20 mil eleitores, ou seja, um pequeno/médio concelho. A verdade é que a reorganização administrativa não vai trazer apenas alterações a nível territorial. O aumento de massa crítica, territorial e eleitoral, vai produzir presidentes de junta com mais força política e reivindicativa. E isso pode fazer toda a diferença.

> ***"Tanto o José Pedro Miranda como o Jorge Gomes arrasam os "clichés" sobre os presidentes de junta menos bem preparados. Eles são tudo, menos isso.***

De uma coisa os tirsenses podem ter a certeza – é a minha opinião -, seja José Pedro Miranda, seja Jorge Gomes, vão ficar bem representados. Sou tentado a dizer que esta é a disputa eleitoral mais incerta no concelho de Santo Tirso.

Independentemente da opinião de cada um sobre esta reorganização administrativa – o PSD a favor, o PS contra -, percebo nas intenções de Jorge Gomes a preocupação em manter a identidade das restantes freguesias, e nas palavras de José Pedro Miranda a promessa de evitar o centralismo.

Chegados aqui, o que fica? De dois ainda jovens políticos, a certeza de que o resultado de 29 de setembro não é, qualquer que ele seja, o fim da linha para nenhum. Pela aragem, que em política é muito volátil e ventosa, parece-me que daqui a 8/12 anos, PS e PSD podem ter resolvidos os sempre melindrosos processos de escolha interna para o patamar maior do concelho: a Câmara Municipal. ||||| *Escrito de acordo com a antiga ortografia*

AUTÁRQUICAS 2013 // S. TOMÉ DE NEGRELOS

Uns mais independentes do que outros mas todos por Negrelos

A SAÍDA DE HENRIQUE PINHEIRO MACHADO É VISTA COMO UMA ESPÉCIE DE 'JANELA DE OPORTUNIDADE' PARA AS CANDIDATURAS DOS DITOS PARTIDOS DO 'ARCO DO PODER'. MAS O LÍDER DO MOVIMENTO 'TODOS POR NEGRELOS' DEIXA SUCESSOR COM LARGA EXPERIÊNCIA AUTÁRQUICA. TUDO EM ABERTO, POR ISSO NA FREGUESIA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS ONDE A CDU QUER TER TAMBÉM UMA PALAVRA A DIZER

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Não há muito tempo, temeu-se que a reorganização administrativa ditasse a fusão da freguesia com Vila das Aves, mas S. Tomé de Negrelos escapou ao processo. Não quer isto dizer, porém, que os resultados eleitorais de 29 de setembro sejam uma cópia dos de há quatro anos até porque, por força da lei, Henrique Pinheiro Machado já não é mais candidato à junta local. É também natural, por isso, que PS e PSD encarem o facto como uma janela de oportunidade.

"Acabou um ciclo" diz Roberto Figueiredo que acredita que o próximo já será com ele como presidente de Junta. Roberto Figueiredo, 40 anos, gerente comercial, é o candidato do PS à Junta de Freguesia. Experiência autárquica não lhe falta; nos últimos quatro anos representou o partido na Assembleia de Freguesia. Experiência associativa também não; já teve, por duas vezes, a seu cargo a organização do célebre Carnaval de S. Tomé de Negrelos e já integrou a Associação de Pais da Escola das Pombinhas. Ao currículo, Roberto Figueiredo junta ainda o facto de "ser o único candidato à Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos a residir na freguesia", convicto de que se trata de "uma mais valia" pois assim as pessoas terão a oportunidade de ter "uma relação de maior proximidade com o futuro presidente de Junta". Outro trunfo do candidato do PS passa pela Câmara Municipal. Diz o candidato que Henrique Pinheiro Machado deixa muita obra feita, mas também diz que a mesma se fez em boa parte graças ao apoio da Câmara Municipal. Ou seja: acreditando que Joaquim Couto será o eleito para governar os destinos do município, com ele na Junta de Freguesia, o volume de obras a realizar em Negrelos será "reforçado".

UMA "OPÇÃO VÁLIDA"

Quatro anos separam Roberto Figueiredo do candidato apoiado pelo PSD/PPM. João Nuno Sampaio, 36 anos, diz que a sua candidatura traduz "uma opção muito válida para S. Tomé de Negrelos, baseada na honestidade, empreendedorismo, rigor e competência". O objetivo é, naturalmente "ser eleito", mas "não pela saída de alguém, mas pela importância e valor das propostas e pela capacidade de as concretizar". E, para isso mesmo, diz o candidato ter uma "equipa empreendedora, competente e com grande capacidade de trabalho. Uma equipa composta por pessoas que acreditam que é possível fazer mais e melhor por S. Tomé de Negrelos e por todos os negrelenses. Composta por pessoas qualificadas, capazes de responder às exigências".

Os moldes com que, por sua vez, Roberto Figueiredo fala da sua equipa de trabalho não muda muito. Diz o candidato que se trata de uma equipa jovem, com pessoas "entusiasma-

> ***"A nossa população sénior vai continuar a ter elevada atenção da nossa parte, quer em atividades de valorização pessoal, quer de aprendizagem. Desta forma aumentamos significativamente a sua qualidade de vida".***
>
> **JOSÉ MANUEL MOREIRA** // "TODOS POR NEGRELOS"

> ***"Sou o único candidato à Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos a residir na freguesia e isso é uma mais valia.***
>
> **ROBERTO FIGUEIREDO** // PS

JOSÉ MANUEL MOREIRA *[TODOS POR NEGRELOS]*

ROBERTO FIGUEIREDO *[PS]*

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

15

Número de anos em que Henrique Pinheiro Machado esteve em S. Tomé de Negrelos como presidente de Junta.

das em dar um novo rumo à freguesia". E, na realidade, é mais o que aproxima as duas candidaturas no que há a fazer pela freguesia do que aquilo que as separa. O candidato do PS fala na "busca de soluções para resolver os problema e as necessidades dos negrelenses" e concretiza com a urgência de obras como as da rede de água e de saneamento que ainda não chegam a todos os lugares, fala também da "limpeza permanente das ruas da freguesia", bem como da implementação de uma caixa multibanco que, apesar de vila, Negrelos ainda não tem.

"As nossas propostas", diz por sua vez o candidato do PSD/PPM, "estão centradas nas pessoas e nas suas necessidades. Negrelos ainda apresenta muitas necessidades básicas por concretizar, como saneamento básico, água, rede viária muito precária, uma caixa multibanco". João Nuno Sampaio aponta ainda como prioritário "resolver a questão das acessibilidades, para assim promover a fixação das pessoas e empresas, criando emprego e riqueza em S. Tomé de Negrelos", mas fala também na necessidade de "promover políticas sociais para crianças, desempregados e idosos", e em "criar equipamentos e infra-estruturas que melhorem a qualidade de vida dos negrelenses", dando como exemplo "a criação de um parque de lazer que contenha um parque infantil e uma área desportiva".

No domínio do desporto, Roberto Figueiredo fala antes na necessidade de "potenciar a utilização do pavilhão desportivo da escola" mas também foca a sua atenção nas questões sociais e na educação (dando o exemplo da criação de um banco de livros escolares) e da necessidade de se desenvolver parcerias com as instituições da terra.

> ***"Tenho ao meu lado uma equipa jovem, com espírito de iniciativa e vontade de trabalhar por S. Tomé de Negrelos, mas também elementos com mais experiência e conhecimento"***
>
> **NÁDIA CASTRO** // CDU

> ***"Defendo mais autonomia para a Junta de Freguesia pois os presidentes de Junta através do seu conhecimento das localidades, conseguem concretizar mais rapidamente e com custos mais baixos as obras na freguesia".***
>
> **JOÃO SAMPAIO** // PSD/PPM

NÁDIA CASTRO *[CDU]*

E se Roberto Figueiredo parece tranquilo em relação ao próximo presidente da Câmara, já o candidato do PSD/PP diz que, seja ele qual for, que exerça o seu cargo de forma "imparcial" e que não olhe "às questões partidárias". "Terei uma postura reivindicativa, em defesa dos interesses da freguesia e das pessoas de S. Tomé de Negrelos", sublinha o candidato que quer "mais autonomia para a Junta de Freguesia" pois entende que os autarcas locais, "através do seu conhecimento das localidades, conseguem concretizar mais rapidamente e com custos mais baixos as obras na freguesia".

CONTINUAR A MUDANÇA

Mas a corrida à junta de S. Tomé de Negrelos não se resume à luta entre os partidos do chamado "arco do poder". De resto, na freguesia, quem tem sido "rei" é o movimento independente "Todos por Negrelos". Se é verdade que o seu líder de sempre aposta agora numa candidatura à Câmara, não é menos verdade que experiência não falta ao seu sucessor, José Manuel Moreira, conhecido pelos seus respeitáveis bigodes. Foi presidente da Assembleia de Freguesia, membro da mesma assembleia e acumula ainda a experiência como tesoureiro da Junta, desde há oito anos. Predicados suficientes para que o candidato diga o que diz: "Conheço as pessoas e os problemas de S. Tomé de Negrelos e sei como os resolver, fruto das competências e do conhecimento que adquiri ao longo destes anos".

Mas será esta uma candidatura de continuidade? A resposta de José Manuel Moreira começa por manter a pergunta em aberto - "Temos que continuar a mudança" – mas depois diz ao que vem: "Esta lista independente foi formada para corresponder às pretensões legítimas dos negrelenses que, ano após ano viram a sua terra a ficar para trás em relação às freguesias vizinhas. Hoje podemos dizer que esta lista independente, liderada pelo Dr. Henrique Pinheiro e agora por mim, ultrapassou largamente as expetativas". A composição da lista, de resto, sublinha essa continuidade: "É um grupo que, ao longo destes 16 anos, tem estado motivado e empenhado na defesa de Negrelos e dos negrelenses. Ainda temos muito para fazer. Vamos continuar a trabalhar pelos negrelenses, pelo seu bem-estar e na defesa do desenvolvimento da nossa terra, que é nosso de direito".

E é com este grupo de pessoas que o candidato independente quer trabalhar para que a freguesia tenha "investimentos que correspondam à sua real importância no panorama do concelho". E se, por um lado, se congratula com o facto de nos últimos anos o desenvolvimento ter chegado "finalmente" a Negrelos, por outro não deixa de reclamar mais obra ao nível da rede viária. "Há ruas que estão pedidas e orçamentadas na Câmara que já deveriam ter sido feitas. Enquanto estas e outras pretensões não forem satisfeitas, não descansaremos".

O candidato destaca também a aposta nos mais novos, nomeadamente através do combate ao desemprego jovem, mas não esquece os mais idosos. "A nossa população sénior vai continuar a ter elevada atenção da nossa parte, quer em atividades de valorização pessoal, quer de aprendizagem. Desta forma aumentamos significativamente a sua qualidade de vida". Entre outras propostas, José Manuel Moreira dá ainda conta que é objetivo da sua candidatura "construir um Parque Infantil e de Lazer, que sirva de ponto de encontro para os negrelenses de todas as idades".

E O PATRIMÓNIO SENHORES!

Às candidaturas do PSD/PPM, do PS e do movimento independente junta-se a estreia de Nádia Castro; a escolha da CDU para tentar a sua sorte em S. Tomé de Negrelos. Conquistar "uma voz" na Assembleia de Freguesia é, de resto, o grande objetivo da candidatura comunista, acreditando Nádia Castro poder beneficiar da saída de Henrique Pinheiro Machado e da maior probabilidade de dispersão do eleitorado que a mesma poderá representar. Para isso, diz ter ao seu lado uma equipa "jovem, com espírito de iniciativa e vontade de trabalhar por Negrelos, mas também elementos com mais experiência e conhecimento". E entende a candidata que há ainda muito a fazer em áreas tidas como básicas, nomeadamente no que ao largamento das redes de água e de saneamento diz respeito, mas também na rede viária. Nádia Castro traz porém para discussão a questão do património e lembra o estado de abandono em que se encontra o castro de Santa Margarida. ||||||

JOÃO SAMPAIO *[PSD/PPM]*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

AUTÁRQUICAS 2013 // ***RORIZ***

Cemitério, ruas e saneamento são as prioridades dos candidatos a Roriz

NO DIA 29 DE SETEMBRO OS RORIZENSES ESCOLHEM AQUELE QUE SUCEDERÁ AO HISTÓRICO PRESIDENTE JORGE LEAL. AS PREOCUPAÇÕES QUANTO ÀS NECESSIDADES DA FREGUESIA SÃO BEM SEMELHANTES NOS QUATRO CANDIDATOS. COM EXCEÇÃO DO CASO DO CEMITÉRIO, TODOS OS CANDIDATOS MOSTRAM-SE ATENTOS COM O ESTADO DAS RUAS, DO SANEAMENTO E DA ÁGUA NA FREGUESIA.

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Roriz não é caso único, mas é certamente um daqueles que merece ser acompanhado com atenção. Com a saída do histórico do PS, Jorge Leal, a freguesia está a um passo de começar um novo ciclo, e com quatro candidatos, pode mesmo ser uma das grandes surpresas destas autárquicas.

AJUDAR RORIZ A CRESCER

"Quero e sei que posso ajudar Roriz a crescer" afirma convictamente Domingos Soutinho, candidato pelo PSD/PPM. "As pessoas conhecem-me desde que nasci; brinquei nestas ruas, cresci e sempre vivi em Roriz, sou um homem da terra", começa por explicar o candidato antes de afirmar as suas prioridades para a freguesia. "Fui fundador do União Desportiva de Roriz, cuja sede continuo a frequentar, e vejo, com grande pesar que, 35 anos depois, poucos melhoramentos foram feitos nas instalações do seu parque desportivo, e é por isso que um dos meus objetivos é fazer aquilo que a junta de Roriz nunca fez: criar infraestruturas para que os jovens desta terra tenham condições para praticar desporto como em todas as freguesias do concelho." E se o desporto está na lista de prioridades, o assunto que mais atenção dispensa é o caso "dramático do cemitério". Sobre o qual, Domingos assume: "não farei promessas impossíveis, tenho consciência que os tempos são difíceis, mas asseguro a todos os rorizenses, que se for eleito a primeira coisa que irei fazer é acabar com o sistema de aluguer de jazigos e dar oportunidade aos rorizenses de dar uma última morada digna aos seus entes queridos. Tem de haver respeito pela dor e a saudade das pessoas." A juntar a estas convicções Domingos fala da pavimentação e alargamento de várias ruas na freguesia e também das redes de saneamento e de água: "é incrível como continuamos com os mesmos problemas de há 20 anos, ruas e saneamento devia ser algo há muito resolvido." Quanto à sua equipa e as perspetivas para dia 29, Domingos Soutinho é categórico: "tenho uma equipa que representa as pessoas de Roriz; uma equipa honesta, trabalhadora e incansável. Sei que é uma eleição difícil, mas tenho confiança que as pessoas irão, este ano, perder o medo da mudança. Comigo e com a minha equipa Roriz vai mudar, e para muito melhor."

DAR VITÓRIAS AO PS

Moisés Andrade, candidato pelo PS foi, nos últimos quatro anos, tesoureiro da junta de freguesia de Roriz, ao lado de Jorge Leal, e assume que, apesar da parca experiência, tem condições para ganhar: "apesar da minha experiência ser apenas de quatro anos, considero-me totalmente capaz de abraçar este projeto". Para concretizar esse objetivo Moisés assume que a sua maneira de ser pode ser uma mais-valia: "sou uma pessoa aberta ao diálogo, disponível para ouvir as pessoas". Ainda assim, vai deixando o aviso, no que concerne ao que pretende fazer nos próximos quatro anos caso vença a junta de freguesia: "não estamos em tempos de promessas, temos que ter consciência da situação do nosso país e apresentar apenas propostas concretizáveis. Juntamente com a minha equipa estou a trabalhar com total dedicação com o objetivo de vencer estas eleições autárquicas e dar continuidade à vitória do PS em Roriz, tal como tem acontecido nos últimos anos." Para isso, o candidato socialista acredita que o facto de ter uma equipa jovem, pode ser uma mais-valia para que, juntamente com ele, puder levar a cabo a concretização de alguns projetos, entre os quais destaca o aumento da rede

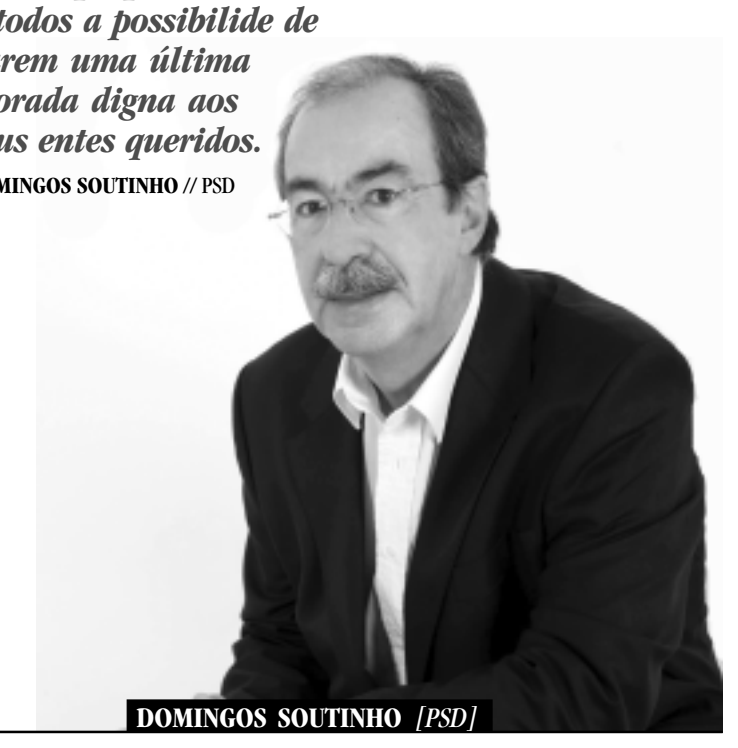
> ***"Há muitas ruas em que não passa uma ambulância e, por isso, o alargamento e pavimentação das mesmas será prioritário."***
> **AGOSTINHO MARTINS //** JUNTOS POR RORIZ

> ***[Defendo] a criação de um parque de lazer, de modo a concretizar o sonho de muitos rorizenses, incluindo o meu."***
> **MOISÉS ANDRADE //** PS

> ***"Asseguro aos rorizenses que, se for eleito, a primeira coisa que irei fazer é proporcionar a todos a possibilide de darem uma última morada digna aos seus entes queridos.***
> **DOMINGOS SOUTINHO //** PSD

AGOSTINHO MARTINS *[JUNTOS POR RORIZ]*

MOISÉS ANDRADE *[PS]*



DOMINGOS SOUTINHO *[PSD]*

AUTÁRQUICAS 2013 // AGRELA

Equipamentos sociais entre as prioridades

PSD TEM COMO PRIORIDADE A ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO O PS A CRIAÇÃO DA CASA SÉNIOR E DA JUVENTUDE

TEXTO: **LUDOVINA SILVA**

Na freguesia da Agrela os eleitores têm, talvez, a vida mais facilitada face ao resto do concelho, pois as suas opções de voto são apenas duas: Paulo Bento, do Partido Social Democrata, e Vasco Sousa, do Partido Socialista.

Ambos os candidatos são "nascidos e criados" na Agrela e estão os dois na casa dos quarenta. Vasco Sousa tem um especial interesse pelo desporto e está, inclusive, ligado ao râguebi federado; já Paulo Bento refere a "dedicação às pessoas" num trabalho igualitário e profissional.

Para Paulo Bento a freguesia da Agrela tem como "necessidade premente" a cobertura da "rede de saneamento básico e água canalizada" que, segundo o candidato do PSD, são infraestruturas fundamentais para a freguesia.

Por parte do PS, Vasco Sousa também não se descuida do saneamento básico e da água canalizada mas entende ser prioridade a "criação de uma casa sénior e de uma casa da juventude". Para este candidato estas infraestruturas permitiriam, no caso dos jovens, a possibilidade de "desenvolverem projetos diversos no âmbito desportivo, social e cultural" e por outro lado serviria de "incubadora para a criação de um 'site' para a freguesia". Vasco Sousa, refere que este site teria como objetivo "promover em tempo real o comércio, as empresas entre outras instituições da Agrela". Já no âmbito da casa sénior o objetivo é também dar apoio ao "elevado número de idosos" criando-lhes uma infraestrutura e onde estes poderiam permanecer durante o dia "num convívio intergeracional".

Do lado do PSD, Paulo Bento também refere os equipamentos sociais e salienta a necessidade de construção de um edifício para as salas da catequese dando assim "melhores condições às crianças que nela participam".

No setor do lazer, menciona a falta de um "parque de lazer e de um parque infantil", para o qual, sublinha o candidato, até já existe um terreno disponível. No que refere às margens do rio Leça, Paulo Bento, diz que a freguesia tem já "uma praiazinha fluvial" que os habitantes "frequentam" no entanto, necessita de algumas "infraestruturas básicas, de alguns arranjos e melhores acessos".

A freguesia da Agrela situa-se a sul do Rio Leça e fez fronteira a norte com as freguesias de Lamelas e Reguenga e a sul com a freguesia de Sobrado, do concelho de Valongo.

PAULO BENTO *[PSD/PPM]*

VASCO SOUSA *[PS]*

> ***Com pouco mais de mil e 500 habitantes, em Agrela o aumento das redes de água e saneamento também são uma das prioridade***

de saneamento, o alargamento da rede de distribuição de água, pavimentação de várias ruas da freguesia e a promoção da limpeza das mesmas. Um pouco mais ambicioso, Moisés acrescenta: "não posso deixar de referir a criação de um parque de lazer, de modo a concretizar o sonho de muitos rorizenses, incluindo o meu."

CANDIDATURA INDEPENDENTE

"Primeiro eu acredito em mim próprio, em segundo acredito nas pessoas que fui cativando", começa por dizer Agostinho Martins, candidato independente, que apesar de viver há 26 anos em S. Salvador do Campo assegura que nunca se desligou de Roriz. Agostinho Martins relembra que o que o levou a candidatar-se foi a questão problemática do cemitério, de resto algo partilhado pelos diversos candidatos: "as pessoas estavam e estão revoltadas, e há dois anos começaram a dizer-me que eu era a pessoa certa para lutar por esta questão. Assim, em janeiro decidi arrancar com a candidatura." Consciente de que vencer a junta é um desafio complicado, "pois todos os candidatos são fortes", Agostinho quer, caso seja eleito, "acabar com os alugueres no cemitério e dar a oportunidade às famílias da compra de sepulturas a preço justo." Por outro lado, a questão das ruas remete Agostinho para uma outra perspetiva: "Há muitas ruas em que não passa uma ambulância e, por isso, o alargamento e pavimentação das mesmas será prioritário." À parte disto o saneamento e a água são também urgentes, pois, alega o candidato, é coisa que "acontece muito pouco em Roriz. Agostinho Martins também pensa dar mais atenção ao potencial dos mosteiros torná-los como pontes de atração para turismo.

DAR MAIS VOZ À CDU

Com Armando Barroso à frente da lista da CDU, o objetivo é claro: aumentar a votação e assim reforçar a presença do partido na Assembleia de Freguesia. "As expetativas que temos para esta eleição são boas. O nosso trabalho foi muito válido nestes últimos quatro anos na Assembleia de Freguesia". Assim sendo, a candidatura de Armando Barroso assume-se como um combate àquilo que foram as promessas nas anteriores campanhas: "as promessas, eloquentemente pronunciadas durante as anteriores campanhas foram esquecidas pelos próprios que as fizeram, mas quem está farto de falsas promessas muda, e este é o nosso rumo, mudar para melhor." Nesse sentido a candidatura da CDU a Roriz apresenta uma equipa "de mulheres e homens maioritariamente jovens, com uma enorme vontade de fazer mais e melhor pela nossa terra, Roriz." Como prioridades para a freguesia Armando Barroso explica: "por incrível que pareça Roriz não tem saneamento básico e a água potável não chega a todos os habitantes, isto é sinónimo de retrocesso." A pavimentação e alargamento das ruas estão também na lista de preocupações da CDU, bem como a questão do cemitério. "O nosso cemitério, e digo nosso porque o cemitério deve ser da comunidade, deve ser público não pode ser privado, não só de quem o pode pagar ou comprar, taxas justas, sim! Exploração do sentimento humano, não!"

ARMANDO BARROSO *[CDU]*

> ***"Por incrível que pareça Roriz não tem saneamento e a água potável não chega a todos os habitantes, isto é sinónimo de retrocesso.***
>
> **ARMANDO BARROSO** // CDU

> ***O voto na CDU há de ser um voto naqueles que sempre estiverem do lado dos trabalhadores e do povo contra estas políticas de direita que tanto têm afetado quer os moradores da Reguenga".***
>
> **PEDRO MARTINS** // CDU

AUTÁRQUICAS 2013 // ***REGUENGA***

Candidaturas opostas mas com gostos e prioridades comuns

COM ROGÉRIO FRIÃO (PS) FORA DA CORRIDA À JUNTA DE FREGUESIA DA REGUENGA, PARA AS AUTÁRQUICAS DE DIA 29 HÁ APENAS UMA CERTEZA: O PRESIDENTE DA JUNTA SERÁ ALGUÉM QUE NUNCA ESTEVE À FRENTE DA FREGUESIA. PARA A SUCESSÃO, OS PRINCIPAIS PARTIDOS APOSTAM EM **PAULO LEAL** (PSD/PPM) E EM **MIGUEL ROCHA** (PS), MAS HÁ AINDA QUE CONTAR COM **PEDRO MARTINS**, O CANDIDATO ESCOLHIDO PELA CDU

TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Situada na extremidade sudeste de Santo Tirso, com uma área de 3,9 quilómetros quadrados e cerca de mil e 600 habitantes, a Reguenga bem podia ser inspiração para uma qualquer canção de Carlos do Carmo, não fosse 'no teu poema', o tema escolhido para abrir a apresentação de duas das três candidaturas.

Mas as candidaturas de Miguel Rocha, do PS, e de Paulo Leal, do PSD/PPM têm mais em comum do que o gosto musical. Paulo Leal defende a requalificação da Estrada Municipal 558, que liga a Reguenga à Seroa e Miguel Rocha também. Miguel Rocha quer manter o passeio anual de idosos e Paulo Leal também. Mais do que isso, ambos pretendem reivindicar 'um dos maiores indicadores de qualidade de vida', o saneamento básico e a rede de água, e nisso até o candidato da CDU, Pedro Martins, está de acordo.

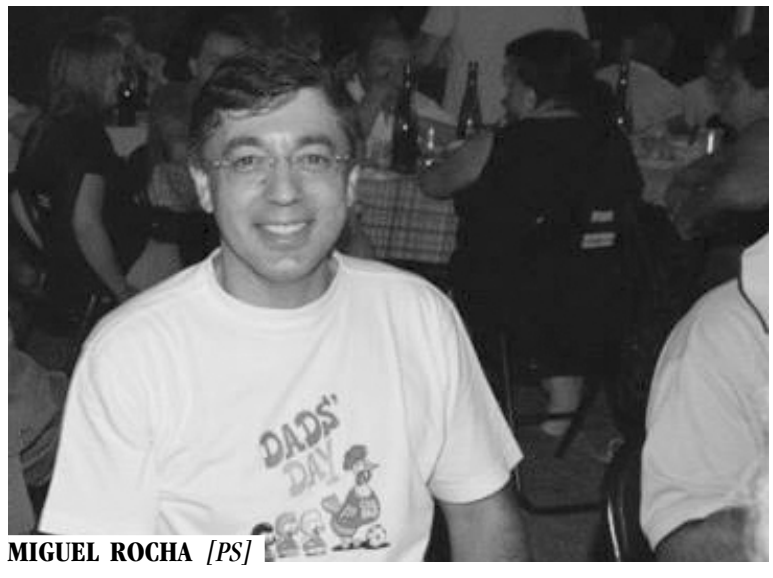
> ***Queremos organizar uma semana de praia para as pessoas mais idosas e queremos criar eventos onde as pessoas possam conviver."***
>
> **PAULO LEAL** // PSD/PPM

> ***"A minha candidatura tem que servir para trazer a esperança de continuar com o desenvolvimento sustentado da nossa freguesia."***
>
> **MIGUEL ROCHA** // PS

Com Rogério Frião a terminar o seu último mandato na junta de freguesia, tudo está ainda em aberto. Miguel Rocha, de 45 anos, Paulo Leal, de 38, e Pedro Martins, de 26: um deles será o próximo presidente de junta da Reguenga.

O mais novo dos candidatos quer, sobretudo fazer a freguesia "avançar". A água e o saneamento assumem, por isso, um papel de relevo e Pedro Martins acredita que o voto na CDU "há de ser um voto naqueles que sempre estiverem do lado dos trabalhadores e do povo contra estas políticas de direita que tanto têm afetado quer os moradores da Reguenga quer até mesmo os do concelho, já muito afetado pelo desemprego". As ideias que têm para a freguesia passam ainda por criar condições para a construção de um lar da terceira idade, assim como dar apoio à juventude, seja através do desporto, do lazer ou do associativismo. "Se na terra houver rede de saneamento básico, se houver rede pública de água, se alcatroarem as estradas que não têm pavimento, isso além de ajudar a fixar pessoas, empresas, também há de criar alguns postos de trabalho", adianta.

PAULO LEAL *[PSD/PPM]*



MIGUEL ROCHA *[PS]*

Paulo Leal garante que o seu projeto para a Reguenga se centra, sobretudo na área social. "Queremos organizar uma semana de praia para as pessoas mais idosas, criar eventos onde as pessoas possam conviver, uma ceia de natal, queremos realizar e promover um encontro de gerações no dia dos avós", refere. O candidato do PSD admite que a freguesia não tem evoluído tanto como as vizinhas e acredita ter um projeto mais 'abrangente e multidirecionado para as pessoas e direcionado para a Reguenga'. Quanto à sua equipa, garante, "está com vontade de trabalhar".

"A minha candidatura tem que servir para trazer a esperança de continuar com o desenvolvimento sustentado da nossa freguesia", garante Miguel Rocha, assegurando estar empenhado em "resolver os problemas da nossa freguesia falando com as pessoas olhos nos olhos". Quer requalificar o polidesportivo, criar novas formas de lazer, um gabinete solidário e promete estar atento a 'situações anómalas na freguesia, nomeadamente o escoamento de águas'. Miguel Rocha sublinha ainda que coloca em primeiro lugar a defesa dos interesses da população, "sem pretender retirar benefícios pessoais".

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA
DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO
ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

Senhora procura trabalho na área das limpezas ou para fazer companhia a idosos
CONTACTO:
252 872 093
917 219 772

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

> *E necessário "pôr o povo de Vilarinho a falar na possibilidade da construção de um lar da terceira idade".*
> **ABÍLIO MARTINS** // CDU

ABÍLIO MARTINS *[CDU]*

JORGE FARIA *[PS]*

*AUTÁRQUICAS 2013 // **VILARINHO***

Candidatos apresentam 'mais valias' para a freguesia

JORGE FARIA CONCORRE PELO PS, **JOAQUIM CUNHA** DÁ A CARA PELO PSD/PPM E **ABÍLIO MARTINS**, QUE HÁ QUATRO ANOS FOI CANDIDATO À CÂMARA, É AGORA O ESCOLHIDO DA CDU PARA A FREGUESIA

TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Terra de costumes e tradições demarcados, a freguesia de Vilarinho tem no próximo dia 29 a tarefa de escolher o nome que irá governar os seus destinos nos próximos quatro anos. Jorge Faria está na Junta de Freguesia há 12 anos (dos quais, os dois últimos como presidente) e é a escolha do Partido Socialista. Pelo caminho tem Joaquim Cunha do PSD, que desempenha atualmente o cargo de deputado na Assembleia de Freguesia e Abílio Martins, candidato à Câmara Municipal nas últimas eleições e que abraça agora o desafio de concorrer à junta de vilarinho.

O que a equipa liderada por Jorge Faria se propõe é "continuar a desenvolver o que tem sido feito até agora". "Nós conhecemos a freguesia de cor porque estamos no terreno e queremos continuar a desenvolver", garante o candidato socialista que, assegura, no entanto, saber que "vai ser difícil". Ainda assim, certifica que há objetivos e obras que 'realmente são importantes'. 'Vamos lutar por elas', refere. A estrada de Paradela é uma das prioridades para o próximo mandato, assim como a estrada nº 503. A candidatura para aquisição de parte do mosteiro de Vilarinho é, garante, "algo que tentaremos sempre", "seria uma mais-valia para a freguesia ter aquela parte do mosteiro restaurada".

Obras à parte, Jorge Faria assegura que têm ajudado muita gente e essa ajuda é algo que também pretende manter. "Às vezes fazemos até coisas que não são da nossa competência, para ajudar". Sejam questões meramente administrativas ou relacionadas com carências e desemprego, "não viramos as costas a ninguém", assevera. E se há algo que não tem dúvidas é que Vilarinho está diferente: "se recuar uns 10 anos noto que é muito diferente, claro que não está como toda a gente queria que estivesse mas isso também não é possível". É que Jorge Faria acredita ter a capacidade de 'com pouco fazer muito'.

Essa é, alias, uma característica que o candidato do PSD, Joaquim Cunha, também diz possuir. O candidato assume "querer mais" para a freguesia e, nesse sentido, defende a distribuição gratuita de livros para todos os alunos do primeiro ciclo das escolas da freguesia, a criação de uma associação para a prática de cuidados de saúde, assim como a criação de uma loja social "que receba, por doação, roupas, móveis e outros bens que possam ser distribuídos pelos vilarinhenses que deles precisem, por um valor simbólico".

Também o candidato do PSD assegura 'promover diligências no sentido de aquisição do mosteiro". Isso e a criação de um parque desportivo em Paradela, a construção de um pavilhão multiusos e a "recuperação dos moinhos existentes com via de visita pedonal". "É pelas gerações futuras que eu e a minha equipa fazemos política", garante Joaquim Cunha e, por isso, defende, também, a colocação de uma caixa multibanco na vila e o incentivo do espírito de voluntariado social e de apoio ao próximo.

> *Nós conhecemos a freguesia de cor porque estamos no terreno e queremos continuar a desenvolver"*
> **JORGE FARIA** // PS

> *"É pelas gerações futuras que eu e a minha equipa fazemos política"*
> **JOAQUIM CUNHA** // PSD/PPM

JOAQUIM CUNHA *[PSD/PPM]*

CDU 'COM PROVAS DADAS'

Depois de já ter encabeçado candidaturas da CDU à Câmara de Santo Tirso e à junta de Freguesia de Vilarinho, aos 59 anos, Abílio Martins volta a disputar as eleições para a freguesia. Diz já ter provas dadas nas 'lutas contra a política deste governo' e defende que "o povo deve acreditar mais uma vez na CDU". Entende que é necessário "pôr o povo de Vilarinho a falar na possibilidade da construção de um lar da terceira idade", assim como diz ter pensada a construção de um gimnodesportivo e uma piscina. Tudo porque "Vilarinho tem muitos jovens que, para praticar desporto, vão para as freguesias circunvizinhas".

"Temos cá algumas ruas que estão por alcatroar", continua Abílio Martins, "eu acho que as ruas que estão em pedra temos que as alcatroar, principalmente a rua da Pitança em Paradela". Mas as pretensões do candidato da CDU, a nível de infraestruturas estendem-se, também a 'uma proposta muito antiga que é a abertura de uma estrada de Paradela à Lustosa". A criação de um posto de CTT na junta de freguesia, de modo a "evitar que o nosso povo tenha que ir a S. Martinho ou a Vizela" e a construção da capela de S. Pedro e respetivo parque de lazer são outras propostas da equipa da CDU.

A 29 de setembro, um dos três candidatos será eleito presidente da Junta da vila que, por pouco, escapou à polémica agregação de freguesias.

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

*AUTÁRQUICAS 2013 // **REBORDÕES***

Saneamento e água são 'compromissos' prioritários

JÁ FOI CONCELHO E, HOJE, TEM TANTOS CANDIDATOS A DISPUTAR A JUNTA DE FREGUESIA COMO VILA DAS AVES OU A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTO TIRSO, SANTA CRISTINA DO COUTO, S. MIGUEL DO COUTO E BURGÃES. ESCOLHAS NÃO VÃO FALTAR À POPULAÇÃO DE **REBORDÕES** QUE, DIA 29, DECIDE SE MANTÉM A ATUAL PRESIDENTE DA JUNTA, ELSA MOTA, PS, EM FUNÇÕES, OU SE APOSTA EM ELÍSIO SOUSA, PSD, JOAQUIM GUIMARÃES, CDS-PP, OU JOSÉ ALBERTO RIBEIRO, CDU.

TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Os candidatos são nomes que a terra bem conhece: tiveram papéis importantes no associativismo, ajudaram na organização de festas locais ou simplesmente nasceram, foram criados e vivem na freguesia até hoje. Para a maioria a candidatura à junta de freguesia não é novidade e todos admitem estabelecer 'compromissos' com a população.

José Alberto Ribeiro, candidato pela CDU, garante que as pessoas sabem que não vai em 'oportunismos, em promessas fáceis". "Sou sempre uma pessoa disponível para ajudar", acrescenta. "Todos prometem mundos e fundos e depois esquecem-se das pessoas", refere o candidato do CDS-PP, Joaquim Guimarães, "eu não quero prometer, quero fazer". Elísio Sousa, do PSD, assegura que a equipa que lidera tem "uma atitude diferente", e vontade de "mudar o discurso de quem promete e não faz". Já Elsa Mota, a escolha do PS, lembra: "as pessoas podem contar comigo quer na vida da junta, quer na vida social da comunidade como tem vindo a acontecer, estando eu na junta ou não estando".

"Já sei que, com certeza, não vou ser eu a ganhar porque a pessoa que lá está é do PS e a junta deverá continuar PS", admite Joaquim Guimarães que, ainda assim se mantem expectante até porque, sublinha, "há pessoas que confiam em mim", garantindo, por outro lado, o candidato que tem "ideias novas".

IDEIAS E PROPOSTAS

As ideias do candidato do CDS incluem a criação de um espaço de ocupação de tempos livres para os mais jovens e o melhoramento de algumas infraestruturas. "Melhoramentos em certas ruas que estão muito deterioradas, essencialmente na questão de limpeza de ruas porque há zonas onde as ervas, às vezes, são de uma altura enorme e isso não se admite", avança Joaquim Guimarães que defende também uma maior aposta no entretenimento dos idosos porque "há muita gente da terceira idade em Rebordões que não sai de casa, não se entretém".

Elísio Sousa acredita que o mais importante passa por "reestruturar completamente a forma de funcionar de uma junta de freguesia, torna-la mais virada para as situações sociais", assim como adotar uma gestão moderna e requalificar aspetos que considera suscetíveis de serem melhorados. "Na rede viária, os projetos que estão em carteira, é preciso levá-los até ao fim, com as infraestruturas básicas, pavimentação... tudo como deve ser, até porque há falta de ligação entre algumas aldeias e para lá chegar tem que se percorrer alguns quilómetros", explica. Mas os projetos do partido para Rebordões não se ficam por aqui: "temos propostas no âmbito da terapia ocupacional para idosos, temos um projeto ambicioso na requalificação de uma estrutura que serviu de bandeira para várias campanhas eleitorais e que, de facto, nunca saiu do papel, que é o parque de merendas do Rosal".

Para José Alberto Ribeiro, "falar de Rebordões é, antes de mais, falar da falta de saneamento básico na maior parte da freguesia e de água ainda em muitas casas". Esta é, de resto, uma preocupação comum a todos os candidatos. "Eu conheço muitas terras em Trás-os-Montes que têm saneamento e Rebordões não tem, acho que é horrível neste momento não ter saneamento nem água em todas as ruas", avança Joaquim Guimarães. Elísio Sousa refere-se a essa questão como sendo 'extremamente importante', "temos zonas da freguesia onde, de facto, isso é quase miserável". Elsa Mota refere que, embora a "freguesia tenha já uma taxa de cobertura acima da média das freguesias do concelho, há zonas carenciadas de água e zonas carenciadas de saneamento". A candidata do PS lembra que essas infraestruturas não partem diretamente da junta de freguesia mas assegura: "nós alertamos para a necessidade dessas obras que contribuem para a saúde das pessoas".

NOVOS TEMPOS

O candidato da CDU considera que "nos tempos que correm seria irrealista estar a solicitar ou a promover a realização de coisas que são megalómanas como uma piscina. Uma piscina pode ser um desejo, pode ser algo

> ***"As pessoas sabem que podem contar comigo, estando eu na junta de freguesia ou não".***
>
> **ELSA MOTA** // PS

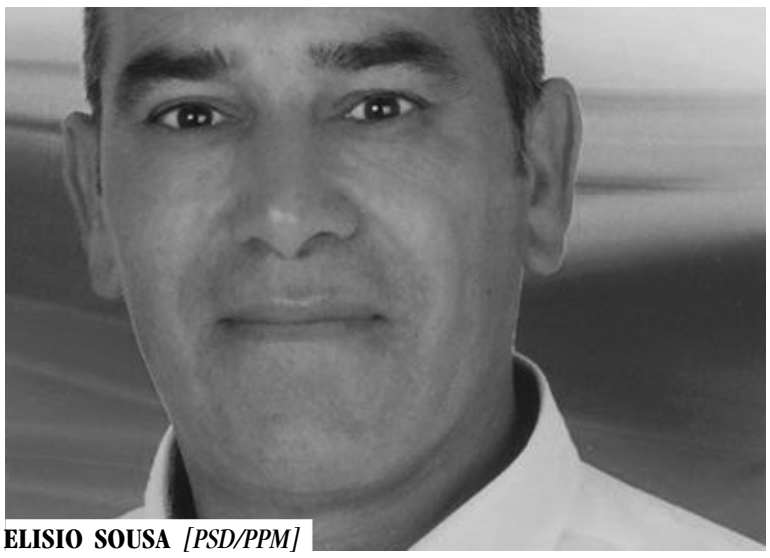
ELSA MOTA *[PS]*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física
Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



ELISIO SOUSA *[PSD/PPM]*

JOSÉ ALBERTO RIBEIRO *[CDU]*

JOAQUIM GUIMARÃES *[CDS-PP]*

> ***Temos um projeto ambicioso para a requalificação de uma estrutura que serviu de bandeira para várias campanhas eleitorais e que, de facto, nunca saiu do papel, que é o parque de merendas do Rosal".***
>
> **ELISIO SOUSA** // PS

> ***Rebordões tem um nível de desemprego muito superior à média nacional e não tem uma junta que tenha um gabinete técnico e de apoio para que as pessoas saibam como reagir e encaminhá-las de forma a poderem resolver a sua vida".***
>
> **JOSÉ ALBERTO REIS** // CDU

> ***"Todos prometem mundos e fundos e depois esquecem-se das pessoas"***
>
> **JOAQUIM GUIMARÃES** // CDS-PP

que não será tao difícil de realizar quanto isso, mas não será para o momento atual", explica. De resto, acrescenta o mesmo responsável: "Para quem vive a 20 e poucos quilómetros do Porto ainda não ter saneamento básico e ter ainda umas boas centenas de casas sem água, estar a reclamar isso é, mais do que demagogia é estupidez completa".

Nas prioridades do candidato figura uma questão que considera "essencial": o combate ao desemprego. "Rebordões tem uma dúzia de fábricas que fecharam nos últimos tempos, tem uma população com um nível de desemprego muito superior à média nacional e não tem uma junta que tenha um gabinete técnico e de apoio para que as pessoas saibam como reagir e encaminhá-las de forma a poderem resolver a sua vida", adianta. A criação de uma biblioteca itinerante é outra das ideias de José Alberto Ribeiro, mas para depois de satisfeito o essencial: "É ter os pés assentes na terra, primeiro o essencial, depois aquilo que pode contribuir para a felicidade das pessoas mas que só deve ser reclamado depois de conseguidas aquelas que são as medidas essenciais".

Elsa Mota acredita que "por vezes até nem será de grandes obras que necessitamos mas sim de pequenas obras que vão ao encontro dos anseios e das necessidades da população" e acredita também que é necessário "ter consciência da realidade, do que são as competências do que são as especificidades de uma junta de freguesia que depende, para grandes obras, do apoio da Câmara ".

A rua do Padrão e a 10 de Junho são alguns exemplos de requalificações que quer levar a cabo: "a Rua 10 de junho ainda vamos conseguir iniciar. Vamos também é ver se ficamos para a concluir, de qualquer das formas, quem ficar irá ter essa possibilidade". A requalificação do parque do Rosal também figura na lista de projetos da candidata: "efetivamente temos uma ideia e um projeto que é criar uma zona ambiental, uma zona de parque já temos, mas é preciso melhorá-la ao nível da água e da iluminação e colocar mais árvores. Das que colocamos, muitas não resistiram e morreram, queremos requalificar essa zona e fazer a ligação do parque do Rosal a Souto".

A questão social é algo que Elsa Mota não pretende descurar, nomeadamente no que diz respeito aos mais idosos. "Nós promovemos, já durante este mandato, e vamos manter, os passeios da terceira idade que apesar de muito simples são de grande mais-valia para as pessoas e elas apreciam muito, se calhar, para alguns, é o único passeio que fazem", explica referindo, também, os rastreios de saúde e as ações de sensibilização. "Também tenho tido e continuarei a ter a preocupação de fazer essas iniciativas na freguesia com entidades específicas, a GNR, a PSP que alertam os mais idosos para as burlas e para os assaltos".

ALEGAÇÕES FINAIS

"A minha candidatura tem ideias, temos projetos, não digo que serão melhores ou piores, são os melhores para nós e o objetivo e o grande lema é continuar e saber que Rebordões pode ter mais e melhor", sublinha Elsa Mota. José Alberto Ribeiro acredita que o grande desafio da sua candidatura é para com as próprias pessoas que "têm escolhido sempre do mesmo e depois queixam-se que são todos iguais". "Eu faço questão de dizer que não sou igual a nenhum desses que ocuparam o poder até agora", acrescenta. Joaquim Guimarães admite que aceitou candidatar-se "para as pessoas começarem a ver quem são as pessoas que fazem" e Elísio Sousa diz querer dar "aquilo que a freguesia não tem, nunca teve". No próximo dia 29, um deles será eleito presidente da Junta de freguesia de Rebordões.

Tintas Paço D'Alem

TINTAS CIN E NITIN * SIKA * PICHELARIA* DROGARIA * EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS * RAÇÕES * SEMENTES * MATERIAL ELÉTRICO * UTILIDADES

Rua Silva Araújo, 1185 4795-120 Vila das Aves
Telefone/Fax 252 871 540 www.tintaspacodalem.com pacodalem@hotmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

AUTÁRQUICAS 2013 // MONTE CÓRDOVA

Candidatos só prometem uma coisa: trabalhar pela freguesia

MANUEL COSTA DO PS E **JOAQUIM FERREIRA** DA CDU DISPUTAM A JUNTA DE FREGUESIA DE MONTE CÓRDOVA COM O AINDA PRESIDENTE **MANUEL LEAL**, DO PSD.

TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Se há coisa que os candidatos à Junta de Freguesia de Monte Córdova estão de acordo é que, este ano, não há promessas para ninguém. Manuel Costa, candidato escolhido pelo PS garante: "eu não vou prometer nada, mas é para trabalhar", já o atual presidente da junta e candidato do PSD, Manuel Leal, diz não achar correto "estar aqui a alimentar esperanças de que se vai fazer esta obra ou aquela", mas assegura que haverá "empenho e dedicação como até agora". Joaquim Ferreira, da CDU, também não deixa de sublinhar: 'o nosso objetivo é não prometer nada, nós tentamos mostrar alguma coisa, trabalhar'.

Na freguesia de Monte Córdova as diversas candidaturas apresentam alguns pontos convergentes no que diz respeito ao que é considerado prioridade para a freguesia. O abastecimento de água e o saneamento são alguns desses pontos que todos os candidatos querem ver resolvidos e a preocupação com os jovens e idosos é transversal a todos.

O atual presidente da junta ocupa o cargo há oito anos e, este ano, volta a ser a escolha do Partido Social Democrata. "Tendo em conta a dimensão da freguesia há muitas carências", adianta Manuel Leal, "e temos uma serie de objetivos que gostávamos de ver concretizados em vários setores". Para além da água e do saneamento, as pavimentações de ruas e os melhores acessos à freguesia são algumas das prioridades que enumera. Manuel Leal diz haver necessidade de um pavilhão desportivo que seria "muito importante, principalmente para a juventude" e refere as atividades que têm sido levados a cabo com os mais idosos. "Temos o tradicional passeio de idosos que é alargado a todas as freguesias do concelho, a ceia de idosos, que notamos que tem muita importância para eles", lembra o candidato que sublinha que "todo esse trabalho é feito pela junta e pelos elementos da junta". O candidato do PSD reconhece que parte para estas eleições com um conhecimento do terreno que não tinha nas anteriores mas se, por um lado, garante que o trabalho desenvolvido lhe dá "alguma confiança e algum alento", por outro, assegura: "os meus adversários são pessoas que eu estimo e considero, e partimos todos com os mesmos direitos e as mesmas obrigações e cabe a cada um fazer a política que acha que deve fazer".

Manuel Costa e Joaquim Ferreira referem outras questões que consideram relevantes. Ambos defendem a requalificação da estrada de ligação a Cabanas e alertam para algumas perdas que a freguesia vem tendo. "Já tivemos cá um banco e uma farmácia e agora, nada. Tivemos um posto de saúde e também já não temos", refere o candidato da CDU. O candidato do PS acrescenta a existência de uma única caixa multibanco: "vou ver se consigo pôr cá outra porque nós chegamos lá muitas vezes e queremos levantar dinheiro e não temos".

Manuel Costa quer pôr a freguesia para cima, "está muito abandona", adianta o candidato que garante: "se for para lá é para trabalhar, não é para estar sentado a ver tudo a passar". O candidato do PS também sublinha a necessidade de "ter cá pelo menos mais um ringue para futebol de salão e não só" e não esquece o apoio aos idosos porque, garante, "há alguns casos de idosos que é preciso apoiar. Nós temos a Associação Humanitária mas não consegue apoiar todos, e é um assunto importante porque cada dia que passa há mais idosos e menos jovens".

O candidato da CDU segue a mesma linha e diz que quer, sobretudo, 'melhorar'. "Isto está tudo parado, a nossa ideia é desenvolver isto", adianta Joaquim Ferreira que refere também a questão dos transportes, "são fracos, os transportes urbanos não chegam cá acima e, para além disso, numa zona muito sujeita a incêndios, não temos uma boca-de-incêndio, não temos nada". "Não fazemos promessas para ficarem por cumprir, portanto o nosso objetivo é trabalhar e ter vontade que isto vá para a frente porque isto em vez de evoluir está a voltar ao passado", continua.

Manuel Leal reconhece que ainda há muito a fazer mas também diz: "uma junta de freguesia é sempre aquilo que uma câmara municipal quer que ela seja".

MANUEL LEAL *[PSD/PPM]*

MANUEL COSTA *[PS]*

JOAQUIM FERREIRA *[CDU]*

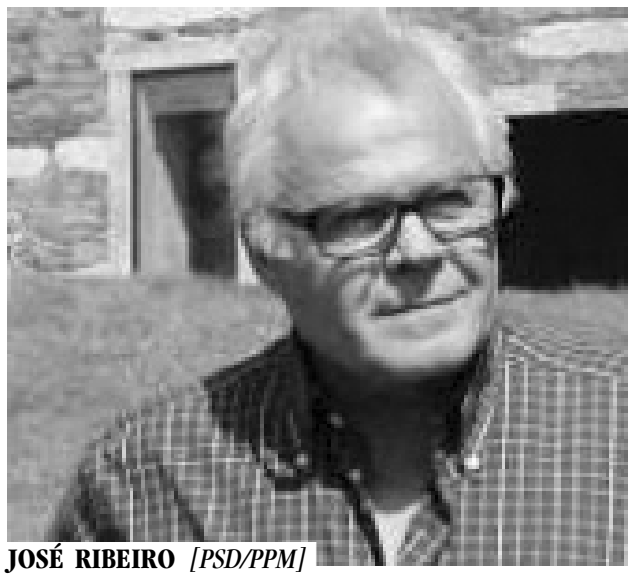
> ***"Não é correto estar aqui a alimentar esperanças de que se vai fazer esta ou aquela obras mas haverá empenho e dedicação como até agora".***
>
> **MANUEL LEAL** // PSD/PPM
> *(NA IMAGEM, COM ALÍRIO CANCELES)*

> ***"Vou ver se consigo pôr cá outra [caixa multibanco] porque nós chegamos lá muitas vezes e queremos levantar dinheiro e não temos".***
>
> **MANUEL COSTA** // PS
> *(NA IMAGEM, COM JOAQUIM COUTO)*

> ***"Os transportes urbanos não chegam cá acima e, para além disso, numa zona muito sujeita a incêndios, não temos uma boca-de-incêndio, não temos nada".***
>
> **JOAQUIM FERREIRA** // CDU

> *[É preciso alargar a rede de saneamento pois] "apenas 35 a 40 por cento da área da freguesia está abrangida pelo saneamento básico"*
>
> **JOSÉ PACHECO** // 'ÁGUA LONGA É DE TODOS'

MARISA RIBEIRO *[PS]*



JOSÉ RIBEIRO *[PSD/PPM]*

JOSÉ PACHECO *[ÁGUA LONGA É DE TODOS']*

AUTÁRQUICAS 2013 // ÁGUA LONGA

Promessas eleitorais dão lugar a compromissos

CANDIDATOS À JUNTA DE FREGUESIA DE ÁGUA LONGA PREFEREM FALAR EM COMPROMISSOS ENTRE OS QUAIS, A CRIAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO AOS IDOSOS E, COMO EM QUASE TODAS AS FREGUESIAS, O ALARGAMENTO DAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO

TEXTO: **LUDOVINA SILVA**

Manuel Ribeiro é o presidente da junta de freguesia de Água Longa mas, por força da lei de limitação de mandatos, não pode concorrer às eleições do próximo fim de semana. Assim, aparentemente os atuais candidatos à presidência da Junta de Freguesia de Água Longa estão em pé de igualdade nesta luta autárquica. No entanto, alguns dos candidatos têm já muita experiência nas lides políticas locais.

É o caso de Marisa Ribeiro de 33 anos de idade que soma já oito anos no executivo local sendo agora a líder da candidatura do Partido Socialista. Do lado do PSD temos José Ribeiro que volta a concorrer à junta de freguesia após as candidaturas de 2001 e 2005. Por sua vez, Alberto Batista encabeça a lista da CDU e, por fim, José Pacheco, líder da lista independente "Água Longa é de Todos" que já conhece bem o trabalho autárquico, tendo em conta que em 2005 foi o número dois do executivo da Junta de Freguesia.

A lista independente "Água Longa é de todos" surge, segundo José Pacheco, da necessidade de liberdade. "Muitos de nós já estiveram ligados de forma independente a partidos políticos mas o que se passa dentro dos partidos, dentro das concelhias, é qualquer coisa de lamentável. Em termos democráticos deixa muito a desejar".

Assim, deste "desalento político", surge a lista independente para dar, no entender de José Pacheco, "uma outra opção" e "um ar fresco" à freguesia de Água Longa. E conclui que designação da lista "Água Longa é de Todos" pretende isso mesmo, "ser abrangente" mas também incluir "todos" nessa responsabilidade que é a de se trabalhar pela freguesia.

> *A construção de uma nova sede de junta com um espaço multifunções que possibilite a realização de várias atividades [é uma das nossas aspirações]"*
>
> **MARISA RIBEIRO** // PS

> *"O Vale Pisão tem o que precisa e não precisa mas, por outro lado, há situações de grandes carências que ninguém quer ver".*
>
> **ALBERTO BATISTA** // CDU

Dos quatro candidatos a presidentes de junta, o Entre Margens conseguiu recolher de três deles os compromissos e as ideias que levam a consideração dos agualonguenses. Apesar das várias tentativas, o Entre Margens não conseguiu contactar com José Ribeiro, do PSD, que foi apresentado como candidato à Junta de freguesia de Água Longa, no passado dia 16 de junho, por Alírio Canceles, candidato à presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Os três líderes das candidaturas à freguesia de Água Longa estão todos de acordo em assumir "compromissos" e não em "fazer promessas". A justificação reside na situação socioeconómica do país, à qual Água Longa também não é isenta.

No entanto, todos eles têm compromissos e sonhos para a freguesia. Marisa Ribeiro, do PS, tem como grande objetivo a "criação de um centro de dia com apoio domiciliário" de forma a permitir à população idosa um "envelhecimento ativo e saudável". Outra grande aspiração da candidata é a "construção de uma nova sede para a junta de freguesia dotada de um espaço multifunções que possibilite a realização de atividades do âmbito social, desportivo e cultural".

A lista independente diz que é necessário alargar as redes de abastecimento de água e de saneamento pois, alega o candidato, "apenas 35 a 40 por cento da área da freguesia está abrangida pelo saneamento básico". E a percentagem ainda é menor quanto à rede de água, indica José Pacheco. O candidato da CDU, Alberto Batista, também manifesta preocupações ao nível da água e do saneamento básico e mostra-se mesmo indignado com aquilo que diz ser "privilégios de ricos". Segundo o candidato a zona do Vale Pisão tem "o que precisa e não precisa" e por outro lado há situações de "grandes carências que ninguém quer ver". Afirma-se também descontente com o município de Santo Tirso porque entende que o mesmo "não liga nada à freguesia".

Outro grave problema na freguesia é, ainda no entender do candidato da CDU, a "falta de apoio aos idosos e aos jovens" e como tal diz ser tempo de "construir" essas mesmas infraestruturas. Alberto Batista vê, contudo, na freguesia grandes dificuldades na sua evolução porque Água Longa é "tão conservadora" que até parece que se vive "numa sociedade feudal ou monárquica onde o poder passa de pais para filhos" e por isso teme que pouco se possa fazer na atual conjuntura.

Já Marisa Ribeiro, a principal visada do candidato da CDU, entende que ainda não teve "oportunidade de mostrar trabalho" e que "tem que desenvolver outro tipo de ações junto da população". Espera poder concretizar a criação de um parque infantil e levar a cabo a limpeza dos cursos de água que passam na freguesia para assim criar atratividade dentro da freguesia de Água Longa.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

AUTÁRQUICAS 2013 // VILA DAS AVES

E o sucessor de Carlos Valente é...

ELISABETE FARIA (PSD) **ANTÓNIO COSTA** (PS) **MÁRIO MACHADO GUIMARÃES** (CDS-PP) E **ABEL RODRIGUES** (CDU) SÃO OS 'CANDIDATOS AO TRONO'. OS DOIS PRIMEIROS, PORÉM, ESTÃO CONVENCIDOS QUE SERÃO ELES OS ELEITOS

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Não reza a história de que é pelos hinos de campanha que se conquistam votos. Se fosse verdade, arriscaríamos dizer que a candidatura de Mário Machado Guimarães já teria um lugar de destaque no próximo executivo de Vila das Aves. Sem recorrer à melodia de outros, o candidato do CDS/PP, socorrendo-se da "prata da casa" (leia-se, equipa), apresentou um tema original que até como hino da própria freguesia assentava bem. Se não, atente-se nos primeiros quatro versos: *"Tenho cimento onde em terras brincaste / construí pontes onde rios nadaste / são essas veias que me dão nome / é o meu verde que me espalha o perfume"*.

Em qual das cantigas vão os avenses no dia 29 de setembro, é a dúvida que fica. Mário Machado Guimarães tem a vantagem de ter sido o primeiro a apresentar-se como candidato à Junta de Freguesia, mas como reconhece o próprio, o caminho é trabalhoso e pode ser longo, desde logo porque há mais de uma década que o CDS-PP não se apresentava a votos. Pelo contrário, o PS é uma presença constante e parece ter o seu lugar (ou lugares) garantido na Assembleia de Freguesia. A saída de Carlos Valente até pode ajudar na conquista do poder, mas as mudanças de cabeça-de-lista nos últimos atos eleitorais podem indiciar alguma dificuldade nessa caminhada. O facto de o atual líder, António Costa, ter sido há quatro anos um dos impulsionares do movimento Unir para Crescer (bem presente, de resto, na sua lista) pode ajudar nessa caminhada, mas também pode gerar alguma confusão nos eleitores. O candidato, porém, está confiante na vitória e o ainda presidente da Câmara de Santo Tirso, também.

Do lado do PSD, a aposta faz-se na continuidade e na experiência. O mais constante dos elementos dos executivos liderados por Carlos Valentes é agora candidato a líder, por sinal, alguém que conhece as contas da junta como ninguém. A então tesoureira Elisabete Faria mostra-se convicta de que será eleita presidente de junta. As maiorias conquistadas por Valente podem constituir um bom indício, mas resta saber como reage o público perante a hipótese de ter uma mulher com presidente de Junta.

Abel Rodrigues tem consciência de que não chega ao cargo e, por isso mesmo, luta por fazer valer a voz da CDU na Assembleia de Freguesia. A sua persistência – apresentou-se a eleições há quatro anos – pode-lhe ser favorável. Ele acredita que pode ser beneficiado, sim, mas pelo voto de protesto da população face às políticas seguidas pelo atual governo PSD/CDS-PP.

PROPOSTAS

A criação de um "Gabinete de Apoio Social e Jurídico" e um outro de "Aconselhamento Parental" são duas das propostas inscritas no programa eleitoral de António Costa. O candidato do PS diz ainda que irá adequar o horário do cemitério às necessidades da população, bem como construir instalações sanitárias na parte nova do mesmo.

"Garantir a salubridade, manutenção e limpeza do mercado" é outra das propostas avançadas pelo candidato que abre a porta à discussão sobre uma localização alternativa para esta infraestrutura. Costa fala ainda na "efetiva utilização pública" da Quinta do Pinheiros; na criação de um parque infantil; e na implementação de mobiliário urbano de equipamentos para atividade física e desportiva no parque do Amieiro Galego. E quanto à Quinta do Verdeal, o propósito passa por torná-la "acessível a todos proporcionado o seu usufruto". "Com Joaquim Couto à frente da Câmara Municipal e comigo à frente da Junta de Freguesia vamos estabelecer diálogos", afirmou o candidato aquando da apresentação da sua lista, onde figuram nomes como Sara Catarina Silva, Carla Carneiro, Sérgio Couto Gonçalves e, entre outros, Ana Catarina Moreira. Nos lugares cimeiros estão também Bernardino Certo, o candidato indiciado para a presidência da Assembleia de Freguesia.

Elisabete Faria acredita que um dos grandes trunfos da sua candidatura passa, precisamente, pelas pessoas que integram a lista. Nos primeiros lugares da mesma estão dois autarcas experientes, Felisbela Freitas e Adalberto Carneiro. E experiência autárquica é também o que não falta aos elementos que se seguem : Rui Batista, Henriqueta Alves, Luís Barbosa, Sebastião Lopes, Cláudia Sousa, José Manuel Machado e Américo Luís Fernandes, entre outros. A candidata apresenta-se ainda com uma 'comissão de honra' encabeçada por Adílio Pinheiro.

Em tempos difíceis, as questões sociais também figuram das prioridades da candidatura de Elisabete Faria que promete dar "especial atenção e apoio às "situações de carência, de isolamento e de desinserção social, privilegiando e reforçando a cooperação com as instituições vocacionadas para o efeito".

Atenção é também o que garante a candidata do PSD no que respeita "à manutenção e desenvolvimento do parque do Amieiro Galego, à arborização da Quinta dos Pinheiros", mas também resposta às "solicitações dos avenses para a melhoria da qualidade de vida da sua rua, do seu lugar, dentro dos limites da competência e responsabilidade da junta".

A candidata - que comunga com António Costa a preocupação em relação aos mais novos, garantindo a construção de um Parque Infantil - quer ainda avançar com um abrangente debate sobre a freguesia. "Propomo-nos debater com todos os avenses o que queremos para a nossa terra num horizonte de dez ou vinte anos: quais são as orientações estratégicas que importa definir agora para uma evolução equilibrada da organização do território, quais as infraestruturas que importa prever, qual o aspecto futuro da nossa paisagem, como usufruiremos do nosso potencial", sublinha Elisabete Faria.

Ação Social, educação, cultura economia e urbanismo são as grandes áreas de atuação propostas pela candidatura de Mário Machado Guimarães, com especial destaque para a primeira, numa lógica de coordenação das respostas sociais já existentes no sentido de as potenciar ainda mais. Arígio Campos, Ana Paulo Rocha, António Coelho, Marco Vieira e Tânia Lima são os elementos que se seguem na lista de Mário Machado Guimarães que a classifica de "abrangente e heterogénea" de forma a refletir "a diversidade que caracteriza" a freguesia. O candidato quer reforçar a centralidade de Vila das Aves e quer também colocá-la no mapa, promovendo eventos que a diferenciem no contexto nacional. A recriação histórica de momentos marcantes da indústria têxtil e a realização de um Carnaval de Verão são duas propostas que vão nesse sentido.

Já para Abel Rodrigues, e tendo em conta o difícil momento que a sociedade portuguesa atravessa, o apoio aos mais desfavorecidos deve estar na ordem do dia, e isso, sublinha o candidato, diz também respeito ao poder local.

NAS IMAGENS (DA ESQUERDA PARA A DIREITA): **ELISABETE FARIA** (PSD), **ANTÓNIO COSTA** (PS), **MÁRIO MACHADO GUIMARÃES** (CDS-PP) E **ABEL RODRIGUES** (CDU). LEIA AS ENTREVISTAS NA EDIÇÃO 502, DE 5 DE SETEMBRO DO ENTRE MARGENS

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

Direito de Resposta

EX.MO SENHOR DIRETOR

António Agostinho Pinheiro da Costa, que também usa o nome abreviado de António Costa, residente na Rua do Barroco, nº 85, 4795-076 Aves, candidato pelas listas do Partido Socialista (PS) à presidência da Junta de Freguesia de Vila das Aves, por referência à "nota de direção" publicada na edição do jornal Entre Margens, nº 502, de 5 de Setembro de 2013, página 11, *"in fine"* acerca da entrevista sob epígrafe *"Autárquicas 2013 / entrevista a António Costa, candidato do PS à Junta de Vila das Aves"*, vem, ao abrigo dos artigos 24º a 27º da Lei nº 2/99 de 13 de Janeiro, na redação atual que lhe foi introduzida pela Lei nº 19/2012, de 08/05, exercer o seu **DIREITO DE RESPOSTA**, nos termos que melhor constam infra:

RESPOSTA

1. A "nota da direção" publicada na pág. 11 da edição de 05-09-2013 deste jornal só tem justificação ante o egoísmo umbilical inerente à própria condição humana, do qual a direção deste Jornal não soube ficar imune.

2. Na verdade, sendo o diretor deste jornal irmão do atual Presidente da Junta e sendo este último, de forma pública, um dos principais apoiantes da candidata do PSD, era expectável que a direção do Entre Margens, mormente o seu diretor, nutrisse particular deferência e proximidade politica pela dita candidata.

3. O que não era expectável, nem aceitável, é que tal deferência ou proximidade obtivesse respaldo nas páginas do próprio jornal.

4. A direção do Entre Margens bem sabia que a sua "nota de direção" iria provocar uma inevitável mas ao que parece desejada "onda de choque", consubstanciada num propalar de um chorrilho de alarvidades acerca das razões que me levaram a optar pela forma escrita na concessão da minha entrevista.

5. Aliás, a justificação para a "Nota de direção", ancorada num singular conceito de "justiça para com os outros", nada mais representa do que uma pomposa asserção que, para o que verdadeiramente interessa, significa nada. É um mero enunciado enfático que, debaixo do manto diáfano de fantasia, apenas esconde uma outra realidade, bem menos nobre do que "justiça", e, estou convicto, cirurgicamente preparada para prejudicar a minha candidatura.

6. Mais, ainda que não tenha referido ao jornalista que me abordou, a verdade é que, tendo no passado constatado a falta de isenção deste jornal no tratamento de outras candidaturas que não as preconizadas pelo irmão do sr. Diretor, senti a necessidade de me rodear de especiais cuidados na entrevista concedida, daí que, não só mas também por tal, optei e hoje constato que bem, em conceder a minha entrevista por escrito. IIIIII AVES, 11 DE SETEMBRO DE 2013. **ANTÓNIO AGOSTINHO PINHEIRO DA COSTA**

NOTA DA DIREÇÃO

Reiteramos todo o conteúdo da nota da direção publicada no número anterior e lamentamos o teor desprimoroso do texto do signatário António Agostinho Pinheiro da Costa agora publicada ao "abrigo da lei de imprensa" que, comprovadamente, levantamos nos Correios de Vila das Aves a 16 de setembro. Sobre a isenção do jornal neste e noutros casos cada leitor tirará as suas ilações. IIIIII

RETIFICAÇÃO

Na entrevista publicada na edição anterior ao candidatdo da CDU à Junta de Freguesia de Vila das Aves, Abel Rodirgues, onde se lê no início da segunda coluna da pág. 13 *"Não estou a dizer que o negócio foi ranhoso, mas gastou-se muito dinheiro"*, deve ler-se: *"Não estou a dizer que o negócio foi ruinoso, mas gastou-se muito dinheiro"*. Pelo lapso, apresentamos as nossas desculpas. IIIIII

GUIMAREI » 738 *(n.º de habitantes)*

LAMELAS » 922 *(n.º de habitantes)*

UNIÃO DE FREGUESIAS » 1.660 *(n.º de habitantes)*

ÃUTÁRQUICAS 2013 // UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAMELAS E GUIMAREI

Fator social mobiliza candidatos

COM A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, AS FREGUESIAS DE LAMELAS E GUIMAREI FICARAM AGRUPADAS E DA ELEIÇÃO DE 29 DE SETEMBRO SAIRÁ O PRIMEIRO PRESIDENTE DE JUNTA DESTA UNIÃO DE FREGUESIAS.

IIIIII TEXTO: **LUDOVINA SILVA**

Lurdes Santos pelo Partido Socialista e natural da freguesia de Guimarei junta-se a António Martins, pelo Partido Social Democrata, e Serafim Nogueira, pela Coligação Democrática Unitária (ambos de Lamelas) na corrida a esta nova união de freguesias que soma cerca de 1600 habitantes.

Apesar de todos os candidatos terem salientado esta nova experiência de união de freguesias, é Serafim Nogueira o que mais teme pela situação. Diz o candidato da CDU que "a lei da junção das freguesias ainda não está muito clara" e mostrou-se "muito preocupado com o que aí vem" principalmente no que ao apoio às pessoas mais idosas diz respeito, porque para o candidato, as juntas de freguesia, neste caso de Lamelas e de Guimarei, são para os habitantes mais idosos o "último dos redutos".

Nesta linha de pensamento, uma das propostas de Serafim Nogueira, no que ao funcionamento da união diz respeito, é de que as assembleias de freguesia devem ser realizadas rotativamente de forma a "dar mais resposta" às necessidades da população.

A candidata do PS, Lurdes Santos, tem também preocupações a esse nível e refere que "pretende manter os serviços nas duas freguesias" para assim ajudar as "pessoas com poucos recursos e dificuldades de mobilidade".

A preocupação com os habitantes mais idosos é transversal a todos os candidatos. Lurdes Santos, do PS, salienta o "apoio à terceira idade" e António Martins, do PSD, refere mesmo como "prioridade" o apoio aos idosos mas também às crianças" porque este candidato tem especial cuidado com os "mais debilitados".

LURDES SANTOS *[PS]*

ANTÓNIO FILIPE MARTINS *[PSD/PPM]*

SERAFIM NOGUEIRA *[CDU]*

A candidatura de António Martins tem também em prespetiva um melhor funcionamento dos centros de convívio não pondo de lado a "junção dos mesmos" agora que as freguesias também se uniram.

Outras necessidades da freguesia são referidas por todos os candidatos, como é o caso da água e saneamento básico. Lurdes Santos diz que "não possuem estas infraestruturas" mas que isso também "depende muito da Câmara Municipal", mas têm como objetivo "investir nessa área" e "pressionar a Câmara nesse sentido".

Para o candidato do PSD, António Martins, o saneamento básico e a água canalizada são duas prioridades base e uma "luta que vai ter que se travar com urgência" e salienta que em ambas as freguesias "não há um metro de saneamento básico nem cobertura de água".

Já Serafim Nogueira, da CDU, diz que a zona de Lamelas e Guimarei têm uma "posição geográfica onde existem correntes naturais de água completamente abandonadas com mato a tapar as fontes" e por isso sem qualquer "aproveitamento que reverta para as populações", situação que entende ser necessário alterar.

Todas as candidaturas são compostas por elementos das duas freguesia praticamente em igual número de pessoas de ambas as localidades e todos se mostram também preocupados com os caminhos e ruas que é preciso melhorar, assim como as acessibilidades para cada uma das freguesias. Neste contexto, Serafim Nogueira, da CDU, coloca também como proposta o alargamento dos Transportes Urbanos de Santo Tirso a Lamelas "permitindo uma maior mobilidade das pessoas". IIIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

AUTÁRQUICAS 2013 // S. PEDRO DE BAIRRO (FAMALICÃO)

Nem todos são políticos mas todos querem fazer política

O ATUAL TESOUREIRO DA JUNTA DE FREGUESIA, **RUI PACHECO ALVES** LIDERA A CANDIDATURA PSD/CDS-PP A BAIRRO. MAS NESTA CORRIDA AUTÁRQUICA, **LINA FERNANDES** (PS) E **JOSÉ SÁ** (CDU) TÊM TAMBÉM UMA PALAVRA A DIZER

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Numa freguesia que há anos o eleitorado segue à direita, que espaço está confinado às candidaturas de esquerda? José Sá, candidato da CDU à freguesia de Bairro (Famalicão) diz que "o ponto de partida é igual para todos". E Lina Fernandes, a candidata do PS, mostra-se optimista até porque a receção das pessoas à sua candidatura, afirma, "tem sido a melhor". Mas também lembra que "o voto é secreto", pelo que só no dia 29 de setembro se saberá quem escolheu o eleitorado para sucessor de António Sousa, que ostenta a sigla PSD, a mesma com a qual o seu colega de executivo, Rui Pacheco Alves, tenta agora a sua sorte.

À ESQUERDA

José Sá, 58 anos, funcionário da Portugal Telecom e coordenador do Minho do Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações alega que todas as 'lutas' políticas tem de ser encaradas no sentido da vitória, mas também se diz consciente das dificuldades do caminho para lá chegar, mesmo acreditando que a votação da CDU vai aumentar, seguindo, de resto, a tendência nacional. "Tendo em conta as políticas que o atual governo tem tomado, sem duvida nenhuma que o eleitorado vai penalizar os partidos" que o compõem porque, "apesar das várias candidaturas independentes, quem está na disputa são sempre os partidos". E se dessa disputa eleitoral, resultar no final do mês a eleição de um elemento para a Assembleia de Freguesia de Bairro, então, admite José Sá, "sentir-me-ei muito satisfeito pelo facto de a CDU ter merecido a confiança dos bairrenses".

A mesma confiança espera Lina Fernandes que, sem o dizer, toma como ponto favorável da sua candidatura o facto de nunca ser ter envolvido nas questões da política. "Eu não sou política" repete com orgulho a candidata que quer arregaçar as mangas para dar um outro rumo a esta freguesia de Vila Nova de Famalicão, com cerca de três mil e 600 habitantes. "Eu não sou política, sou uma cidadã de Bairro com vontade de mudar a freguesia", sublinha a candidata. E se é um facto que lhe falta experiência autárquica, já o mesmo não se pode dizer da experiência associativa, que sublinha com orgulho. Isso e também o facto de ser "A padeira de Bairro" e por isso mesmo diz que, na freguesia (e não só) todos a conhecem.

Na luta pela Junta de Freguesia, Lina Fernandes diz ter consigo uma "equipa trabalhadora" e com "garra"; qualidades que entende como essenciais para o muito que há a fazer. E Lina Fernandes não fala tanto de obras mas de apoio social. "As pessoas precisam muito, muito de ajuda" diz a candidata. "Não são obras que neste momento fazem falta à população, mas de apoio e é para isso que vamos trabalhar". E vai nesse intuito a intenção de criar "um centro de apoio ao cidadão", ou por outras palavras, "um espaço ao qual todos possam recorrer para obter orientações em áreas tão específicas como a da saúde, da economia, da educação, habituação e salubridade". Do seu programa de intenções consta também a realização de iniciativas que promovam o comércio local, o melhoramento de ruas e passeios e, entre outras, a criação de um parque infantil na Praça das Camélias.

Uma maior atenção às instituições que trabalham no terreno no apoio à população também faz parte das prioridades da CDU que, sem querer revelar muito do seu programa eleitoral diz que este "vai surpreender muita gente". O mesmo não deverá comportar questões como a das estradas ou da rede de abastecimento de água e de saneamento porque, entende José Sá, demorando mais ou menos tempo, essas obras serão feitas porque já estão projetadas, ainda que, lamenta, nem sempre os responsáveis pelas mesmas as encarem como essenciais. De outras obras quer ouvir falar, porém, o candidato da CDU nomeadamente as que os bairrenses entenderem como prioritárias. Uma das propostas da CDU passa precisamente por isto: fazer com que a população diga de sua justiça sobre a obra que quer ver concretizada na freguesia, ou que "entenderem como mais necessária" sendo para a mesma "reservada uma fatia do orçamento da junta local".

RUI PACHECO ALVES *[PSD/CDS-PP]*

LINA FERNANDES *[PS]*

JOSÉ SÁ *[CDU]*

À DIREITA

No caminho de Lina Fernandes e José Sá está Rui Pacheco Alves. É o mais jovem dos candidatos à junta de freguesia de Bairro – nasceu em 1974 – mas também o que mais experiência autárquica acumula; Rui Pacheco Alves

> ***[Rui Pacheco Alves quer] "agilizar junto da Câmara de Famalicão a criação de um Balcão Único Municipal na freguesia de forma a descentralizar serviços."***
>
> **RUI PACHECO ALVES** // PSD/CDS-PP

> ***"Não são obras que neste momento fazem falta à população, mas de apoio e é para isso que vamos trabalhar".***
>
> **LINA FERNANDES** // PS

> ***"O nosso programa eleitoral vai surpreender muita gente".***
>
> **JOSÉ SÁ** // CDU

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

é o atual tesoureiro da junta de freguesia. No passado dia 14 de Setembro o candidato da coligação PSD/CDS-PP 'Mais Ação, Mais Famalicão' conseguiu reunir cerca de 600 pessoas no praça das Camélias onde deu a conhecer o seu ambicioso programa eleitoral. Praça, na qual o candidato quer construir um parque infantil como, aliás, a sua adversária do PS, Lina Fernandes.

Mas Rui Pacheco Alves quer fazer mais. Alguns exemplos: quer transformar o edifício da Escola da Avenida num espaço de carácter multifuncional, com biblioteca, espaço multimédia e salas para exposições; quer ver repavimentados os corredores e os passeios interiores da parte antiga do cemitério; quer também proceder à "aquisição das parcelas de terreno" que permitam "fazer a ligação entre a Igreja Paroquial e o cemitério; e quer ainda que se faça o restauro e conservação do património histórico e local das "Caleiras"".

Apesar de contactado pelo Entre Margens não foi, porém, possível em tempo útil ouvir Rui Pacheco Alves dizer "de sua justiça" quanto a outras propostas eleitorais, mas fica no entanto a ideia de que as mesmas estão alicerçadas na crença de que será o seu colega de partido, Paulo Cunha, a vencer a presidência da Câmara de Famalicão pois as mesmas dependem muito do município. "Instalar abrigos nas paragens de autocarro prioritárias e promover em colaboração com a Câmara Municipal a expansão da rede dos Transportes Urbanos de Famalicão (TUF) até à freguesia de Bairro com horários ajustados às necessidades da população" é uma dessas propostas. Mas há mais. Rui Pacheco Alves que "agilizar junto da Câmara de Famalicão a criação de um Balcão Único Municipal na freguesia de forma a descentralizar serviços para a população, evitando ao máximo a sua deslocação à sede do concelho". Outra proposta apresentada pelo candidato da coligação visa "requalificar e valorizar, em parceria com a Câmara Municipal, a zona ribeirinha do Ave através da criação de um percurso pedonal ecológico e de um espaço que permita a prática do desporto, do recreio e do lazer". A nível social, Rui Pacheco Alves defende o reforço do apoio às crianças carenciadas que frequentam o jardim-de-infância e o 1.º ciclo, bem como, a todas as famílias carenciadas e agilizar com a Rede Municipal a criação de um Banco de Manuais Escolares Usados." IIIII

FAMALICÃO // ARTAVE/CCM

Centro de Cultura Musical com instalações renovadas

O DIRETOR DA **ARTAVE/CCM** MANTÉM O ANTIGO OBJETIVO DE CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO DE RAIZ, QUE ESPERA VER ARRANCAR DAQUI A QUATRO OU CINCO ANOS

Foi com o talento musical dos seus alunos, que a ARTAVE inaugurou no passado dia 13 de setembro, as obras de remodelação e ampliação do edifício onde está localizado o pólo de Vila Nova de Famalicão, que acolhe também o CCM – Centro de Cultura Musical. A requalificação do edifício, localizado na Rua Adriano Pinto Basto, representa uma aposta na excelência das duas escolas, que atualmente contam com cerca de 500 alunos.

O presidente da Câmara de Famalicão marcou presença na cerimónia de inauguração, classificando a ARTAVE/CCM como das "melhores escolas de música do país". Armindo Costa teceu ainda elogios à intervenção realizada. "Este edifício agora tem ADN, tem identidade". Para o autarca, a estética do exterior condiz finalmente com o que vai na alma de escolas como a ARTAVE e o CCM, "que são do mundo".

O diretor da ARTAVE/CCM, Alexandre Reis, referiu-se à empreitada como um "imperativo do forte crescimento verificado ao longo dos anos", que na sua opinião, continua a justificar o "objetivo antigo de construção de um edifício de raiz", que espera ver arrancar daqui a quatro ou cinco anos. O responsável aproveitou ainda para agradecer o empenho dos parceiros no sucesso do conservatório que dirige. "Na arte, todos, não somos demais para apoiar", referiu.

A subdirectora dos Estabelecimentos Escolares, Isabel Cruz, referiu-se às instituições como "um exemplo de que não é a exigência que afasta os jovens da escola". Isabel Cruz colocou a ARTAVE/CCM como o exemplo de um "ensino rigoroso", sublinhando ainda o trabalho desenvolvido por Alexandre Reis, que espera ver como diretor do conservatório "por muitos anos".

As obras implicaram a criação de um novo auditório com cerca de 110 lugares, a construção de uma nova sala do aluno e a requalificação do exterior do edifício. Da empreitada faz ainda parte a colocação de duas estátuas junto ao edifício onde estão localizadas as instalações das duas instituições. IIIII

FOTO: **ANTÓNIO FREITAS (CMVNF)**

TROFA // PARQUE DAS AZENHAS

Município da Trofa ganha percurso pedonal e ciclável

PARQUE DAS AZENHAS INAUGURADO EM FESTA

Centenas de trofenses aproveitaram a manhã de domingo, 15 de setembro, para conhecer o novo equipamento ao dispor dos munícipes, inaugurado nesse dia pela presidente da Câmara Municipal da Trofa, Joana Lima. Na realidade, trata-se da primeira fase da obra do Parque das Azenhas, na entrada nascente do parque (junto à Academia Aquaplace).

Na sua totalidade, o parque vai englobar mais de quatro quilómetros de percurso na margem esquerda do Rio Ave, fruto de um investimento superior a dois milhões de euros, comparticipado em 85 por cento por fundos comunitários.

Depois da inauguração de domingo, a primeira fase do Parque das Azenhas está agora aberta a todos os trofenses disponibilizando um percurso pedonal e ciclável, e quando estiver concluído apresentará também Centros de Apoio à Visitação, com laboratório e espaço multimédia, bar com esplanada e equipamentos de aluguer de bicicletas.

Durante a cerimónia de inauguração, Joana Lima referiu que "esta é uma estrutura que marca um novo ciclo na Trofa, um ciclo de profunda mudança que nos permite almejar um futuro com mais qualidade de vida, e que assenta em pilares fundamentais de desenvolvimento sustentável, sendo uma obra indispensável para o futuro do concelho, pois favorece a qualidade de vida da população e melhora substancialmente as condições de atratividade do município".

A inauguração incluiu a distribuição de maletas pedagógicas com um conjunto de materiais didáticos e educacionais, uma caminhada pelos percursos do Parque e um espetáculo de aeromodelismo junto ao rio. IIIII

> ***"Esta é uma obra indispensável para o futuro do concelho, pois favorece a qualidade de vida da população e melhora substancialmente as condições de atratividade do município".***
>
> **JOANA LIMA**, CM TROFA

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

CULTURA

*SANTO TIRSO // **ARQUITETURA***

Siza Vieira e Souto de Moura assinam requalificação do Museu Municipal

OS DOIS ARQUITETOS PORTUGUESES GALARDOADOS COM O **PRÉMIO PRITZKER** ASSINARAM PROJETO COMUM PARA OBRA A REALIZAR EM SANTO TIRSO. **CASTRO FERNANDES** ACREDITA QUE A OBRA "**VAI TORNAR-SE NUMA REFERÊNCIA OBRIGATÓRIA DA ARQUITETURA PORTUGUESA E MUNDIAL**" E QUE BENEFECIARÁ DA CANDIDATURA DO MOSTEIRO DE SANTO TIRSO A PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE".

TEXTO: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

O salão nobre da Câmara Municipal acolheu no final da tarde de 17 de setembro uma plateia curiosa de vir a conhecer as primeiras peças de uma parceria dos arquitectos Siza Vieira e Souto de Moura para a requalificação e ampliação do Museu Municipal Abade Pedrosa, tendo em vista a sua integração na Rede Nacional de Museus dotando-o de parâmetros requeridos para o efeito no que se refere à segurança contra incêndios, acessibilidade e eficiência energética e, complementarmente, integrar um espaço de acolhimento e de documentação do MIECAL (Museu Internacional de Escultura Contemporânea ao Ar Livre).

O presidente da Câmara, Castro Fernandes, começou por fazer um historial quer do MIECAL, quer do Museu Municipal Abade Pedrosa (MMAP), contextualizando um e outro, com as zonas envolventes que abrangem a área ribeirinha do Parque da Rabada, o parque Dona Maria II e outras, como elementos de uma conjuntura a integrar a candidatura a património da humanidade do Mosteiro de Santo Tirso. O autarca referiu que a concentração daquelas duas estruturas num edifício integrador permitirá o que chamou "uma economia de recursos" e, a prazo, menores custos de funcionamento e energia. O mesmo responsável descreveu depois o âmbito das intervenções do arquiteto Souto de Moura com o objetivo de requalificar o Museu Municipal de um plano de segurança, condições de acolhimento do público e condições expositivas da galeria de exposições temporárias e da exposição permanente, e as intervenções de Siza Vieira com a conceção de um edifício novo a integrar valências comuns ao MMAP e ao MIEC, estimando-se um valor global de quatro milhões e 200 mil euros (sem IVA), sendo que foi já apresentada uma candidatura ao QREN para a requalificação.

OS ARQUITETOS **SIZA VIEIRA** E **SOUTO DE MOURA** COM CASTRO FERNANDES. EM BAIXO, O QUARTEL DOS BOMBEIROS 'VERMELHOS' DE SIZA VIEIRA, AGORA PREMIADO

Deu depois a palavra a ambos os projetistas, autênticas "pedras vivas da nossa arquitetura", para procederem à explicação e visualização dos projetos que desenvolveram: Siza Vieira falou do desafio estimulante que era a construção de um edifício novo num contexto cheio de marcas de antiguidade, dos problemas resultantes de cotas diferentes do alçado virado para a estrada e para o parque D. Maria e o que se projeta em direção ao Mosteiro e à Escola Agrícola, impondo soluções de acessibilidade da cota mais alta para a cota mais baixa do novo edifício com dois pisos que vai aproximar, à face da estrada, o edifício antigo do Museu a requalificar à capela da N. Sr.ª dos Passos, e que integrará uma grande sala de exposições, uma outra mais pequena e áreas administrativas, educativas, arquivísticas e documentais adequadas, mostrando-se convicto de uma harmonização entre o que persiste do antigo e o moderno. Souto de Moura começou por referir o grande desafio e oportunidade de uma parceria com Sisa Vieira, que se desenvolveu sobretudo no estudo das escadas internas de ligação ao piso inferior; fez ver aos presentes a projeção do edifício antigo ao nível do primeiro andar a confinar com a rua, alterações que foram feitas na fachada principal e que urge restituir à sua primitiva forma e configuração. Souto de Moura aconselhou depois a entidade que tutela o piso inferior, a Escola Agrícola, a desenvolver parcerias com a Câmara visando vir a requalificar todo o edifício, ao nível do solo, salas de pé alto abobadadas onde estão instaladas adegas e outras componentes rurais. No tocante à requalificação do Museu no andar superior prevê a alterações profundas do soalho e do teto dotando-o de condições de segurança, de ambientação e de calefação adequadas, de intervenções para descomprimir as paredes das vitrinas existentes e colocar vitrinas tecnologicamente mais adequadas às peças museológicas a que se destinam no centro das salas permitindo maior mobilidade do público em volta dos conteúdos expositivos.

PRÉMIO MUNICIPAL DE ARQUITETURA PARA QUARTEL DOS BOMBEIROS

A sessão não poderia ter terminado da melhor maneira, com a entrega do Prémio Municipal de Arquitetura e Urbanismo, na sua segunda edição, ao trio constituído pelo autor do projeto, arquitecto Siza Vieira, pela empresa de construção Empripar, e pelo promotor a Associação Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, trio responsável pela obra premiada, o Quartel dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (na imagem, em baixo), que um júri credenciado escolheu entre mais três obras candidatas admitidas a concurso, respetivamente, o edifício da PT, a requalificação da Escola Secundária Tomáz Pelayo, e uma habitação no lugar de Bandariz, freguesia da Carreira.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

COMUNIDADE DE LEITORES A 2 DE OUTUBRO

No dia 2 de outubro realiza-se no Centro Cultural de Vila das Aves, a partir das 21 horas, mais uma sessão da Comunidade de Leitores, com destaque, desta vez, para os autores da Guiné, entre os quais Filinto de Barros e a obra *Kikia Matcho*.

SANTO TIRSO

Cinco novas esculturas no MIEC

Os franceses Jacques Villeglé e Philipe Perrin, o italiano Pino Castagna, o japonês Kishida Katsuji e o moçambicano Carlos Nogueiros juntam-se aos mais de quarenta escultores já com obra feita no Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso. É mais um simpósio de escultura que se cumpre nesta segunda-feira, 23 de Setembro, com a inauguração das obras dos referidos escultores, naquela que é a penúltima edição desta iniciativa que surgiu na sequência de uma sugestão do escultor Alberto Carneiro formulada à Câmara Municipal. Assim, desde 1991, a cidade de Santo Tirso tem acolhido, neste âmbito, artistas de todo o mundo o que fez com que em novembro de 1996, e já depois de realizados quatro simpósios, a autar-quia aprovasse a constituição do Museu Internacional de Escultura Contemporânea.

A inauguração das obras que integram o IX Simpósio Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso está marcada para as 11 horas de hoje, segunda-feira, no Parque Urbano da Rabada.

SANTO TIRSO //

Exposição no Museu Abade Pedrosa

Até ao próximo dia 15 de novembro está patente no Museu Municipal a exposição "Obras da Coleção de Arte Contemporânea da Portugal Telecom". As obras expostas abrangem um arco temporal de mais de quarenta anos e expressam o percurso da arte contemporânea em Portugal. Ângelo de Sousa, Paula Rego, Miguel Soares, Fernando Brito e Rui Toscano são alguns dos artistas representados.

VILA DAS AVES // EXPOSIÇÃO

As memórias do têxtil na obra de Isabel Machado Guimarães

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO "**FIOS DO TEMPO**" MARCADA PARA AS 17H30 DO DIA 28 DE SETEMBRO

Em vésperas de eleições autárquicas, o Centro Cultural de Vila das Aves inaugura a exposição "Fios do Tempo" de Isabel Machado Guimarães; artista-plástica e designer têxtil natural de S. João do Souto, Braga, mas com profundas ligações profissionais e familiares à Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela. A inauguração, com entrada livre, está marcada para as 17h30 do dia 28 de setembro, mantendo-se a exposição patente ao público até dia 29 de novembro.

Segundo nota de imprensa divulgada pela autarquia de Santo Tirso, nesta exposição, Isabel Machado Guimarães apresenta uma série de trabalhos intitulados "Presentiausentia" que traduzem essa profunda ligação ao têxtil não apenas pessoal mas de toda uma comunidade. A artista plástica fala em "depósito de memórias coletivas de quem viveu direta (como trabalhador) ou indiretamente (como familiar, habitante) a realidade da Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela (1846-2003), a qual ocupa um lugar mítico na história das empresas nortenhas".

O conjunto das obras em exposição, na sua maioria do domínio da instalação, "traduz uma presença que nos é dada por uma ausência" escreve a artista-plástica. "As pessoas apesar de ausentes estão presentes através de uma presença física de objetos, materiais, ferramentas, máquinas, resíduos, que fizeram parte do seu quotidiano de trabalho...". Objetos que, retirados do seu contexto funcional, ganham "novo significado ao serem apresentados em diferentes momentos e locais de exposição".

Do conjunto de obras selecionadas, fazem parte "Presentiausentia1" e "Presentiausenia5", trabalhos que a artista apresentou no âmbito do concurso Contextile 2012 – Trienal de Arte Têxtil Contemporânea, inserido na programação de Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura.

ISABEL MACHADO GUIMARÃES

Licenciada em Artes Plásticas (escultura), pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde frequenta atualmente o Mestrado em Pintura, Isabel Machado Guimarães (1976) é igualmente formada em Design Têxtil nas áreas de Malha, Tecelagem e Estamparia pelo antigo Citex (Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Porto), agora designado Modatex, no qual é formadora. Em 2007 constitui a empresa 'Around Design' através da qual tem vindo a trabalhar em várias áreas ligadas ao design têxtil, papel e cerâmica.

FOTO: ANTÓNIO TEIXEIRA

CONCERTO // AMARELOS RESTAURANTE BAR

O *swing* segundo João Galante cantado em português

JANTAR/CONCERTO MARCADO PARA AS 20 HORAS DO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 28 DE SETEMBRO

Pianista, compositor e cantor, nascido em Luanda em 1962, João Galante está no próximo dia 28 de setembro em Santo Tirso para um concerto marcado para as 21 horas no "Amarelos Restaurante Bar" que, desta forma, dá início à sua programação cultural, a cargo da "Miguel Carvalho - Produções" que pretende tornar aquele espaço numa mais valia cultural para o concelho.

João Galante irá apresentar-se a solo, com uma sonoridade de Jazz e Blues e uma nova conceção de swing cantado em português, garantem os promotores deste evento que começa uma hora antes, ou seja com um jantar.

Radicado no Algarve, João Galante é professor de piano, guitarra clássica e bateria na Escola de Música de Albufeira. Paralelamente, tem desenvolvido intensa atividade como concertista, apresentando-se com regularidade nos mais prestigiados palcos do país, seja em clubes de jazz, em festivais ou mesmo em hotéis de topo da região algarvia.

Tem tocado com consagrados músicos nacionais (Zé Eduardo, Nuno Gonçalves, Pedro Madaleno, Miguel Martins, Hugo Alves...) e estrangeiros, residentes ou de passagem pela região (Thilo Krassman, Duncan Kinnell, Matt Lester, Gary Cox um dos mais conceituados saxofonistas do Reino Unido, Paul M. Davidson, Javi Ortiz, Paulinho Lemos, Sávio Araújo, entre muitos outros).

Galante formou o 'Mo Jazz Trio', juntando a sua faceta de compositor a uma interpretação plena de modernidade dos grandes clássicos do American Songbook. Mentor e director artístico do Festival de Jazz de Albufeira durante 14 anos, João Galante lançou o seu CD de estreia em dezembro de 2011, "JG Sings "Jazz'n'Blues a la Carte" encontrando-se atualmente a preparar um novo trabalho, "Lusitana Blues", um álbum de Blues, integralmente em português, que integrará temas originais (letra e música)."

Mais informação e reservas para este jantar/concerto através do seguinte contacto: 913919363.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

II LIGA // EMPATE A ZERO NA RECEPÇÃO AO BENFICA B

Nulo premeia guardiães

O TREINADOR **FERNANDO VALENTE** RECONHECEU O MOMENTO MENOS BOM DA EQUIPA AVENSE

A jornada 7 disputada na quarta-feira passada, 18 de setembro, com o Aves a continuar com problemas de concretização. Desperdiçou inúmeras ocasiões e acabou com um empate a zero no melhor jogo da época avense.

Foi um jogo agradável, aberto com muitas oportunidades de golo de parte a parte, embora com claro ascendente para os avenses. O resultado premeia os dois guarda-redes, com destaque para Varela que esteve em grande. O Aves que vinha de duas derrotas consecutivas fez a melhor exibição da época. Fez 24 remates, destacando-se as defesas de Varela por quatro vezes – por Andrew, Jaime Poulson e Fábio Martins – e o travessão que impediram a vitória avense. Também Quim, na baliza do Aves, foi determinante para garantir o nulo.

O Aves soma o sexto ponto e mantém-se no fundo da tabela, agora no 16º posto. No final da partida, Fernando Valente reconheceu o momento menos bom da equipa e, mercê da contestação dos adeptos, vê o seu lugar posto em causa. Aos críticos garante que manterá a sua filosofia de jogo, exortando-os a "dar mais apoio" pois assim, afirma "poderemos ganhar pontos e subir na tabela". Na jornada anterior, o Aves perdeu por 1-0 na deslocação ao Atlético, com o golo solitário a ser apontado já perto do fim (91'). IIIII

> ***"Fernando Valente reconheceu o momento menos bom da equipa e, mercê da contestação dos adeptos, vê o seu lugar posto em causa. Aos críticos garante que manterá a sua filosofia de jogo, exortando-os a "dar mais apoio"***

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

CNS// PRIMEIRA VITÓRIA À TERCEIRA JORNADA

Tirsense derrota Joane nos descontos

O TIRSENSE É AGORA OITAVO JUNTAMENTE COM O JOANE. NA PRÓXIMA JORNADA, O CLUBE DE SANTO TIRSO DESLOCA-SE AO TERRENO DO FC FAMALICÃO, QUE SEGUE NO SEGUNDO POSTO, COM SEIS PONTOS

O Tirsense conseguiu somar os primeiros 3 pontos na temporada no passado fim de semana na receção ao Joane, vencendo por 2-1. Vitória arrancada a ferros, pois o empate surgiu em cima do minuto 90 e a vantagem praticamente no último lance do encontro.

Depois das duas jornadas inaugurais da época a protagonizarem derrotas, primeira em casa frente ao Vitória de Guimarães B e de seguida uma goleada infligida pelo Felgueiras por 5-1, o Tirsense finalmente venceu.

Frente à equipa do concelho de Famalicão, o encontro não conheceu golos no primeiro tempo, com o golo forasteiro a ser conseguido num auto-golo consentido por André Pinto (63'). A equipa de Santo Tirso foi em busca do prejuízo e chegou ao empate em cima do tempo regulamentar por intermédio de Dedé.

Quando já ninguém esperava outro resultado e num último fôlego, Gilmar, aos 90+4', conseguiu o primeiro triunfo dos jesuítas na presente temporada.

Na jornada anterior, o Tirsense foi goleado sem dó nem piedade pelo Felgueiras 1932 com o resultado a ser materializado praticamente no primeiro tempo. Os da casa entraram a ganhar com Davide Bessa a abrir o marcador ao terceiro minuto de jogo. Dilatou a vantagem aos 28 por Samuel. Dois minutos depois, o Tirsense ainda reduziu por Silvério, mas logo a seguir Alexandre Porto, de grande penalidade dilataria a vantagem. Ao minuto 40, o Felgueiras chegou ao 4-1 por Ricardo Correia, resultado com que se chegou ao intervalo. O Felgueiras arrumou a contenda dois minutos depois do reatamento com Alexandre Porto a marcar de novo e novamente de grande penalidade. Com este resultado, o Tirsense não conseguiu reagir e os da casa limitaram-se a gerir o resultado.

Com estes resultados, o Tirsense é oitavo juntamente com o Joane. Na próxima jornada, o Tirsense desloca-se ao terreno do FC Famalicão que segue no segundo posto com seis pontos, juntamente com mais três equipas. Já isolado na frente e só com vitórias segue o Guimarães B. IIIIII

> ***O Tirsense é oitavo juntamente com o Joane. Na próxima jornada, o Tirsense desloca-se ao terreno do FC Famalicão que segue no segundo posto com seis pontos.***

AVES // JUNIORES

Aves só soma vitórias

Os juniores do Aves, a disputar o nacional da II Divisão, conquistaram a sua terceira vitória na competição. Desta vez foi frente ao Merelinense por 2-1, em São Pedro de Merelim. Na jornada anterior, ainda em casa emprestada (sintético de S.Martinho), a equipa de juniores ganhou também por 2-1 frente ao Trofense. O Aves lidera, isolado a tabela, com nove pontos, mais dois que o Gil Vicente, justamente o próximo adversário da equipa, cujo jogo disputa-se no estádio do Aves, pelas 17 horas. IIIIII

TAÇA DE PORTUGAL

Tirsense perde e Aves passa

O Aves ultra passou a segunda eliminatória da Taça cde Portugal ao vencer o Gondomar por 1-2. Com o mesmo marcador foi afastado o Tirsense na sua deslocação a Penafiel.

O Aves era, à partida, favorito, pois milita num escalão superior ao do Gondomar e apesar de ter terminado a primeira parte em desvantagem conseguiu dar a volta ao marcador na etapa complementar. O ativo foi aberto já perto do intervalo por intermédio de Nélson (39'), mas a vantagem dos gondomarenses durou apenas seis minutos pois mesmo em cima do minuto 45 Pedro Pereira restabeleceu a igualdade.

O golo da vitória dos avenses surgiria pelo reforço de Jaime Poulson que marcou e deu a passagem à III eliminatória da taça de Portugal aos 71 minutos. Golo marcado de calcanhar, já no interior da pequena área, aproveitando a assistência eficaz de Andrew.

Por seu lado, o Tirsense não foi feliz na visita ao terreno do Penafiel que milita na II Liga, mas vendeu cara a derrota. Mesmo com a equipa da casa a apresentar um onze de segunda, precisou, na segunda parte, de reforçar a equipa para conseguir eliminar a turma de Santo Tirso.

O Tirsense jogou naturalmente mais no seu meio-campo esperando o erro do adversário para avançar em contra-ataque, sendo que fruto desta estratégia acabou por colocar-se em vantagem no final do primeiro tempo, num remate de Zé Diogo.

Para o segundo tempo, o Penafiel apostou em André Fontes e Rafael Lopes, sendo que este último acabou por marcar os dois golos da sua equipa, aos 59 e 87 minutos, este último de grande penalidade, a castigar uma suposta entrada faltosa de Pedro Eira sobre Paulo Roberto. Apesar do maior domínio dos locais, que acabaram por justificar o triunfo, o Tirsense deu uma resposta interessante e fez tudo para justificar o prolongamento. IIIIII

GINÁSIO COMPLETOU 52 ANOS

No passado dia 16 de setembro o Ginásio Clube de Santo Tirso completou o seu 52º aniversário. O jantar comemorativo terá lugar no dia 28 deste mês, pelas 20 horas, na Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento. Reservas e mais informações na Secretaria do Ginásio.

DUATLO LONGO // CAMPEONATO DO MUNDO

Nono lugar para Paulo Vides

O ATLETA TIRSENSE PAULO VIDES FOI, NO PASSADO DIA 8 DE SETEMBRO, O PRIMEIRO PORTUGUÊS A PARTICIPAR NO CAMPEOANTO DO MUNDO DE DUATLO LONGO EM GRUPOS DE IDADE. TERMINOU NUM EXCECIONAL NONO LUGAR, ALGO QUE NÃO ESTAVA À ESPERA.

Foram quase oito horas de corrida, terminando em nono no escalão entre 30 e 34 anos do Campeonato do Mundo de duatlo longo, em Zofingen, na Suíça.

Na primeira representação lusa na competição, Paulo Vides cumpriu os primeiros 10 quilómetros de corrida em 35.01 minutos, os 150 quilómetros em bicicleta em 4:35.55 horas e os últimos 30 quilómetros de corrida em 2:30.30 horas. O atleta do Galitos concluiu a prova em 7:45.10 horas, gastando mais 54.41 minutos do que o vencedor, o alemão Andreas Knopp.

"Foi uma surpresa total a classificação", disse Paulo Vides na hora do regresso. "Tinha previsto fazer cerca de nove horas, tendo em conta até que nunca imaginei que o percurso fosse tão duro", disse, confessando que "o cansaço era tanto no final que nem consegui associar o tempo que estava no mostrador à classificação. Fiz menos uma hora e um quarto do que tinha previsto".

Nunca pensou em desistir, mas reconhece que no último troço da prova, constituído por duas voltas de 15 quilómetros cada, quando viu uma subida complicada de três quilómetros pensou no que seria fazer aquilo uma segunda vez. "É um sofrimento muito grande, numa prova muito solitária", disse, sendo que para compensar sentiu o apoio de inúmeros emigrantes portugueses na berma da estrada.

Paulo Vides gostaria de repetir a prova, mas reconhece que será difícil, tendo em conta os apoios que é necessário reunir. À chegada ao aeroporto não tinha ninguém à espera, mas nas redes sociais e nos contactos pessoais após o regresso foram centenas as felicitações ao atleta tirsense. IIIII **CELSO CAMPOS**

PESCA // RIO VIZELA

Pescadores de Roriz 'fazem-se ao peixe' no Vizela

FUNDADO O ANO PASSADO, CLUBE DE PESCA DE RORIZ CONTA JÁ COM CERCA DE 60 ASSOCIADOS

Com pouco mais de um ano de atividade, o Clube de Pesca de Roriz encontrou na margem direita do rio Vizela o seu "porto seguro". Francisca Machado Guimarães, que tem a seu cargo a gestão do património da antiga Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela, abriu-lhes as portas e possibilitou que os mesmos metessem mãos à obra no sentido de criarem na margem direita do rio uma pista de pesca, que inauguraram no passado dia 7 de setembro.

Fundado em março do ano passado, e atualmente com cerca de 60 associados, o Clube de Pesca de Roriz espera agora conquistar mais pescadores para o clube e intensificar a sua participação nos habituais torneios. Entre as provas internas e as organizadas pelo município tirsense, o clube vai desenvolvendo a sua atividade e, segundo o atual presidente da direção, José Portilha, cativando até os mais novos.

Tudo começou graças à vontade de "meia dúzia de amigos, amantes da pesca", na sua maioria sócios do clube de Vila das Aves. Com a ajuda do presidente da Junta de Roriz, que lhes cedeu uma sala na Junta de Freguesia, o clube foi dando os primeiros passos. Hoje, o mesmo já conquistou direito a uma sede na antiga escola do Calvário, cedida pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

Agora, foi a vez de 'conquistarem' o seu espaço na margem direita do Vizela, traduzido numa pista de pesca com cerca de 300 metros de extensão, sendo objetivo do clube prolongá-la no sentido de mais pescadores puderem ali pescar. E, nas águas do Vizela, condicionadas ainda pela poluição de outros tempos, a carpa, sobretudo, vai mordendo o isco. IIIII

ANDEBOL // GCST

Ginásio Clube vence Infesta

Iniciou-se no passado fim de semana o Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Seniores, tendo a equipa do Ginásio começado a sua participação nesta prova com uma vitória incontestável em Infesta, frente ao FC Infesta, por 37-28. Depois de uma entrada algo nervosa, o Ginásio Clube foi melhorando a sua prestação chegando ao intervalo a vencer por 19-18. Na 2ª parte verificou-se uma melhoria ainda mais acentuada, sobretudo ao nível da defesa. No próximo fim de semana vão arrancar os Campeonatos Nacionais da 1ª Divisão tanto de Juvenis como de Juniores, provas nas quais o Ginásio está inserido. IIIII

KARATÉ // NEGRELENSE

Ana Monteiro chega ao pódio no Luxemburgo

No passado dia 13 de setembro, Ana Monteiro, Stephanie Cerqueira, Tiago Ribeiro e José Monteiro deslocaram-se a Strassen, no Luxemburgo, para disputar pela primeira vez o Internacional de Luxemburgo, designado por Lion Cup. Este torneio contou com a participação de cerca de 570 atletas, estando representados 21 países.

A Associação Negrelense foi um dos clubes que representou Portugal, levando a karateca Ana Monteiro para competir nas provas de kata e kumite (-55kg) sénior, Stephanie Cerqueira em kumite sénior (+61kg), Tiago Ribeiro em kata júnior e José Monteiro como treinador.

Ana Monteiro conseguiu estar entre os melhores, alcançando o 3º lugar em kata e o 3º lugar em kumite. Na prova de kumite realizou 3 combates, sendo que no primeiro venceu por 6-1 contra uma atleta belga, no segundo perdeu por 9-0 para uma atleta do Canadá, sendo desta forma repescada para tentar alcançar o 3º lugar, ganhando o combate por 9-1 contra uma atleta alemã o que lhe permitiu o pódio. Depois da prova de kumite, a atleta realizou a prova de kata executando 5 "combates", no primeiro venceu por 4-1 realizando a kata "sochin" contra uma atleta Francesa, o segundo por 5-0 executando a "gojushiho sho" contra uma Belga, no terceiro venceu pela mesma quantidade de brandeiras 5-0 com a kata "kanku sho" em combate com uma Luxemburguesa, no quarto perdeu por 3-2 com a "gankaku" contra uma Holandesa, ganhando por fim na repescagem também contra uma Holandesa por 3-2 com a kata "gojushiho dai". IIIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

DIVERSOS

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal http://www.netemprego.gov.pt/ utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego.Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

OFERTAS DE EMPREGO

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE SERVIÇO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO Av. S. Rosendo, n.º 127 4780-364 Santo Tirso Tel.:252 858 080 e-mail: cte.santotirso@iefp.pt	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588133952	COSTUREIRA DE FELPOS	SANTO TIRSO
	SOLDADOR A ARCO ELÉTRICO	588138249	SOLDADOR TIG - INOX	SANTO TIRSO
	TORNEIRO MECÂNICO	588147297	TAREFAS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRA-ESTRUTURAS - CONHECIEMTNOS DE SOLDADURA E TORNO MECÂNICO - 12º ANO DA ÁREA DE MECÂNICA E ELECTRÓNICA	TROFA
	SOLDADOR A ARCO ELÉTRICO	588147450	CONHECIMENTOS DE SOLDDURA E TORNO MECÂNICO	TROFA
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588139437	COSTUREIRAS TÊXTEIS LAR (FELPOS E LENÇOIS)	SANTO TIRSO
	PINTOR DE SUPERFICIES METÁLICAS	588147466	PINTAR À PISTOLA SUPERFICIES METÁLICAS	TROFA
	MOTORISTA DE PESADOS-MERCADORIAS	588156510	CARTA PESADOS MERCADORIAS	TROFA
	CARPINTEIRO DE LIMPOS	588156694	CONHECIMENTOS DE EXECUÇÃO, FABRICO E MONTAGEM DE MADEIRAS	SANTO TIRSO
	MOTO - SERRISTA	588156972	DESMATAÇÃO, CORTE E ABATE DE ARVORES, RECHEGA DE MADEIRA	TROFA
	OPERADOR DE SUPERMERCADO	588157472	PRETENDEMOS CANDIDATOS COM ESP DE VENDA A RETALHO NOMEADAMENTE SUPERMERCADOS. EXPERIÊNCIA EM PADARIA E FRUTARIA TAMBÉM SÃO VALORIZADOS	SANTO TIRSO
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588145810	EXPERIÊNCIA EM MÁQUINA DE PONTO CORRIDO E/OU MÁQUINA DE CORTE E COSE	SANTO TIRSO
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE Serviço de Emprego de Vila Nova de Famalicão Alameda Padre Manuel Simões, 222 4760-266 Vila Nova de Famalicão Tel.:252 501 100 e-mail: cte.famalicao@iefp.pt	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588149910	PRETENDE CONTRATAR COSTUREIRAS COM EXPERIÊNCIA EM PONTO CORRIDO, RECOBRIMENTO E CORTE E COSE.	DELÃES
	CHEFE DE LINHA - CONFEÇÃO DE VESTUÁRIO	588153390	EXPERIÊNCIA COMO CHEFE DE LINHA, COM CONHECIMENTOS DE CONFEÇÃO DE VESTUÁRIO EM TODO O TIPO DE MÁQUINAS DE COSTURA.	BAIRRO
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588152770	PRETENDE-SE COSTUREIRAS MALHAS COM EXPERIENCIA NAS MAQUINAS DE PONTO CORRIDO, CORTE E COSE	NINE
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588146997	PRETENDE-SE COSTUREIRAS DE MALHAS, TODAS AS MÁQUINAS	DELÃES
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588152130	COSTUREIRA COM VONTADE DE TRABALHAR; COSTUREIRA QUE GOSTE DO TRABALHO QUE EXERCE; VONTADE DE CRESCER EM EQUIPA.	JOANE
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588156470	PRETENDE-SE 5 COSTUREIRAS, POLIVALENTES. DEVERÃO SABER TRABALHAR PELO MENOS EM 2 MÁQUINAS.	CARREIRA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TOMAZ PELAYO, SANTO TIRSO

AVISO

De acordo com o Decreto-Lei n.º 212/2009, de 3 de setembro, declaro aberto, por um período de três dias, concurso para a ocupação de um posto de trabalho para lecionação de Atividades de Enriquecimento Curricular do Domínio Artístico – Educação Musical, composto por 15 horas e com a remuneração hora de 9,05 EUROS.

A atividade será desenvolvida nas escolas do Agrupamento de Escolas de Tomaz Pelayo, Santo Tirso. Os critérios de seleção são os constantes da aplicação informática da DGAE e a duração do contrato será de 30/09/2013 a 13/06/2014.

Critérios	Ponderação
Licenciatura que habilita para a lecionação dos grupos 250 e 610 (Indicação da classificação).	20
Profissionalização que habilita para a lecionação dos grupos 250 e 610 (Indicação da classificação).	10
Formação Especializada – Mestrado – Doutoramento (Indicação a classificação).	20
Tempo de Serviço no Ensino (Indicação do número de dias de serviço).	20
Experiência de Lecionação nas Atividades de Enriquecimento Curricular (Indicação do número de dias de serviço).	20
Formação Acreditada, mínimo 100 horas. (Centro de Formação de Professores – Universidades – Institutos Superiores) – Não incluir horas da Formação Especializada – Mestrado – Doutoramento. (Indicação do número de horas de formação).	20
Critérios de desempate	
Idade do Candidato (preferência pelo candidato mais velho)	
Ano de conclusão da licenciatura (preferência pelo ano de conclusão mais antigo)	

Santo Tirso, em 19 de setembro de 2013, o Presidente da CAP, *Fernando Manuel de Almeida*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TOMAZ PELAYO, SANTO TIRSO

AVISO

De acordo com o Decreto-Lei n.º 212/2009, de 3 de setembro, declaro aberto, por um período de três dias, concurso para a ocupação de um posto de trabalho para lecionação de Atividades de Enriquecimento Curricular do Domínio Desportivo - Educação Física, compostos por 16 horas e com a remuneração hora de 9,05 EUROS.

A atividade será desenvolvida nas escolas do Agrupamento de Escolas de Tomaz Pelayo, Santo Tirso. Os critérios de seleção são os constantes da aplicação informática da DGAE e a duração do contrato será de 30/09/2013 a 13/06/2014.

Critérios	Ponderação
Licenciatura que habilita para a lecionação dos grupos 260 e 620 (Indicação da classificação).	20
Profissionalização que habilita para a lecionação dos grupos 260 e 620 (Indicação da classificação).	10
Formação Especializada – Mestrado – Doutoramento (Indicação a classificação).	20
Tempo de Serviço no Ensino (Indicação do número de dias de serviço).	20
Experiência de Lecionação nas Atividades de Enriquecimento Curricular (Indicação do número de dias de serviço).	20
Formação Acreditada, mínimo 100 horas. (Centro de Formação de Professores – Universidades – Institutos Superiores) – Não incluir horas da Formação Especializada – Mestrado – Doutoramento. (Indicação do número de horas de formação).	10
Critérios de desempate	
Idade do Candidato (preferência pelo candidato mais velho)	
Ano de conclusão da licenciatura (preferência pelo ano de conclusão mais antigo)	

Santo Tirso, em 19 de setembro de 2013, o Presidente da CAP, *Fernando Manuel de Almeida*

HORÓSCOPO ZODIACO

SEGUNDA QUINZENA SETEMBRO 2013

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO (21/03 A 20/04)
Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. Amor: Poderá andar instável de paixão em paixão, sem se decidir por ninguém. Saúde: sentir-se-á em forma. Dinheiro: irá ter a oportunidade de se envolver em vários projetos, onde poderá alcançar os objetivos que tanto deseja. A sua atenção está focalizada nos interesses do grupo em que está inserido. Pensamento positivo: quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto.

TOURO (21/4 a 20/05)
Carta Dominante: O Mundo, que significa Fertilidade. Amor: não tenha atitudes contraditórias. O campo sentimental sofrerá oscilações. Neste período a sua vida sexual estará em grande forma. Irá viver todos os momentos especiais com muita intensidade. Saúde: embora possam surgir pequenos problemas de saúde, não inspiram grandes cuidados. Dinheiro: os seus objetivos poderão ser alcançados nesta fase. Pensamento positivo: Eu procuro ser justo e correto para com todos os que me rodeiam.

GÉMEOS (21/5 a 20/06)
Carta Dominante: Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade. Amor: estará muito sentimental. Abra o coração, não receie falar dos seus sentimentos com o seu companheiro. Saúde: espera-o uma fase sem sobressaltos. Dinheiro: não seja demasiado ambicioso. Não seja demasiado impulsivo ao demonstrar a sua insatisfação. Mostre aos outros que também é capaz de ser uma pessoa flexível. Pensamento positivo: Sou leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)
Carta Dominante: 10 de Copas, que significa Felicidade. Amor: favoreça o diálogo com a pessoa amada para ultrapassar situações de insatisfação. Saúde: esteja alerta a situações que possam originar acidentes. Evite o nervosismo e a precipitação. Mude a sua imagem, e aproveite também para refletir um pouco sobre si mesmo e a sua personalidade. Dinheiro: fase favorável à obtenção de resultados relativos a projetos de longa data. Pensamento positivo: Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.

LEÃO (22/07 a 22/08)
Amor: estará mais suscetível e emocional. Poderá passar nesta fase por mudanças repentinas de humor e comportamento, está hipersensível, nostálgico, inquieto sem razão lógica aparente. Saúde: Espere uma fase tranquila. Gozará de boa saúde. Dinheiro: não ceda a fantasias ambiciosas. Mas como nem tudo é mau, este é o momento indicado para estabelecer um contacto importante. Pensamento positivo: tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio. Amor: partilhe os seus sentimentos com a pessoa amada, caso contrário, poderá entrar num período de conflito e rutura. Saúde: período tranquilo, sem sobressaltos. Dinheiro: os projetos com sócios estão favorecidos. Irá estar ligado agora ao estudo de coisas bastante importantes, para as quais vai precisar da ajuda de alguém mais velho, com mais experiência. Pensamento positivo: procuro ser simples porque sei que viver com simplicidade é mais do que um ato, é uma virtude.

BALANÇA (23/06 a 22/10)
Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil. Amor: momentos de harmonia familiar e sentimental. Aproveite para retribuir todo o carinho e atenção que tem recebido das pessoas que ama. Saúde: gozará de grande vitalidade neste período. Dinheiro: época favorável para negociações. Pensamento positivo: sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Amor: caso esteja livre, poderá surgir brevemente a pessoa que idealizou. Saúde: procure ser mais moderado. Aproveite esta fase para ir ao cinema ou para acabar de ler o seu livro. Dinheiro: finanças prósperas. Aproveite para comprar um presente para si. Pensamento positivo: procuro escolher aquilo que é melhor para mim.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Carta Dominante: Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. Amor: os momentos de partilha e romance estarão favorecidos. Saúde: consulte o dentista. Dinheiro: alguma distração e desprendimento poderão conduzi-lo a gastos excessivos. Não se deixe levar pelo impulso, oiça o que a outra pessoa tem a dizer, tudo pode não passar de um grande mal entendido. Pensamento positivo: acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
Carta Dominante: 10 de Espadas, que significa Dor, Depressão, Escuridão. Amor: faça uma introspeção e procure saber o que é melhor para si neste momento. Saúde: probabilidade de se sentir esgotado física e mentalmente. Abrande o seu ritmo diário. Dinheiro: período de estabilidade. Vai estar dedicado de alma e coração à sua vida profissional, o seu perfecionismo está em alta. Pensamento positivo: oiço a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: clima de diálogo e romance favoráveis nesta fase. Saúde: preocupe-se mais com o seu físico. Pratique exercício físico. Dinheiro: reina a estabilidade neste campo. Deve dedicar-se mais ao trabalho para poder ter recompensas a nível financeiro. Pensamento positivo: fazer o Bem dá alegria ao meu coração!

PEIXES (20/02 a 20/03)
Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade/ Indolência. Amor: esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à sua família. Saúde: poderá andar muito tenso. Tente descansar mais, pois é disso que mais necessita neste momento para se sentir em forma. Dinheiro: período positivo e atrativo. Haverá uma subida do seu rendimento mensal. Pensamento positivo: a felicidade espera por mim!

VILA NOVA FAMALICÃO

AGRADECIMENTO

Aires Ferreira da Silva Brandão

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Gavião - V.N. Famalicão, com 86 anos de idade, falecido no Hospital de Vila Nova de Famalicão no dia 18 de Setembro de 2013. O funeral realizou-se no dia 19 de Setembro, na Capela Mortuária de Santo António - Vila Nova de Famalicão, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Moço Morto Vila Nova de Famalicão. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.***

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Armindo da Cunha Araújo

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 76 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 17 de Setembro de 2013. O funeral realizou-se no dia 19 de Setembro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.***

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Baldomero Teixeira Lopes

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Veade - Celorico de Basto, com 86 anos de idade, falecido no H. Pedro Hispano - Matosinhos no dia 10 de Agosto de 2013. O funeral realizou-se no dia 12 de Agosto, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.***

RORIZ

AGRADECIMENTO

Joaquim da Costa Martins

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Roriz, com 74 anos de idade, falecido nos cuidados continuados em S. Tirso no dia 6 de Setembro de 2013. O funeral realizou-se no dia 8 de Setembro, na Capela Mortuária da Vila de Roriz, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Roriz. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.***

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Manuel Augusto Ferreira Pimenta

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 88 anos de idade, falecido no Lar de S. Rosendo no dia 13 de Setembro de 2013. O funeral realizou-se no dia 14 de Setembro, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.***

AGRADECIMENTO

Maria Hermínia Abreu Ferreira Marques

25-10-1933
05-09-2013

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: ***Funerária das Aves de Alves da Costa***

A FECHAR

Inauguração festiva do Complexo Desportivo do Aves

Com a beneficiação do Complexo Desportivo do Aves, ontem, dia 22 de setembro, cumpriu-se um dos grandes objetivos das diferentes direções do clube, conforme deu conta Armando Silva: "dar melhores condições para as camadas jovens". Cerca de 800 mil euros é o valor da empreitada que contou com o apoio da Câmara de Santo Tirso na ordem dos 480 mil euros.

A inauguração, a uma semana das eleições autárquicas, refletiu isso mesmo, com a presença de vários candidatos. Mas a participação do público nesta festa, como lhe chamou o presidente do Aves, foi igualmente expressiva, ou não estivessem em causa 280 jovens atletas que praticam futebol nos diferentes escalões.

Quanto às individualidades presentes, destaque para a presença de Mário Figueiredo, presidente da Liga de clubes, entre muitos outros.

Para além dos habituais agradecimentos, e um ou outro lamento (nomeadamente à falta de apoio por parte da federação de futebol) Armando Silva foi também apelando à participação dos sócios, sociedade civil e do tecido empresarial para que ajudem na "conclusão definitiva desta grande obra". Idêntico apelo fez o presidente da Câmara incluindo no rol os que lhe sucederem no cargo de presidente, no sentido de respeitarem o clube na sua grandeza e que, no entender de Castro Fernandes, merecia estar na primeira liga.

O autarca de Santo Tirso aproveitou ainda a ocasião para sublinhar alguns dos momentos marcantes vividos no agora renovado Campo Bernardino Gomes, nomeadamente quando o clube de Vila das Aves, em 1985, se fez aí campeão da segunda divisão subindo ao primeiro patamar do futebol português. IIIII